ANO XXX — Rio de Janeiro — Domingo, 15 de Junho de 1941 — N.° 10.539

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Numero avulso 400 rs.

Diretores: J. E. DE MACEDO SOARES, ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Um comboio britanico.

BATALHA do ATLANTICO

O sistema de combóios e seus efeitos -- A tonelagem afundada e os expedientes sugeridos para fazer frente a dificuldade do transporte entre os Estados Unidos e a Inglaterra -- Faixa de segurança do Hemisfério Ocidental -- O torpedeamento do "Robin Moor"

O afundamento do "Robin Moor", verificado a muitos milhares de milhas da Inglaterra, ou da zona declarada "de perigo para a navegação", põe novamente em foco o problema, cuja solução tem sido com insistencia reclamada nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha, do transporte de suprimentos indispensaveis á continuação da resistencia desta ultima: viveres, petroleo, aviões, armas, munições e todo o restante material necessario á população e ás operações de guerra. Encerrada a America em sua faixa de segurança, e aceita a hipotese de que os alemães a respeitem (do que o episodio do "Robin Moor" autorizaria a duvidar), sobrariam ainda nada menos de duas ou tres mil milhas de caminho maritimo a proteger. Ha indicações de que o sistema de comboios, posto em pratica pela Inglaterra, com exito, na Guerra Mundial, não está, agora, dando resultados tão satisfatorios como naquela epoca. A estatistica da tonelagem britanica, ou a serviço da Inglaterra, que tem sido divulgada pelos comunicados alemães e pelo proprio Almirantado inglês apresenta cifras impressionantes, e que, segundo declarações britanicas e norte-americanas, a capacidade dos estaleiros da Inglaterra e dos Estados Unidos não seria bastante para cobrir em tempo util. Expedientes novos são sugeridos. Um deles consistiria em estabelecer uma zona transatlantica de proteção, formada por navios de guerra em constante movimento e dentro da qual transitariam as embarcações de transporte. Nesse policiamento continuo a esquadra americana tomaria parte juntamente com a britanica.

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

GRAFICO DA BATALHA DO ATLANTICO

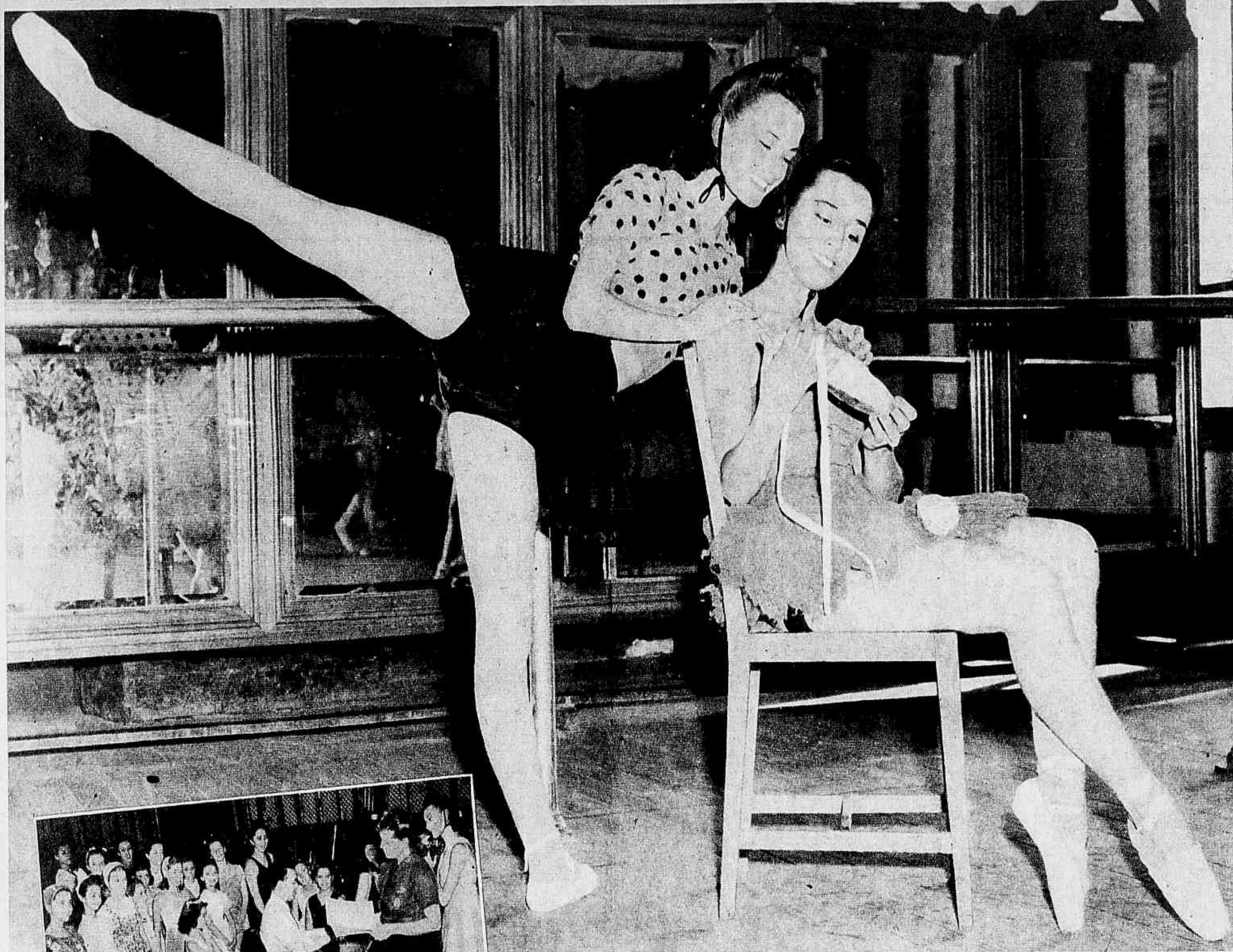
- Concentrações de comboios
- Rotas de comboios
- Eixo e zonas ocupadas
- Bases navais norte-americanas

SOB PROTEÇÃO DOS EE. UU. — GROENLANDIA — ISLANDIA — ZONA PERIGOSA — LIMITE PREVISTO DE PATRULHAMENTO — BASE DE SUBMARINOS — ROTA DO "ROBIN MOOR" — CANADA — LABRADOR — TERRA NOVA — HALIFAX — BOSTON — NEW YORK — PHILADELPHIA — Norfolk — BERMUDA (BR) — Charleston — Jacksonville — Key West — BAHAMAS (BR) — CUBA — JAMAICA (BR) — MAR DAS CARAIBAS — TRINIDAD (BR) — VENEZUELA — COLOMBIA — GUIANA — GRÃ BRETANHA — IRLANDA — NORUEGA — SUECIA — DINAMARCA — ALEMANHA — FRANÇA — ESPANHA — PORTUGAL — GIBRALTAR (BR) — MARROCOS — ALGERIA — LIBIA — AÇORES (PORT.) — MADEIRA (PORT.) — CANARIAS (SP.) — CABO VERDE IS. (PORT.) — AFRICA OCIDENTAL FRANCESA — Dakar — Freetown — 2300 MILHAS — 3780 MILHAS — 3000 MILHAS

Mapa indicando a zona onde se desenvolve a "batalha do Atlantico", vendo-se as vias maritimas por onde transitam os comboios que demandam a Inglaterra, que os alemães interceptam e destroem em larga escala. As convenções esclarecem o mapa e a seta na sua parte inferior indica o local do afundamento do vapor norte-americano "Robin Moor", a 6 graus e 15 minutos de longitude oeste e 25 graus e 30 minutos de latitude norte, ou seja cerca de 700 milhas ao sul de Cabo Verde, no dia 21 de maio ultimo. Vê-se ainda a rota seguida pelo "Robin Moor", que havia partido do porto americano de Norfolk, rumo á Africa do Sul.

A bordo dos navios de guerra os canhões anti-aereos estão sendo prontos, para o caso de "inimigo á vista".

Submarino alemão encontrando-se com o navio de abastecimento.

O uso de balões, como um meio de defesa contra os ataques aereos, tem dado muito que fazer aos bombardeadores alemães. Esses balões protegem os comboios mercantes ingleses que atravessam o Canal.

RITMO E GESTO, ELEMENTOS DE EXPRESSÃO DA DANÇA CLASSICA

A dança classica, como arte pura, é, indiscutivelmente, a mais desesperada de todas as artes. Desesperada no sentido de quanto sacrificio requer para um simples minuto de gloriosa vida. A sua materia prima é o proprio corpo humano. É preciso a ocorrencia da beleza fisica, da graça e da força, do equilibrio das linhas, de um lado, e de uma alta imaginação criadora, de outro, isto é, de um conjunto estatico que rivalize com a mais pura estatuaria e de uma dinamica que seja realmente um sonho em movimento, um ideal se desenvolvendo em ritmos. Acrescente-se a isso a circunstancia da sua efemeridade, uma vez que, como as flores de espuma ou o jogo fantastico das nuvens, um espetaculo não vive alem da sua fulguração no palco. Os temas podem se eternizar, mas a sua representação tem de sofrer, como em nenhuma outra arte, a influencia do fator humano. O ballarino ou a ballarina é que fazem o ballado e essa contingencia lhes dá um dominio absoluto no quadro geral da dança. Nas artes plasticas a forma se pereniza rigidamente, na musica os ritmos podem atravessar as idades com a mesma frescura do dia da sua criação, não sendo licito ao interprete modificá-los na sua essencia. A dança é sempre uma improvisação. Tem de ser modelada em cada oportunidade e sempre com materiais diferentes. Apresenta todas as dificuldades da arte teatral e mais algumas que lhe são proprias.

Aqui no Brasil, onde o interesse por todas as artes sempre foi intenso no seio de suas elites, só agora é que possuimos um incipiente Corpo de Balles. E o devemos á tenacidade, ao heroismo, podemos dizer, de Maria Olenewa. Tendo sido discipula de Pavlova e a primeira ballarina do conjunto da "estrela" insigne enfronhou-se de todos os misterios da arte, que nela se converteu em uma segunda natureza.

Aportando ao Rio, gostou da terra e do povo e por aqui ficou. E começou a fermentar-lhe no espirito um grande sonho de beleza: criar no Brasil a dança classica. A principio os obstaculos pareciam invenciveis. Mas as dificuldades só existem para serem transpostas, e Maria Olenewa continuou a sonhar e a realizar. Reconhecida, afinal, a grandeza do seu esforço, pôde ser criado, com o auxilio da

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

O SEGREDO DOS "MERGULHADORES" — COMO SE SENTE O AVIADOR DURANTE UM VÔO PICADO

A força aerea desempenha um papel de importancia singular na guerra atual. Quer no ataque, quer na defesa, a sua intervenção tem sido, por vezes, decisiva. E á superioridade obtida pela sua aviação, quanto ao numero de maquinas e ao treinamento intensivo de um grande exercito aereo, deveu a Alemanha alguns dos exitos mais notaveis até agora conseguidos. No panorama da "Blitzkrieg", como das ações de preparo, as referencias aos "Stukas" e aos seus famosos "vôos de merguilho" tornaram-se frequentes.

Ao contrario do que se poderia pensar, os "aviões mergulhadores" não são um invento alemão, mas norte-americano. Foi, com efeito, a Marinha dos Estados Unidos quem primeiro pôs em serviço esse tipo de maquinas, equipando com duas esquadrilhas delas (da marca "Curtiss") o porta-aviões "Saratoga". Com o tempo, a maquina se aperfeiçoou, diminuindo-se as probabilidades de desastre, e o vôo picado adquiriu a segurança que o transformou num fator capital no desenvolvimento da guerra. Mas, se foram reduzidas ao minimo as falhas da parte mecanica, nem por isso o vôo picado deixou de representar uma das mais ousadas proezas da força aerea. O que ele exige do aviador é, com efeito, algo de surpreendente. Do momento em que, acionados os freios de vôo picado (duas pás estreitas colocadas na face inferior da asa, ao lado da fuselagem), o avião se despenha sobre o alvo, á velocidade de 600 quilometros por hora, até o momento em que o aparelho de novo ganha altura, o organismo do aviador é obrigado a um enorme esforço de adaptação ás condições criadas pela mudança de pressão atmosferica e pela resistencia do ar. E' frequentemente á 4.000 metros de altitude que principia o "merguilho". Quando, porem, o avião chega a uma certa distancia do solo, a resistencia do ar anula qualquer aumento de velocidade. A poucas centenas de metros do alvo, deixa cair a bomba, e imediatamente torna a subir. O horizonte do céu substitue o horizonte do solo, que até então ocupara o visor. Calculos e observações minuciosos foram realizados para verificar os efeitos dessa queda e dessa ascensão sobre o organismo humano. De quatro a seis segundos após o inicio da aceleração, a visão começa a perturbar-se; em seguida, o aviador progressivamente perde a conciencia, para recuperá-la somente ao fim de doze segundos, quando volta a capacidade visual e, logo em seguida, a capacidade mental se restabelece. A brusca mudança de velocidade na queda provocou, no corpo humano, um descomunal aumento de peso, que pode atingir cinco ou seis vezes o seu peso normal. Representando pela letra "g" a aceleração de um corpo caindo livremente, designa-se por 1 g. a força que tem por efeito duplicar o peso do corpo. Quando o corpo está submetido a uma força 5 ou 6 g, o seu peso é cinco ou seis vezes o normal, isto é, o corpo do aviador pesa sobre o assento com o quintuplo ou sextuplo de seu peso verdadeiro. A sensação é a de uma poderosa mão que se abatesse sobre o corpo do aviador, com um peso cinco ou seis vezes superior ao dele, para resistir ao movimento do avião, ou precipitar o aviador, através da "nacelle", contra o solo. Como o sangue sofre o mesmo aumento de peso, é facil imaginar o esforço das arterias e do coração para que a circulação sanguinea continue. Todo o sangue tende, assim, a refluir para as pernas, enquanto cessa a irrigação da cabeça. Daí, a perda dos sentidos.

a) Antes da aceleração. Começa a funcionar o aparelho que fotografará as diversas fases da observação do aviador.

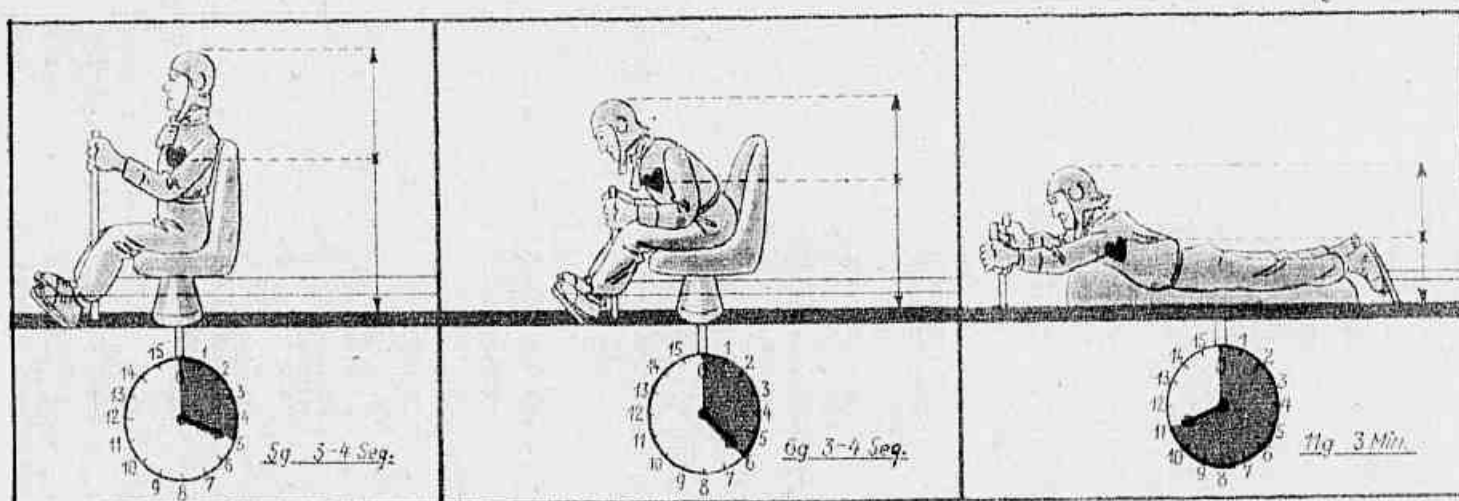
b) Pouco depois do inicio da aceleração.

c) Começa a perturbar-se a visão.

d) O aviador começa a perder a conciencia.

e) Perda completa de conciencia. O aviador cai para a frente.

f) Volta a capacidade visual; mas ainda falta a capacidade mental. O aviador ainda está desorientado.

g) Estado anterior á experiencia.

Estando com o tronco ereto, o aviador obriga o sangue a vencer maior diferença de nivel entre a cabeça e os pés do que (figura ao centro) quando se debruça, o que diminue o esforço do coração. Se ele estiver deitado, a diferença de nivel seria ainda menor, o que lhe permitiria suportar uma pressão de 14 g. durante dois ou tres minutos. Pensa-se por isso atualmente em acomodar o piloto em posição deitada nos aviões de caça e nos Stukas, isto é, nos aviões que desenvolvem grandes velocidades e são obrigados a rapidas mudanças de nivel.

Quanto menor é o raio da curva segundo a qual o avião torna a subir, tanto maior é a força centrifuga que atua sobre a maquina e o aviador. O aviador pode suportar uma força que aumente quatro vezes o seu peso, ou seja, uma pressão de 4 g., durante cinco ou seis segundos, tempo que lhe basta para uma ascensão segura (curva I). Numa curva de raio menor (curva II), a pressão é de 6 g., e provoca perturbações da visão no fim de cinco segundos. Na curva III, a pressão é de 12 g., e dá-se a perda de conciencia ao cabo de um a dois segundos.

Estado anterior e posterior á experiencia.

Começo das perturbações da visão.

Perda de conciencia.

Volta da capacidade visual.

O ETERNO PROBLEMA FEMININO: A BELEZA

A beleza se desenvolve e cultiva, como a força e a inteligencia. Antigamente, a mulher que tinha boa fortuna de nascer bela era a privilegiada, a favorita dos deuses, mas em nossos dias, felizmente para as desprotegidas da sorte, a beleza depende exclusivamente de força de vontade e persistencia. Não terão, como suas ancestrais, que carregar eternamente com a cruz da fealdade e a desdita que trouxeram do berço não as infelicitará até o fim de seus dias.

A ginastica, os cosmeticos, uma modista inteligente e um cabelereiro habilidoso, podem transformar inteiramente uma mulher. E' claro que tudo isso requer esforço, tecnica, persistencia. Mas não ha mulher no mundo, por mais feia que seja (salvo caso de anomalia ou defeito de nascença) que não tenha ao menos um ou dois detalhes fisicos realmente belos. A mulher inteligente deve procurar desenvolver e evidenciar o que possue de bonito e gracioso, encobrindo ou aperfeiçoando o que a natureza não favoreceu.

A beleza que encanta e sempre encantou pode ser adquirida e toda a mulher tem o dever de cultivá-la.

Quantas vezes uma mulher é admirada e cortejada e não tem sombra do que se chama realmente beleza, mas uma qualquer coisa indefinivel que a torne mais encantadora do que as mais favorecidas da sorte? É o que se chama "it", "glamour", "sex-appeal", "charme", mil vezes mais desejavel do que a beleza tradicional.

Ha um velho proverbio que diz: quem não se enfeita por si se enjeita. Quanta verdade encerra esta pequena frase!

Não queira, gentil leitora, ser uma mulher á margem da vida, sem sentir a toda a plenitude de felicidade e alegria que ela pode nos proporcionar.

Seja bela, pois ser bela é um dever que toda a mulher tem, até mesmo perante a sociedade.

"Caderneta de saude" tambem para os alunos dos estabelecimentos particulares - 116.000 jovens serão beneficiados pela medida

VICHY, 14 (U.P.) - Informa-se que a Alemanha se ofereceu para defender a Síria contra a invasão britânica

Berlim não responde!

ZURICH, 14 (U. P.) - Segundo parece, a Alemanha suspendeu novamente esta noite as comunicações telefônicas. Os operadores dos telefones informam que não puderam comunicar-se com Berlim

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXX — Rio de Janeiro — N. 10.539
Domingo, 15 de junho de 1941

Não seria considerado beligerante!

Qualquer país americano que se encontrasse em guerra com um outro extra-continental - A proposta que o Uruguai vai submeter aos demais países do Continente

MONTEVIDÉU, 14, (U.P.) - Segundo informações extra-oficiais obtidas pela United Press, o governo uruguaio estuda uma fórmula segundo a qual qualquer país americano — como poderia se verificar com os Estados Unidos — que se encontre em guerra com nações de outro continente, não deve ser considerado beligerante. (Outro telegrama na 2ª pagina)

Será minada a baía de Nova York

Não se sabe ainda se será só treinamento ou se a medida terá carater efetivo

WASHINGTON, 14 (A. P.) — Foi revelado pelo Departamento da Marinha que seriam depositadas minas na baia do porto de Nova York, sendo que a noticia dava a entender que, de um certo modo, essas minas seriam antes autênticas do que exercícios.

As autoridades, entretanto, não esclareceram se essas operações, que deverão ser (CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Flagrante colhido no Parque da Cidade, onde o chefe do Governo ofereceu um almoço ao chanceler do Paraguai, vendo-se o presidente Getúlio Vargas em cordial palêstra com o ministro Luiz Argaña

INTERDITADAS todas as estradas da Rumania

LONDRES, 14 (A. P.) — Informação chegada a esta capital e procedente da Turquia, tarde da noite, disse que todas as estradas da Rumânia para a zona bessarábia foram interditadas. Admitia-se a iminência de importantes desenvolvimentos na Rumânia.

Não capitulará sem luta

Fontes oficiais desautorizam a notícia de que Damasco se entregaria sem resistência — Círculos britânicos consideram iminente a queda — A aviação francesa ataca a esquadra britânica — Beirut foi bombardeada — Kissowa teria sido evacuada

— DAMASCO, 14 (Ralph Williamdon, da Associated Press) — Fontes oficiais desta cidade desautorizaram as noticias correntes de que "estavam sendo feitas negociações para a rendição de Damasco às forças dos franceses livres.

Mais tarde, foi distribuida uma nota oficial dizendo o seguinte: "Não é verdadeira a noticia de negociações para a capitulação desta cidade. A noticia veio pelo rádio de Londres. Foi interpretada nesta capital, como indicação de que Damasco seria declarada cidade livre, não sendo assim, defendida se os invasores conseguissem atravessar suas defesas externas.

Personalidades influentes, sobretudo nos meios de imprensa, comentando a penetração inglesa na Siria, enaltecem a defesa que a França vem fazendo do ter- e põem em dúvida a sinceridade da Grã Bretanha na sua intenção declarada, de estabelecer a independência da Siria e Libano. Alguns qualificam a ação britânica, como agressão premeditada, e outros dizem que o que os britânicos querem e procuram, é o controle da costa sirio-libaneza, para a proteção da ilha de Chipre e do Canal de Suez. O jornal "As sayasa Damascene" pergunta se a Inglaterra pretende "fazer na (CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Explicação, indenização e garantias!

O que os Estados Unidos exigirão do Reich — Será enviada energica nota pelo afundamento do "Robin Moor" — Cordell Hull recordará todos os compromissos da Alemanha

WASHINGTON, 14 (James Strebig, da Associated Press) — Prognostica-se nos circulos bem informados que a primeira ação do secretário de Estado, Cordell Hull, com plena aprovação do presidente Roosevelt, no caso do afundamento do "Robin Moor" será o envio de enérgica nota de protesto à Alemanha.

Adianta-se que na sua nota o Departamento de Estado pedirá:

1) Imediata e legal explicação do incidente;

2) Indenização pela perda de vida de cidadãos (CONTINUA NA 9ª PAGINA)

AMPLO PROGRAMA DE COOPERAÇÃO ENTRE O BRASIL E O PARAGUAI

Como falou à imprensa o chanceler Argaña — O intercâmbio comercial — Criação de uma sucursal do Banco do Brasil em Assunção — Marinha mercante mista brasileiro-paraguaia

A entrevista coletiva do chanceler Argaña aos jornalistas na A. B. I. foi, sobretudo, mais um pretexto para novas demonstrações de amizade do eminente visitante ao Brasil. A saudação que lhe dirigiu o sr. Herbert Moses, acentuando as caracteristicas da tradicional amizade que nos liga ao Paraguai e a resposta de S. Excia., repisando esses aspectos, para com novos coloridos, exaltar o Brasil, a sua cultura e a sua grandeza econômica, marcaram certamente, na tarde de ontem, um novo passo na aproximação espiritual dos dois povos do continente.

De inicio, o presidente da A. B. I. conduziu o ministro paraguaio a uma visita às principais dependências da casa, passando-se, depois à terrasse, onde foi servido o cocktail. Ai, feitas as saudações protocolares, iniciou-se a palestra. A uma pergunta, o Chanceller Argaña informou que a sua visita se prendia à assinatura de vários convenios, que passou a mencionar:

— Financiamento pelo Brasil da construção da linha férrea de Concepción a Pedro Juan Caballeros, de modo a encontrar a que termina no território brasileiro, em Campo Grande. Desta manei- (CONTINUA NA 3ª PAGINA)

O QUE HESS TERIA REVELADO

GLASGOW, 14 (U. P.) — O prefeito desta cidade, sir Patrick, declarou durante uma reunião realizada por ocasião da Semana dos Armamentos em Monthierwell, que tem informações de que o Sr. Rudolf Hess declarou que a Alemanha realizara uma aliança militar com "certa potencia", a não ser que a Inglaterra aceite a paz sob as condições impostas pelo Eixo.

Sir Patrick declarou durante a semana passada que Hess voou para a Grã-Bretanha levando propostas de paz, na esperança de poder discutir a paz com um grupo de personalidades influentes na Escossia, regressando a Alemanha poucos dias depois. Faço essa declaração desse, por julgar chegada a hora do povo deste país se dar conta de que só existe um caminho para ganhar a guerra, que é intensificar ao máximo nossos esforços. O povo britânico deve defender de sua própria força e da ajuda que possa obter dos Estados Unidos e das demais democracias para derrotar os ditadores".

Não zarpou a esquadra francesa

VICHY, 14 (U. P.) — O governo francês desmentiu oficialmente a noticia divulgada, segundo a qual a esquadra francesa teria deixado o porto de Toulon.

A noticia foi transmitida pela agência oficiosa alemã D. N. B., mas o Almirantado francês afirma que não se registrou nenhum movimento da frota.

Quando o Sr. Chagas Doria falava A NOITE

Menos acidentes após a campanha educativa

A estatistica confirmando o êxito da "Semana do Trânsito" — Fala á NOITE o secretário geral do Touring Club — Pessoas para quem os sinais do tráfego eram novidade...

CONSTITUIU, sem duvida, um autentico sucesso, a "Semana do Transito" promovida, em 1939, pelo Touring Club do Brasil em colaboração com a Policia do Distrito Federal e a Prefeitura. Tão relevantes foram os resultados obtidos, que aquelas mesmas instituições resolveram promover outra "Semana" para o ano em curso, já tendo, mesmo iniciado os preparativos para que os trabalhos sejam os mais produtivos.

Na reunião recentemente realizada no Touring Club, reunião a que estiveram presentes os membros da diretoria dessa associação e mais o Sr. Clelio de Souza Carvalho, inspetor geral do Policia, além de outras autoridades, foram discutidas algumas medidas preliminares neste sentido. Afim de melhor se informar sobre os têmas tratados, A NOITE procurou ouvir o Sr. Edgard Chagas Doria, secretario Geral do Touring Club, que nos declarou o seguinte:

— A "Semana do Trânsito" de 1939 póde ser catalogada entre as (CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Exames periódicos de saude para todos os escolares

A circular entregue pelo Sr. Alcides Lintz, diretor do Departamento de Saude Escolar da Prefeitura, aos diretores dos estabelecimentos de ensino particular

NA Escola Cossio Barcelos, em Copacabana, realizou-se ontem uma reunião dos diretores de estabelecimentos de ensino particulares do Distrito Federal, presidida pelo professor Alcides Lintz, diretor do Departamento de Saude Escolar da Prefeitura.

O professor Alcides Lintz, procedeu à leitura de uma circular relativa à medida adotada pelas autoridades municipais de "caderneta de saude" para os alunos de colegios particulares locais, a partir de 1 de julho próximo.

Declarando ter sido essa iniciativa tomada com o conhecimento e apoio do prefeito Henrique Dodsworth e do secretário da Educação municipal, Dr. Pio Borges, o orador fez rápida mas incisiva explanação sobre os elevados objetivos da medida a ser executada proximamente, medida cuja aplicação tão assinalados serviços tem já prestado à infância que frequenta os estabelecimentos do (CONTINUA NA 2ª PAGINA)

No Instituto e Educação realizou-se na tarde de ontem encantadora festa junina, com a cooperação de numerosas creanças ali matriculadas, que se apresentaram em trajes caracteristicos, dansando e realizando numeros relativos a tais festejos. Na mesma ocasião procedeu-se a uma coleta para auxilio aos flagelados das enchentes do Rio Grande do Sul. A gravura é um flagrante dessa festa.

Retenção imediata de todos os créditos alemães e italianos !

Considera-se o ato de Roosevelt como uma represália pelo afundamento do "Robin Moor" — Estende-se a medida aos créditos dos países ocupados pelo Eixo — De trezentos a quatrocentos milhões de dollars

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Urgente — O presidente Roosevelt em uma ordem executiva expedida hoje ordenou a retenção imediata de todos os créditos alemães e italianos existentes nos Estados Unidos, bem como de todos os países invadidos ou ocupados que até agora não foram congelados, entre os quais figuram Albânia, Austria, Tchecoslováquia, Dantzig e Polônia.

Trezentos a quatrocentos milhões de dollars

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Urgente — Nos circulos ligados ao governo, informou-se hoje, que a Alemanha e a Itália tem fundos nos Estados Unidos calculados entre trezentos e quatrocentos milhões de dolares. Oficialmente comunica-se que a medida tem por fim "impedir que o emprego das facilidades financeiras que se goza geralmente nos Estados Unidos, possa prejudicar a defesa nacional e outros interesses norte-americanos, bem como impedir a liquidação nos Estados Unidos de créditos obtidos sob pressão ou por conquista, e ao mesmo tempo, criar obstáculo às atividades subversivas no paiz".

Represália

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Com referência à recente medida sobre o bloqueio, nos Estados Unidos, dos bens pertencentes à Itália e ao Reich alemão, considera-se a mesma como uma réplica do presidente Roosevelt ao torpedeamento do vapor "Robin Moor", por um submarino alemão, e como represália antes as restrições impostas pelas potências do Eixo, às propriedades dos norte-americanos na Europa. Recorda-se, a propósito, que os cidadãos estadunidenses não puderam até agora, retirar seus capitais ou lucros da Alemanha e da Itália, e dos paises dominados pelos totalitários, em face das rigidas disposições impostas pelo controle monetário.

A ordem executiva não constituiu de todo uma surpreza para os italianos e alemães. Antecipando-se à ela, os cidadãos daqueles paises, principalmente os italianos, já tinham começado na algum tempo a transferir seus fundos para o México e outros paises sulamericanos, e para o Extremo Oriente.

Os entendidos em questões financeiras alegam que até fins do exercicio que terminou em fevereiro último, tinham se registado transações comerciais de cerca de 480 milhões de dolares, visando o esperado bloqueio de fundos.

A íntegra do decreto

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O texto da nota divulgada ontem pela Casa Branca, sobre o bloqueio dos bens da Itália e da Alemanha, nos Estados Unidos, é o seguinte:

"Em vista da emergência nacional ilimitada, declarada pelo Presidente, este expediu hoje uma ordem executiva determinando que sejam bloqueados imediatamente todo os bens alemães e italianos nos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, a ordem estabelece o bloquêio dos bens de todos os paises europeus invadidos ou ocupados, e que até agora não foram atingidos pela medida. Entre estes paises figuram a Albania, Austria, Tcheco-Slovaquia, Dantzig e Polonia. A fiscalização do bloqueio ficará a cargo do Departamento do Tesouro.

"Estas medidas fazem que, de modo efetivo, todas as operações relacionadas com interesses alemães e italianos fiquem sob a fiscalização do governo, e serão impostas severas penas ás pessoas que as violarem. A ordem executiva tem por objetivo, entre outros, impedir o uso dos recursos financeiros que disponham nos Estados Unidos de maneira prejudicial à defesa nacional, e outros interesses norte-americanos, bem como evitar que se liquidem nos Estados Undois bens obtidos pela pilhagem ou conção de conquista, e extinguir as atividades subversivas nos Estados Unidos.

"Afim de completar a fiscalização dos bens alemães e italianos neste país, dada a vinculação internacional das operações financeiras, a ordem [illegible] tornou-se tambem extensiva aos paises restantes da Europa continental.

"Existe, entretanto, o propósito de que, mediante permissões gerais, seá levantada a fiscalização do bloquêio com respeito á Finlandia, Portugal, Espanha, Suecia, Suiça e a U.R.S.S., desde que se recebam seguanças de que as permissões gerais não serão empregadas pelos mencionados paises de modo que desvirtue os propósitos desta ordem. Alem disso, as operações que se realizarem de acordo com as permissõee gerais estarão sujeitas a minuciosa investigação.

Simultaneamente com a emissão da ordem executiva, o Presidente aprovou os regulamentos que determinam o censo de todos bens no país, pertencentes a estrangeiros. N Esse censo compreenderá não somente as propriedades pertencentes a [illegible] das nações sujeitas á fiscalização do bloquêio mas tambem aos demais paises.

"De acordo com outras ordens executivas, já ficaram anteriormente bloqueados os bens da Noruega, Dinamarca, Paises Baixos, Luxemburgo, França, Letonia, Estonia, Rumania, Bulgaria, Lituania, Hungria, Yugoslavia e Grecia."

Em vista do estado de emergência

WASHINGTON, 14 (A. P.) — Alem do congelamento dos fundos alemães e italianos existentes nos Estados Unidos, o presidente Roosevelt ordenou semehante medida para os fundos de todos os paises europeus invadidos ou ocupados, que não tinham sido previamente compreendidos nas ordens de congelamento.

A ordem dada a respeito declara que a medida foi tomada em vista do estado de emergência nacional ilimitado declarado recentemente.

O controle das medidas será administrado pela Tesouraria.

Seriam apreendidas as propriedades norte-americanas

A represália da Itália á medida do governo dos Estados Unidos congelando os créditos do Eixo

ROMA, 14 (A. P.) — Circulos geralmente fidedignos opinaram que serão apreendidas todas as propriedades norte americanas na Italia, em represália ao congelamento dos créditos italianos nos Estados Unidos. O ato do Sr. Roosevelt, entretanto, não causou grande surpresa entre os fascistas. Alguns observadores caracterizaram essa atitude como um outro exemplo de "gangsterismo", na forma de que ocorreu com os navios de Eixo ancorados em portos dos Estados Unidos, que num ato de "pirataria", foram sequestrados pelo governo americano.

São consideradas como certas as represálias do governo italiano contra o congelamento dos créditos da Italia na America do Norte e os circulos habitualmente bem informados disseram que provavelmente seriam sequestradas varias propriedades americanas neste país, tais como a Socony Vacuum Oil e a Refinaria de Napoles. Noticia-se, entretanto, que são muito poucas as propriedades dos Estados Unidos na Italia, por ter sido liquidada a maioria delas, nesses ultimos meses, em antecipação ao ato de hoje.

"Certeza trágica de que 35 pessoas pereceram"

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O sub-secretário de Estado, Sr. Sumner Welles, referindo-se às ameaças alemãs de afundar todos os navios que conduzem contrabando para os britânicos, declarou que "em toda a sua história o povo dos Estados Unidos jamais se deixou impressionar pelas bravatas e ameaças".

Acrescentou que o incidente do "Robin Moor" deve ser encarado desapaixonadamente e afirmou que certos fatos são agora claros, por exemplo: que o "Robin Moor" navegava por alto mar dedicado a um comércio pacifico; que foi afundado em meio do Atlântico, à remota distância de toda zona de combate e que não transportava nada que pudesse ser considerado contrabando de guerra. Declarou que os cidadãos norte-americanos que se achavam a bordo, inclusive mulheres e crianças, foram obrigados a passar para pequenos botes salva-vidas no peremptório prazo de meia hora, em violação aberta de acordos, dos quais são signatários os Estados Unidos e a Alemanha.

"Alem disso — disse-nos — os sobreviventes foram abandonados numa situação que não oferecia nenhuma segurança, dando isso como resultado que as três quartas partes dos que se achavam a bordo, estão agora perdidos. Acrescentou que o comandante do submarino não teve o cuidado de tomar as devidas precauções para proteger as vidas daquelas pessoas, coisa que vai de encontro às leis da moral, assim como contra os principios do Direito Internacional e das regras de humanidade mais elementares.

"Em consequência, surge agora a certeza trágica de que 35 pessoas pereceram.

"Recordo que há poucos dias, alguns radio-amadores captaram uma mensagem que acreditavam era uma transmissão italiana em onda curta, informando que alguns sobreviventes, entre os quais figuram mulheres, haviam chegados ilesos à Italia.

Declarou, a seguir, que foram realizadas averiguações em Roma e que o Ministério da Marinha italiano, ao informar à embaixada norte-americana, negou categoricamente que tenham chegado tais sobreviventes e que a referida mensagem tivesse tido origem na Italia.

A declaração do Sr. Sumner Welles de que 35 pessoas desapareceram e que provavelmente morreram, vem desvanecer a esperança que se abrigava de alguns lugares de que ainda estivessem com vida.

Todos os diplomatas acompanham atentamente o desenrolar do caso do "Robin Moor", pois esperam que os Estados Unidos enviem uma energica nota de protesto à Alemanha e que tambem adotem medidas materiais necessárias para oferecer maior segurança à navegação em alto mar.

Até o presente momento não há indicio algum de que se verifique uma ação pan-americana.

Muito embora o Sr. Sumner Welles não tenha feito alusão aos aspectos pan-americanos do incidente, alguns comentaristas latino-americanos se acham preocupados em vista do fato de que o principio básico expressado por ele — de que se devem tomar precauções apropriadas antes do afundamento de um navio — se acha incluido na secção primeira da "Neutralidade Maritima Pan-Americana" adotada na convenção de Havana de 1928, depois de grandes debates juridicos, nos quais interveiu Charles Evans Hughes, atual presidente da Suprema Côrte de Justiça norte-americana. Por conseguinte, é digno de nota que a forma em que os Estados Unidos encaram o aspecto legal do caso do "Robin Moor" se harmoniza com o critério da opinião juridica continental posta em relevo em Havana.

Os comentaristas diplomáticos recordam o titulo da secção primeira do Tratado de Havana, que diz: "Liberdade do comércio em tempo de guerra" e afirmam que até a redação desse titulo concorda com o propósito corrente nos Estados Unidos de reafirmar a doutrina da "Liberdade dos mares".

E' igualmente digno de nota que o sub-secretário Sumner Welles tinha reiterado que os Estados Unidos nunca aceitaram nem a definição britânica nem a alemã sobre o contrabando de guerra. Do mesmo modo os delegados à Conferência Pan-Americana de Havana não aprovaram nenhuma lista de artigos de contrabando. A disposição mais destacada do pacto de Havana, que se adapta ao caso do "Robin Moor", diz: "Os navios de guerra dos beligerantes tem direito de deter e visitar, em alto mar e em águas territorial que não sejam neutras, qualquer navio mercante, com o objetivo de investigar seu caráter e nacionalidade, e verificar si transporta cargas proibidas pelo Direito Internacional, ou se cometeu qualquer violação ao bloqueio. Si o navio mercante fizer caso omisso do sinal de alto pode ser perseguido pelo navio de guerra e detido à força. Fora deste caso, nenhum navio pode ser atacado, salvo quando depois de emitidos os sinais não observar as instruções. Nenhum navio poderá ser inutilizado para a navegação antes de deixar os tripulantes e passageiros em lugar seguro".

Entrevistados os naufragos do "Robin Moor"

Pelo rádio — Do Recife para os Estados Unidos

RECIFE, 14 (A. N.) — Ás 23 horas de ontem, o Rádio Club de Pernambuco entrevistou em ondas curtas, os náufragos do "Robin Moor", de colaboração com a National Broadcasting Company. Compareceu ao estúdio, alem dos tripulantes entrevistados, o consul dos Estados Unidos.

A transmissão foi iniciada com o hino nacional norte-americano, falando a seguir o tripulante Willian Cary. O locutor da N. B. C. fez as perguntas. Os tripulantes particularisaram que os alemães deram um prazo de 20 minutos para que o pessoal do "Robin Moor" abandonasse o navio, prazo esse que foi prorrogado, depois, para meia hora. Declararam os oficiais alemães que dariam a posição onde se verificou o afundamento, para que fossem providenciados os socorros, o que não aconteceu. Assim, estiveram os tripulantes do barco americano 18 dias em alto-mar, até que apareceu o "Osorio".

O tripulante Hollie Rice, tambem entrevistado, fez as melhores referências ao Brasil. Acentuou que aqui nada lhes falta e que os náufragos estão sensibilisados com o tratamento que lhes tem sido dispensado. A entrevista durou 15 minutos e terminou com o hino nacional brasileiro.

Exâmes periódicos de saude para todos os escolares

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

ensino público, prevenindo contra a irrupção de doenças e tratando outras quando já manifestadas.

Para se aquilatar da relevância do assunto, o professor Alcides Lintz acentuou que se acham matriculados nos estabelecimentos particulares do Distrito Federal, neste ano, aproximadamente .... 116.000 jovens de ambos os sexos.

Logo que o diretor do Departamento de Saúde Escolar acabou de fazer a explanação, e procedeu à leitura da circular, os diretores dos colégios particulares presentes prorromperam em vibrante salva de palmas.

É a seguinte a circular:

"Srs. responsaveis pelos estalecimentos de ensino particular abaixo mencionados.

Devidamente autorizado pelo Sr. Secretário Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, levo ao vosso conhecimento que, a partir de 1.º de julho terá inicio a adoção da "caderneta de saude", instituida pelo art. 194 das normas regulamentares publicadas em 1.º de maio do corrente ano, na II Secção do "Diário Oficial", para os alunos matriculados em estabelecimentos particulares, fiscalizados pela Secretaria Geral de Educação e Cultura.

A aquisição das referidas "cadernetas de saude" poderá ser feita mediante requisição, por escrito, dos responsaveis pelos estabelecimentos de ensino particular e dirigida ao Diretor do Departamento de Saúde Escolar, à rua Joaquim Palhares n. 54, sobrado, (Largo de Estacio), que autorizará o fornecimento de exemplares solicitados, mediante entrega de uma fotografia com as dimensões de 3 x 4 de cada aluno e igual número de selos de expediente de 2$000 da Prefeitura do Distrito Federal.

O preenchimento da "caderneta de saude" deve obedecer a rigoroso critério técnico pelo qual fiquem registrados, tanto quanto possivel, minimos desvios funcionais, que facilitem o diagnóstico precoce.

Os exames clinicos deverão ser firmados por médicos e odontopediatras especializados e baseados, no minimo, nas seguintes pesquisas de Raios X e laboratório:

a) exame radiológico do torax (processo Manoel de Abreu);
b) reação de Mantoux;
c) sangue — reações de Wassermann e Kahn;
d) urina — volume de 24 horas, densidade, albumina, glicose e sedimentos;
e) fezes — ovos e parasitas.

Os profissionais pedirão outros exames, quando os julgarem indispensaveis à elucidação do diagnóstico. Os exames de saude referidos serão *periodicos* e, sempre que possivel, com o intervalo de um ano.

O serviço de Fiscalização do Departamento de Saude Escolar exigirá a substituição da "caderneta de saude" sempre que verificar deficiência ou engano de diagnóstico.

Para facilidade dos interessados, foram organizados no D.S.E. cursos de aperfeiçoamento e realizadas provas de seleção para médicos e estomatologistas das seguintes especializações: pediatria médica, otorrinolaringologia, oftalmologia, dermatologia e sifiligrafia, radiologia, técnica de laboratório e odontopediatria.

Esses especialistas, por ordem de classificação, integrarão comissões examinadoras, que poderão atender à solicitação dos responsaveis pelos estabelecimentos de ensino, nas seguintes condições: a) grupos de vinte alunos, diariamente, das 8 ás 12 horas, ás terças, quintas e sábados, e das 12 ás 16, ás segundas, quartas e sexta-feiras; b) a remuneração será de 30$000 por aluno, anualmente, para o "exame periodico de saude"; c) a quantia acima referida será depositada na tesouraria do estabelecimento para pagamento à Comissão designada, logo depois da conclusão diagnostica e do necessário preenchimento da "caderneta".

A titulo de esclarecimento aos interessados o Departamento de Saude Escolar informa que a reduzida taxa de 30$000 ,paga por exame periódico de saude de cada aluno matriculado em estabelecimento de ensino particular, só foi fixada graças à sistematização e seriação dos exames clinicos, radiológicos e de laboratório, feitos por especialistas, garantindo-se aos mesmos a remuneração compensadora, relativa às responsabilidades que lhes serão confiadas".

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extração do dia 14 de junho de 1941:

2395	500:000$000
18627	30:000$000
3581	10:000$000
806	5:000$000
19222	2:000$000

Prêmios de 1:000$000:
8066 — 19978 — 15886 — 18552
15423.

Prêmios de 500$000:
2008 — 8287 — 15402 — 18750
22998 — 2185 — 7646 — 13982
19570 — 21791 — 23232 — 15896
7692 — 18166 — 14905 — 15761

Leia VAMOS LER! e saiba de tudo.

O presidente da República visita a Exposição Pan-Americana de Arte

O Sr. Getulio Vargas, presidente da República, visitou, ontem á tarde, a Exposição de Artes Contemporâneas do Hemisfério Ocidental, recentemente aberta no Museu de Belas Artes. Nesse certame artistico estão representados, como se sabe, mais de uma centena de pintores e gravadores de todos os paises das três Américas.

O chefe da Nação chegou à Escola Nacional de Belas Artes, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Miguel dos Anjos, sendo ali recebido pelo ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, pelo embaixador dos Estados Unidos, Sr. Jefferson Cafery, pelo professor Oswaldo Teixeira, diretor do Museu de Belas Artes e inúmeras outras pessoas.

Acompanhado de todas essas pessoas, o Sr. Getulio Vargas percorreu as galerias da exposição, interessando-se vivamente por vários quadros ali expostos. O professor Oswaldo Teixeira explicava ao chefe da Nação a significação e autoria dos quadros expostos.

Ao retirar-se, o Sr. Getulio Vargas foi acompanhado até á saida, por todos os presentes.

A gravura acima é um flagrante da visita do presidente da República à Exposição de Artes Contemporâneas.

"RIBBENTROP CHEGOU"...

E nessa altura o despacho foi cortado

ROMA, 14 (A. P.) — Comunicam de Veneza:

O ministro das Relações Exteriores da Alemanha, sr. Ribbentrop, chegou... (neste ponto o despacho foi cortado).

Para as vitimas da enchente no Sul

A senhora general Mendonça Lima fez entrega à Sra Darcy Vargas do produto de donativos angariados para auxiliar a campanha de assistência aos flagelados na inundação do Rio Grande do Sul.

Os contribuintes dessa lista, que atingiu a importancia de 80:500$ ficaram discriminados do seguinte modo: Meim & Cia., 10:000$000; Martinelli, 20:000$000; Jafet, ... 6:000$000; Panair, 5:000$000; Valentim Bouças, 5:000$000; Fonseca Almeida, 5:000$000; Radio Internacional, 3:000$000; Great Western, 3:000$000; Pedro Mendonça Lima, 1:000$000, P. H. Denizot, 5:000$000; Meridional, 5:000$000; Buarque de Macedo & C., 5:000$; Cavalcanti Junqueira, 500$000; Leão Ribeiro, 2:000$000; A. Thun & C., 1:000$000; Mac-Cormack, 1:000$000; Antonio Leite Garcia, 5:000$000.

"Páginas cívicas", na emissora da Prefeitura

Iniciando a colaboração efetiva de nossos bons escritores, PRD-5 (Rádio Difusora da Prefeitura — 1.400 quilociclos) — transmitiu em seu programa "Páginas Cívicas", "O piloto que perdeu os olhos", do coronel Walter Prestes. Segunda-feira, ás 22 horas, será transmitida a eloquente palavra do general Pedro Cavalcanti, ex-inspetor geral do Ensino Militar, atualmente no comando da 5.ª Região Militar. Será — "A pátria" — o trecho que o general Pedro Cavalcanti gravou em discos nos estúdios do "Serviço de Divulgação" da Prefeitura, a ser irradiado no programa de segunda-feira próxima. Todos os dias, aliás, PRD-5 irradiará escritos nacionalistas dos escritores brasileiros, que estão sendo convidados à patriótica colaboração com a emissora oficial da cidade.

Não seria considerado beligerante!

Declarações do chanceler Guani

MONTEVIDÉU, 14 (U. P.) — O chanceler Guani confirmou a noticia exclusiva da United Press, sobre a fórmula que é objeto de estudos, por parte do governo, destinada a não considerar beligerante qualquer nação americana que se encontre em guerra com um país extra-continental.

O Sr. Guani declarou oficialmente a um correspondente da United Press que a chancelaria está encarregada de considerar esse assunto, e acrescentou que a questão requer um profundo estudo.

A despedida do ministro Waldemar Falcão da pasta do Trabalho

O ministro Waldemar Falcão abraçando o Sr. Dulphe Pinheiro Machado, logo após ter deixado as funções de titular do Trabalho

Deixou, ontem à tarde, a pasta do Trabalho o ministro Waldemar Falcão.

O ato revestiu-se de solenidade, a êle comparecendo diretores de Departamento daquele Ministério, altos funcionários, autoridades e amigos do titular demissionário.

Transmitindo a pasta do Trabalho ao Sr. Dulphe Pinheiro Machado, diretor do Departamento Nacional de Imigração, designado pelo chefe do governo para responder pelo expediente do Ministério até a nomeação do novo titular, o Sr. Waldemar Falcão pronunciou uma bela oração.

Em seguida, falou o Sr. Dulphe Pinheiro Machado, que pronunciou uma oração onde destacou os serviços prestados pelo Sr. Waldemar Falcão ao Ministério do Trabalho.

Por haver sofrido uma queda em sua residência, sendo em consequência fraturado o crânio, foi socorrido pelo Posto de Assistência do Meyer o menor Eduardo, de 5 anos de idade, filho de Ozinaudo Jorge e domiciliado á rua Lopes da Cruz 280.

Apezar de seu estado melindroso, sua familia não consentiu que o mesmo fosse levado para o Hospital de Pronto Socorro, levando para a residência.

O novo diretor do DEIP de S. Paulo

Tomará posse amanhã o professor Candido Motta Filho

SÃO PAULO, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Tomará posse depois de amanhã de cargo de diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, para o qual foi nomeado em substituição ao acadêmico Cassiano Ricardo, que irá dirigir o jornal "A Manhã", do Rio, o Sr. Candido Motta Filho, professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, redator do vespertino local "A Gazeta" e figura de grande projeção nos circulos intelectuais do país. A cerimônia terá lugar no Palácio dos Campos Eliseos, ás 11 horas.

O Japão não ficará indiferente !

NO CASO DE UM ATAQUE DOS ESTADOS UNIDOS AO EIXO — MATSUOKA TELEGRAFOU A MUSSOLINI

ROMA, 14 (A. P.) — Anuncia-se que o Sr. Yosuke Matsuoka, ministro do Exterior do Japão, telegrafou ao Sr. Mussolini, endossando-o sua declaração de que o Japão "não ficaria indiferente no caso de uma agressão americana contra o Eixo".

A mensagem do senhor Matsuoka foi entregue, em Tokio, ao embaixador italiano, e dizia:

"Compartilho, completamente, do ponto de vista do Duce, no que concerne às relações italo-nipônicas, e não pode haver maior honra para mim do que declarar que os meus pensamentos foram compreendidos e fortalecidos durante a minha recente visita".

O Sr. Mussolini, no seu último discurso, declara que "a atitude do Japão — pelo que o ministro do Exterior Matsuoka disse em Roma e mais recentemente em Tóquio — está inteiramente de acordo com o Pacto das Três Potências".

A mensagem do senhor Matsuoka afirma a sua "emoção" pelo discurso do Duce, acrescentando:

"Nesta ocasião, desejo renovar as minhas cordiais congratulações pelo esplêndidos sucessos que as forças armadas italianas obtiveram em todos os campos de batalha. Estou absolutamente certo de que esta sólida colaboração com a Alemanha, que não pode ser perturbada por nenhuma nação nem por nenhum homem, trará a realização da missão comum que foi, originalmente, o propósito da aliança germano-italiana e que, mais tarde, foi especificada pelo Pacto das Três Potências".

Trabalhadores intelectuais

ROBERTO LYRA

O professor William Berrie afirmou, ha dias, que os nossos editores não gostam de reedições. Até eles se reeditam. Como fazê-lo no tempo em que uma tiragem nem com a distribuição gratuita se esgotava? Há, ao contrário, exagero e tumulto no afã de reproduzir muitas páginas justamente esquecidas ao lado de outras que, mesmo desprezadas pelos editores, fazem a fortuna das bibliotecas circulantes. Estas sempre existiram sem caráter comercial, é certo, mantendo, durante longos anos, o contacto das elites com o que foi escrito de insubstituivel, de incomparavel, de eterno. As bibliotecas publicas, que agora se queixam da ausência da mocidade, provida, diariamente, dos instrumentos modernos de estudo e sem tempo, nem motivo, para os ócios eruditos, ajudarem essa convivência do presente com o passado.

Aqui temos a reedição feita por José Olympio do livro de Antonio de Alcantara Machado — "Cavaquinho e Saxofone" — em que se pode louvar tudo, menos o carater de micelânea, com o titulo reservado pelo autor aos seus rodapés no "Jornal do Comércio", de S. Paulo. Não é tanto pela heterogeneidade, pois o critico e o cronista raramente se desquitam por incompatibilidade de gênios. "Novela, conto, romance, crônica são termos vagos que não delimitam coisa alguma", escreveu o proprio Alcantara. E pelo diferente valor dos trabalhos, agora reunidos, muitos dos quais destinados, exclusivamente, á publicidade eventual de jornalismo.

Por outro lado, o titulo evoca, restritamente, o cronista magistral que apreendeu e fixou a psicologia urbana de São Paulo, na transição para o industrialismo, quando foram expulsos das ruas, atravancadas de andaimes, os boêmios romanticos, os poetas catastróficos, intelectual e afetivamente expatriados. No entanto, nesse volume, encontra-se em germe um pensador de raro alcance sobre os problemas morais, politicos e sociais do Brasil. E' que Antonio de Alcantara Machado fez sempre o que disse — literatura de ação intensa, que intromete em tudo o espirito novo, caminho que conduz a todos os caminhos, movimentando-os.

A segunda reedição, tambem de José Olympio, é a biografia do presidente Getulio Vargas, esboçada e agora acrescida pelo Sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque. Em prefácio, o Sr. Gilberto Amado assinala, alem do mais, "inteligência, tato, sinceridade, observação, oportunidade, acuidade, bom senso e equilibrio". O jovem e ardoroso panegirista soube aproveitar, com bem empregadas intenções históricas, a observação direta, em fases intensamente reveladoras. E não podia ser mais util na prestação de um depoimento que abrange vários aspectos de nossa evolução e do papel que nela vem desempenhando o presidente Getulio Vargas.

E' ainda José Olympio quem "reedita" o Sr. Gilberto Freyre. No livro "Região e Tradição", incluido nos "Documentos Brasileiros", aspectos de nossa evolução e orações, que vão desde um discurso aos 16 anos ao "caso" de sua viagem ao Rio Grande do Sul. O Sr. Gilberto Freyre está se fazendo de velho, ao preparar as suas "obras completas" antes de reunir e aplicar um corpo de idéias que se anuncia capaz de [illegible] lidade das pesquisas.

Não tem, pois, o autor de "Casa Grande e Senzala", ainda o [illegible] mento mais alto de reposição, produção, a liberdade de interromper o periodo de documentação.

O Sr. Gilberto Freyre maneja com perícia o método positivo, embora se lhe notem falhas de impecável. Mas, ao lidar com a flutuação, cada vez mais intensa, de idéias e fatos, não pode deixar de oferecer conclusões precisas, e, muito menos, preocupar-se com a unidade de uma obra em começo e sujeita, para ser positiva, às retificações fundamentais impostas pela constante [illegible] lidade das pesquisas. A portentosa capacidade de acumulação de material, que [illegible] dos termos [illegible]. Ficamos esperando o prosseguimento da tarefa, em que tanto se recomendam de seleção e de sistematização, para, com o rigor experimental, construir hipóteses.

Os próprios romancistas vão abandonando as ficções e figurações da vida, [illegible] peões e fantasias em formidável instrumento de objetividade, desdobrado, dominadoramente, por toda a sociedade. Se distribuíssemos pelo mapa do Brasil os romances que reproduzem a trama social, em cada região do país, ficaria vazio um espaço bem pequeno. Agora, é o Sr. Nélio Reis que se ocupa de um contingente típico das populações ribeirinhas no Pará.

Na estrutura dos diálogos característicos, até no indicativo dos verbos, certamente um vicio de linguagem transportado dos modismos locais, transcende a constante social: a vingança e o banditismo do povo, as necessidades, as superstições, os vícios e, sobretudo, a condição da mulher. "Uma criança pode tirar as lições com a barriga cheia de vermes?" [illegible] realidades, que o Brasil tanto precisa conhecer, quando trata de prevê-las organicamente, através daquelas crianças que comem barro, enquanto os velhos chefetes, reproduzindo as querelas peremptas nos clubs recreativos e esportivos, preordenam a brutalidade nas libações. O padrão duplo de moralidade exige "a filha barra, mas decente", sem os costumes da capital, que, aliás, [illegible]

[illegible]

Aquele ideal de maternidade infeliz, que os preconceitos [illegible] vocação.

Crônica da cidade

E' a arte da América diante dos nossos olhos! E estamos a ver daqui o sorriso de algum europeu que chegue a ler esta crônica. Aquele sorriso de mofa, com que tradicionalmente nos ridicularizam, numa expressão de dúvida e de incerteza: "será possivel que a América já tenha uma arte?" Tem, e ela está ali, para quem quiser descobri-la, nos salões da Escola Nacional de Belas Artes. Não é preciso senão uma pequena parcela de imparcialidade, para verificar o que de belo e grandioso existe na coleção que o Sr. Watson apresentou ao Rio, depois de haver exibido nalgumas outras capitais do continente. E ali está a arte da América — palavras sem significação, se a realidade não correspondesse a uma afirmação que muito nos envaidece. Naquele mundo de telas de coloridos diversos, sentimos, palpitante, o espirito, o sentimento dos nossos povos, dessas pequeninas Repúblicas, perdidas entre imensos oceanos, batidas pelos vendavais do destino, mas que ainda produzem grande figuras, seres privilegiados, cuja glória se resume em viver desconhecidos do resto do universo, contentando-se a morrer numa obscuridade a que os obriga a posição geográfica de seus berços. Estão ali, ao vivo, os temperamentos dos vários povos, simbolizados na mais sublime de suas exteriorizações: a arte. A agitação de uns, o tumulto de sentimentos de outros, a indolência de alguns, o lirismo, a doçura, todas essas expressões da alma americana, variavel apenas segundo as latitudes, porém onde se nota uma admiravel continuidade espiritual, desfilam diante dos nossos olhos que encontram em cada recanto uma surpresa, a cada passo, uma revelação.

Não vamos procurar a técnica intangivel dos velhos mestres, aqueles cujas cinzas ainda ensinam a humanidade a admirar o Belo, vamos, antes, buscar e encontrar o talento não burilado, o vigor de um punhado de moços dispostos a lutar por um ideal comum. Se não existe a perfeição, em troca, acentuam-se a originalidade, as tendências de cada escola algumas já tipicamente americanas, frutos do seu meio, livres de influências estranhas.

O admiravel é, porém, o grande sentido dessa visita. Essa embaixada de arte é mais sublime que a complicada política dos tratados, onde os governos se asseguram, reciprocamente, amizade e colaboração, numa linguagem dificil, muitas vezes alheia da compreensão popular. Ali, não. Tudo é claro, transparente, como a luz do sol da América, brilhante em todos os recantos do continente. Essa diplomacia de tintas e telas é mais util que as longas conferências em corredores tristonhos, onde nem sempre a paz é o resultado mais desejado... Ela vale como um atestado do progresso e da cordialidade que reinam em toda a América. São valores de todos os seus recantos que chegam para nos contar a história bonita de suas pátrias, os dramas de seus povos. E, por trás de tudo, o coordenador de uma obra tão grandiosa apenas um nome singelo — Mr. Watson. Quem é? Talvez poucos, bem poucos dos frequentadores da exposição saibam alguma coisa a respeito desse milionário filantropo, que se propõe a mostrar ao povo americano as suas próprias realizações. E' um nome apenas, mas talvez um dia, possa chegar a ser um simbolo...

JORGE MAIA

Amplo programa de cooperação entre o Brasil e o Paraguai

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

ra, terá o Paraguai uma saida pelo Atlântico.

— Intercâmbio cultural e intercâmbio de livros.

— Aquisição, pelo Brasil, dos saldos exportaveis dos produtos paraguaios. O Brasil se encarregará de colocar esses produtos nos mercados do exterior.

— Criação ou instalação, no Paraguai, de uma sucursal do Banco do Brasil.

— Nomeação de uma comissão mixta, encarregada de estudar os problemas de navegação que afetam, igualmente, o Brasil e o Paraguai.

— Nomeação de outra comissão para elaborar um projeto de tratado comercial entre o Brasil e o Paraguai.

— Créditos concedidos pelo Brasil ao Paraguai, para a compra de reprodutores brasileiros.

— Concessão ao Paraguai de um entreposto em Santos, que facilite ao Paraguai a exportação e importação.

O chanceler Argaña esclarece em seguida:

— Entre os problemas de navegação a que me referi, figura a criação de uma marinha mercante mixta, brasileiro-paraguaia, encarregada de transportar os produtos do meu país, desde Corumbá até Montevidéo. São estes, em síntese, os acordos que vamos assinar, realizando a politica de cooperação, assistência e solidariedade, de que são defensores destacados o Presidente Getúlio Vargas e o Chanceler Oswaldo Aranha, cuja larga visão tenho o prazer de reconhecer, mais uma vez, neste momento.

Surgem novos pedidos de esclarecimento. O ilustre entrevistado declara, a uma pergunta, que o interesse do Paraguai é explorar devidamente as suas fazendas de gado, fazendo a mestiçagem, afim de melhorar o seu rebanho, que constitue uma das principais fontes de riqueza do país. A importação se faria por Mato Grosso e os reprodutores escolhidos serão, possivelmente, do tipo indiano.

A entrevista é animada pela gentileza do visitante, que não se impacienta com a curiosidade dos jornalistas.

— Vamos assinar dois convênios diferentes, um propriamente cultural, outro de livros. No intercâmbio cultural, inclue-se o de professores e a criação de bolsas para estudantes. Os estudantes concluirão seus estudos e os professores os aperfeiçoarão.

Outro jornalista pergunta se a estrada de ferro projetada terá o ponto terminal em Santos. E pergunta, porque, no Brasil, muito se falou em outra, que sairia em Paranaguá.

— Está projetada — continúa a esclarecer o Chanceler Luiz Argaña — a construção de outra grande estrada de ferro, até o porto de Paranaguá. Esta, entretanto, não é objeto do acordo a ser assinado. A de que se trata, no momento, passará por Assunção, Guaira, Foz do Iguassú, terminando, afinal, em Santos.

O jornalista insiste, indagando da exportação pelo Brasil de produtos do país amigo.

— Trata-se dos saldos da produção do Paraguai, dos remanscentes do seu consumo. Os produtos são o algodão, a herva mate, os couros, o tabaco. Os saldos serão relativamente minimos diante da massa enorme da exportação brasileira. Assim, ao Brasil será muito mais facil colocá-los no exterior, porque já dispõe de grandes mercados e o problema atual de economia é o mercado e não a produção. A produção de cada país deve ser regulada de acordo com as possibilidades dos mercados de consumo. Não adianta produzir muito e não poder colocar a produção.

Afinal, uma pergunta politica:

— Qual a posição do Paraguai em face dos acontecimentos que agitam o mundo? A resposta vem pausada e em tom de quem deseja ter o seu pensamento reproduzido com a maior fidelidade:

— O Paraguai é partidário de uma politica de absoluta neutralidade. Entretanto, se se produzir uma agressão injustificada a qualquer país do Continente, por uma potência extranha, o Paraguai saberá cumprir, estrita e religiosamente, os compromissos relativos à defesa inter-continental, que subscreveu nas conferências de Havana e do Panamá.

Violento incêndio na rua Senador Euzébio

Quando os bombeiros combatiam o fogo

Violento incêndio irrompeu na noite de ontem, às 20 horas, na rua Senador Euzebio n. 97, onde estava instalada uma fábrica de colchões. As chamas tiveram inicio nos fundos desse edificio, propagando-se rapidamente ao sobrado e ao prédio lateral o de n. 99. Quando os bombeiros chegaram, já encontraram os prédios transformados em grande fogueira. O prédio 99 estava desocupado para demolição, de acordo com o plano traçado pela Prefeitura, para a abertura da Av. Getulio Vargas e a sua parte superior assobradada ardeu completamente. Nada havia ali instalado.

O de n. 97, onde estava instalada a Colchoaria Brasileira, de propriedade de José Martins de Mattos e onde teve inicio o sinistro, ardeu somente nos fundos e o sobrado, ficando intacta a parte da loja.

O Corpo Central de Bombeiros enviou ao local o seu primeiro socorro, que foi comandado pelo tenente-coronel Alexandre Moraes Junior, acompanhado do tenente Atanasio, que superintendeu as manobras da água.

Cerca de duas horas durou o combate às chamas, tendo os soldados do fogo circunscrito o sinistro, que ameaçava propagar-se aos demais prédios.

As providências policiais ficaram a cargo do 13º distrito, havendo o comissário Vicente feito comparecer a cartório, naquela delegacia, o dono da colchoaria, José Martins de Mattos, e o gerente interessado, Manoel M. Pôrto. O estabelecimento estava segurado em 30 contos. Não foi feito ainda o cálculo dos prejuizos, que alem dos causados pelo fogo, inclue-se os provenientes da água.

Foi aberto rigoroso inquérito no 13º distrito, sendo, ainda, pedido o exame da pericia.

Inaugurado o Curso de Extensão Administrativa

Dando cumprimento à sua tarefa de organização do serviço público, o DASP creou o Curso de Extensão Administrativa, destinado aos funcionários federais. Sua inauguração, ontem, na Escola Nacional de Belas Artes revestiu-se de solenidade, achando-se presentes altas personalidades do governo e uma assistência numerosa e atenta. A mesa, presidida pelo Sr. Simões Lopes Filho, ficou constituida pelos Srs. Gustavo Capanema, ministro da Educação; Geraldo Mascarenhas, representante do presidente Getulio Vargas; Sá Freire Alvim, do gabinete civil da Presidência da República; capitão Euclides Fleury, representante do chefe do gabinete Militar da Presidência da República; Sousa Duarte, atualmente respondendo pelo expediente do Ministério da Agricultura; Romero Estelita, Diretor Geral da Fazenda Nacional; Valentim Bouças, secretário técnico do Conselho Técnico de Economia e Finanças; diretores de divisão do DASP, diretores de administração, diretores de pessoal, de material, de contabilidade e orçamento, dos diversos Ministérios, membros de Comissões de Eficiência e professores do curso que se inaugurava.

Às 14,30 horas, o Sr. Luiz Simões Lopes Filho, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público, deu por iniciados os trabalhos, pronunciando rápido improviso, dizendo da finalidade do Curso de Extensão Administrativa, da sua organização e do êxito da iniciativa. Por último, o presidente do DASP deu a palavra ao ministro Gustavo Capanema, que pronunciou brilhante conferência sobre a organização dos serviços públicos no Estado Moderno.

500 bombardeiros por mês

Cerca de um bilhão de dollars para construção de novas fábricas de aviões

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O Sr. Jesse Jones, administrador dos Empréstimos Federais, declarou que tenciona fornecer cerca de um bilhão de dolares para a construção de fábricas, que deverão produzir 500 aviões de bombardeio, por mês.

O presidente Roosevelt assinou uma lei ampliando os poderes da "Reconstruction Finance Corporation", que é um dos ramos do serviço de Empréstimos Federais. Essa nova lei confere à "Reconstruction Finance Corporation" poderes para dispôr de mais um bilhão e meio de dolares para empréstimos que deverão ser aplicados a obras de defesa nacional. Esse departamento do serviço de Empréstimos Federais, já empregou uma importância idêntica em fábricas, metais de importância estratégica, borracha e outros apetrechos necessários à execução do programa de defesa.

O Sr. Jesse Jones não quis dizer, especificamente, como seriam empregados os novos fundos, afora o financiamento das fábricas de aviões de bombardeio. A lei recentemente assinada pelo presidente Roosevelt, além de conceder à "Reconstruction Finance Corporation" a importância referida acima, autoriza a realização de empréstimos em dinheiro à Grã Bretanha, estabelecendo-se como garantia os capitais britânicos empregados nos Estados Unidos. Essas operações de empréstimos, poderão atingir várias centenas de milhões de dolares.

Minadas as costas da Noruega!

Essas medidas indicariam iminente ação militar — Os alemães bloquearam o porto de Stavanger

ESTOCOLMO, 14 (U. P.) — Telegramas de imprensa procedentes da Noruega afirmam que as autoridades militares alemãs colocaram numerosas minas em todas as aguas da costa da Noruega.

Acrescentam essas informações que tambem foram adotadas outras medidas que, segundo rumores correntes, seriam preparativos para uma eminente ação militar.

Os alemães bloquearam as aguas em frente a cidade de Stavanger e proibiram, a partir de amanhã, toda saida e entrada de navios no porto do mesmo nome.

Informa-se, tambem, que no curso desta semana as autoridades militares confiscaram numerosos navios noruegueses e simultaneamente reforçaram sua vigilância sobre o tráfego terrestre no sul e sudoeste da Noruega.

Aspirações comuns de progresso e de cultura

Como falou o chanceler Argaña no banquete que lhe foi oferecido pelo presidente Getulio Vargas — O brinde do chefe da Nação

O chefe do governo prestou, ao chanceler Luiz Argana, oferecendo-lhe um almoço, no Parque da Cidade, com a presença das figuras de maior relevo na Administração.

O futuro Museu da Cidade — a antiga e encantadora residência da familia Guinle — impressionou, vivamente, ao ilustre hóspede do Brasil. E após o almoço, o Sr. Getulio Vargas levou seu convidado a percorrer o magnifico parque, desde os orquidários ao pequeno e seleto jardim zoológico. Enquanto isso, a senhora Darcy Vargas, em companhia das Sras. Oswaldo Aranha e Alzira Vargas do Amaral Peixoto mostravam às Sras. Luiz Argana e Juan Baptista Ayala, curiosos objetos, prataria e louças, que adornam a aristocrática vivenda, os quais, na sua grande maioria, pertenceram ao Imperador Pedro II e à Imperatriz Leopoldina.

O almoço

Às 13 horas tinha inicio o almoço. A mesa estava ornamentada, exclusivamente, de orquideas. O chefe do governo tomou lugar entre as senhoras Luiz Argana e Oswaldo Aranha. A senhora Darcy Vargas sentou-se entre o ministro do Paraguai e o chanceler Oswaldo Aranha.

Um brinde do chefe do governo

Ao champanhe, o Sr. Getulio Vargas fez um brinde à cordialidade existente entre os dois países, acentuando o prazer do governo e do povo do nosso país em hospedar o chanceler paraguáio.

O discurso do chanceler Argaña

Agradeceu o ministro Luiz Argana, que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente. É grande a honra que me dispensais e que recebo profundamente reconhecido. Este ato não se dissipará da minha memória e a recordação da vossa magnifica hospitalidade nunca se confundirá na confusão do esquecimento.

Através a explêndida e cordialissima acolhida de que sou objeto nesta surpreendente e maravilhosa cidade, pude comprovar que a confraternidade paraguáio-brasileira tem o sentido transcendental da compreensão e da amizade. É como que a compenetração de nossas almas, permitindo amarmo-nos e compreendermonos.

A hora é propicia e o ambiente favoravel. Nossas pátrias se acham identificadas por uma aspiração comum de progresso, por uma notavel afinidade de princípios politicos e pelo mesmo sentido construtivo de suas revoluções triunfantes. A linguagem politica que se fala nesta terra ubérrima é a mesma que se fala na minha. Comuns são as suas expressões básicas, como as de brasilidade, aqui e paraguaidade, lá, expressando nacionalismo, exaltação da personalidade nacional, supremacia dos interesses coletivos, respeito aos atributos fundamentais da pessoa, conceito heroico da vida, repúdio ao liberalismo malsão, unidade nacional, democracia econômica, intervenção estatal, economia dirigida, enfim, o ressurgimento da nação.

Por tudo isso, o Brasil é amado e compreendido no meu país. Com singular simpatia, acompanha-se de perto e passo a passo, seu progresso estupendo, o desenvolvimento de suas instituições e o despertar magnifico de sua conciência coletiva, "esse amanhecer dinâmico e fecundo de uma nova era, em que é necessário remover os escombros das idéias mortas e dos ideais estéreis", de que haveis falado, Sr. presidente, com tanta eloquência.

Ao presidente Getulio Vargas se admira na minha terra como o arquiteto incomparavel do engrandecimento de sua pátria, como o artifice magnifico de sua unidade, como o condutor sagaz, predestinado, pela providência, na abrupta e áspera marcha evolutiva de seu grande povo, para conduzi-lo ao porto feliz de seus superiores destinos, através tormentas perigosas e incompreensões injustificadas.

Admiram-se as vossas incomparaveis virtudes de cidadão, o vosso acendrado patriotismo, que alimentam a nossa nobre ambição de transformar todas as forças e mobilizar todas as energias, para colocá-las ao serviço da Pátria: a vossa atividade administrativa, comparavel, segundo a expressão feliz do vosso compatriota, à de Pedro II, a vossa firmeza politica, semelhante à de Feijó e a vossa combatividade e arrojo pessoal, comparaveis somente aos de Floriano Peixoto.

Como filho dileto do Rio Grande do Sul, em vossa alma se reflete a grandeza dos seus dilatados pampas, e, como gaucho autêntico, permanecestes sempre na vanguarda, todas as vezes em que foi preciso cumprir o lema imortal de Barroso: "O Brasil espera que cada um cumpra com o seu dever".

Getulio Vargas, disse com absoluta verdade Ricardo Montalvo: — "possuindo todas as caraterísticas do gaucho, tem, além disso, pelo conhecimento do panorama econômico e social do país, todas as qualidades do politico progressista de São Paulo: a discreção e o discernimento de aguardar a oportunidade de agir, do autêntico mineiro, e o entusiasmo dos politicos nordestinos".

A realidade brasileira nunca teve intérprete mais fiel e conhecedor de suas necessidades, como demonstra o vosso substancioso plano politico exposto na Esplanada do Castelo em 2 de janeiro de 1930. Vosso espirito avançado e progressista não se perde nos meandros da metafísica nem nas ideologias inexpressivas. Vossas idéias, vossas fórmulas novas, longe de terem a vaporosa inconsistência dos sonhos, são daquelas que, segundo a expressão de um filósofo francês, dão o direito de dizer: "Toma, esta é a minha carne. Bebe, este é o meu sangue !".

Em toda a imensidade da abóbada celeste compreendida entre o zenith e o horizonte de vosso céu transparente, só se vê, com os olhos desmessuradamente abertos pelo assombro, o brilho das estrelas e das constelações magnificas do vosso fabuloso progresso. Grande é o Brasil, não apenas pela imensidade de seu território, maior que o da China, o dos Estados Unidos e o da India, como tambem por todo o seu poderio moral, por suas glórias passadas e presentes, por suas instituições juridicas e politicas, por sua cultura superior, por seu amor à paz, por seu trabalho e, principalmente, porque a alma brasileira é feita mais de espirito que de matéria.

A grandeza incomparável do Brasil, disse o meu compatriota, é como o sol: quem não a vê, é cego.

Brindo pela vossa ventura pessoal, Sr. presidente, e pela da vossa dignissima esposa".

A saudação do presidente da ABI ao ministro do Paraguai

O Sr. Herbert Moses assim saudou, na A.B.I., o chanceler Argaña:

"O jornalista escreve e só, excepcionalmente, fala. Já a crônica manifestou de modo iniludivel a sua satisfação pela visita de V. Excia. Agora a Associação Brasileira de Imprensa, que jámais deixa de cultivar as bôas relações entre os paises amigos — e neste número de há muito se acha a pátria de V. Excia. — vem dizer, e bem alto, como se sentem felizes os jornalistas brasileiros em recebê-lo nesta Casa.

Recordamos, com prazer, que nesta terrasse, de onde se descortinam panoramas do Corcovado e Pão de Açúcar à Tijuca e domina o imenso cenário, recebemos o chanceler Tomas Salomoni, tributando-lhe tambem, por essa ocasião, as melhores homenagens.

Do carinho e da admiração pelo Paraguai e por V. Excia., pessoalmente, fala com maior expressão o figurar na nossa galeria de grandes personalidades estrangeiras — reduzida no número e engrandecida na consideração — o retrato de V. Excia.

A Associação Brasileira de Imprensa, interpretando o sentimento geral, proclama que jornais e jornalistas da minha terra contemplam com a maior satisfação o acerto da politica de S. Excia. o presidente Getulio Vargas, cooperando na construção da linha férrea destinada a nos aproximar materialmente mais do que nunca, porque, pelo afeto, de há muito já estamos intimamente ligados. A execução desta sábia politica internacional, que está repercutindo nas colunas dos nossos jornais e acompanhada dos melhores comentários, cabe ao Itamarati, cujo timoneiro, S. Excia. o ministro Oswaldo Aranha, é um amigo dos homens de imprensa, aos quais muitas vezes escuta e sempre fascina, concordando ou discordando, infatigável em apontá-los como eficazes auxiliares da diplomacia.

Senhor Chanceler: a brilhante fé de oficio de V. Excia., lembrando-nos com que brilho V. Excia. exerceu os cargos de ministro das Relações Exteriores, Justiça, Fazenda, Guerra e Marinha, para somente falar do campo politico, porque não desconhecemos que estamos na presença do professor de Direito Comercial e de Finanças, de História, autor de inúmeros livros, legislador insigne e autor de uma lei, que nos é peculiarmente agradavel, pois manda tornar obrigatório o estudo de português no Paraguai, são titulos que não aumentam a emoção com que o recebemos mas tornam esta visita ainda mais importante.

Ergo a minha taça ao fino intelectual, representativo da inteligência paraguaia, S. Excia. o Chanceler Luis Argaña e à sua pátria, à qual nos achamos tão unidos como os que mais prezamos.

A oração do chanceler Argaña

O Sr. Luiz Argaña respondeu à saudação do Sr. Herbert Moses com as seguintes palavras:

"Nada é mais profundamente grato ao meu espirito, nada me envaidece mais, que esta recepção tão brilhante, que tem para mim o sabor e o encanto de uma festa da cultura e do saber.

A Imprensa brasileira é uma elevada sentinela do pensamento humano. Em suas páginas podem-se notar as nobres inquietações de um grande povo e as vibrações mais sinceras de brasilidade.

A grandeza incomparavel do Brasil não aprofunda as suas raizes nos amplos dominios dos seus oito milhões de quilômetros quadrados, uma incomensuravel superficie territorial, inferior apenas à da Rússia e do Canadá, mais que no seu poderio espiritual e na sua triunfante civilização. Muito mais que o seu esplendor material, o que admiro no Brasil é o vigor de uma raça laboriosa, forte e sadia, o triunfo do espirito sobre à matéria e do direito sobre a força.

Mais ainda que pela produção fabulosa de seu café, de seu açucar e de seu algodão, o Brasil sobreviverá através dos tempos pela divina atração da sua beleza artística e pela força pujante de sua civilização. Terra fertilíssima, nela frutificam com o mesmo esplendor, tanto as douradas mésses como os frutos benditos da inteligência humana. Brilham em seu céu purissimo, estrelas rutilantes como Oswaldo Cruz, o trabalhador gigante da ciência, o sublime vencedor da febre amarela, que decifrou os mistérios da vida e da morte; Almeida Junior, o mais vigoroso expoente da sua pintura; Machado de Assis, príncipe dos escritores, estilista puro e clássico à maneira de Flaubert; Joaquim Nabuco, a mais prodigiosa figura do saber brasileiro que com a magia do seu verbo inflamado e incomparavel, comoveu e eletrizou multidões e academias; Coelho Neto, outro príncipe dos escritores brasileiros, que compreendeu a forma, as proporções e a euritmia da beleza helênica; Olavo Bilac, o autor de "Panóplia", "Via Látea", "Alma Inquieta" e tantas outras obras primas que o consagraram como o maior lírico do Brasil; Castro Alves, o cantor harmonioso dos escravos, que desde criança sentiu a luz do gênio a iluminá-lo e que concebeu a poesia como um canto da redenção humana, porque o cantar, na frase de Victor Hugo, tem certa semelhança com a vida livre, pois, exprime o que se pode dizer e o que não se pode ocultar; Martins Fontes, o inesquecivel discipulo de Olavo Bilac, dono de um estilo tão belo e lapidar; Ruy Barbosa, orador, politico, jurisconsulto e filósofo, aquele que na Conferência de Haya, em 1907, sustentou com a sua arrebatadora eloquência, o principio da igualdade politica das grandes e pequenas nacionalidades; Euclides da Cunha, o voluptuoso da solidão e do retraimento, que viveu encerrado na torre dos seus sonhos e das suas meditações. "A meditação é um olhar que tem em si a propriedade de fazer a luz jorrar das sombras". Sua obra prima, "Os Sertões", é uma jóia literária do mais alto valor. Ferido como a águia de Musset, morre com as azas abertas e os olhos fixos no sol; o Barão do Rio Branco, o mestre inegualavel da diplomacia americana; os jurisconsultos Clovis Bevilacqua, Benjamim Constant e tantos outros que formam a vasta e luminosa constelação da intelectualidade brasileira.

As universidades brasileiras, os seus famosos institutos cientificos e as suas celebradas academias, dão ao Brasil tanto brilho e grandeza, como os sinais mais visiveis do seu progresso material. Já o disse Rodó, com uma beleza ática, quando disse que: "uma grande civilização, um grande povo, na acepção única, que tem valor para a História, são aqueles que ao desaparecer materialmente no tempo, deixam, vibrando para todo o sempre, as melodias surgidas do seu espirito... Quando existe algo em si que flutua por sobre as multidões, quando entre as luzes acesas durante suas noites, encontra-se a lâmpada que acompanha a solidão da vigilia, anciosa pelos pensamentos e naquela em que persiste a idéia traduzida no braço que congrega e a força que conduz as almas".

Assim, que me seja permitido, por intermédio da Associação Brasileira de Imprensa, render o meu preito de admiração ao poderio espiritual do Brasil e à sua vasta e superior cultura".

O programa do chanceler Argaña hoje

Realizar-se-á hoje, às 13 horas, no Hipódromo Brasileiro, um almoço oferecido pelo ministro das Relações Exteriores e Senhora Oswaldo Aranha, ao ministro das Relações Exteriores do Paraguai e sra. Argaña. Em seguida, S. Excia. assistirá à corrida em sua homenagem, onde haverá um grande premio em sua honra.

Recepção no Hotel Glória

Às 18 horas, o ministro do Paraguai e Sra. Ayala, oferecerão uma recepção à sociedade brasileira, em honra do chanceler do Paraguai e Sra. Argaña, no Hotel Glória.

O dia de amanhã

Amanhã, segunda-feira, às 11 horas, S. Excia. e sua comitiva, visitarão o Instituto Oswaldo Cruz, onde, em companhia dos seus diretores, percorrerão todas as dependências do Instituto.

Almoço no Jockey Club

Às 13 horas, o ministro Luiz Argaña, almoçará no Jockey Club em companhia dos chefes das missões diplomáticas Americanas. O ministro Oswaldo Aranha e o ministro Maximiliano Figueiredo, chefe da Divisão do Cerimonial, estarão, tambem, presentes ao agape.

No serviço de febre amarela

À tarde, o ministro Luiz Argaña visitará o Serviço de Febre Amarela, onde examinará os trabalhos de seu laboratório.

Às 20 horas, terá lugar o jantar, que será intimo.

partida

Terça-feira, o Sr. Luiz Argaña, viajando de avião, deixará o Rio, com destino a São Paulo e Minas.

"Two Revolutions"

Lançado nos Estados Unidos o ultimo livro de Danton Jobim

Sob o titulo "Two Revolutions" (Duas Revoluções), acaba de ser lançada a edição em inglês do ultimo livro de Danton Jobim — "A Experiencia Roosevelt e a Revolução Brasileira".

Já tivemos oportunidade de registrar o exito obtido pela edição brasileira desse livro. A edição norte-americana, que será distribuida nos Estados Unidos pela "American News", aparece acrescida de interessantissimos dados inéditos sobre a evolução econômica do Brasil nestes ultimos dez anos.

Danton Jobim, que é um dos nomes mais expressivos do jornalismo brasileiro, e que se revelou tambem notavel ensaista politico com "Problemas do Nosso Tempo", aparecido em 1938, e em diversas conferencias sobre assuntos pan-americanos, traça no seu ultimo livro um sugestivo confronto entre a obra do presidente Roosevelt e a do presidente Vargas, pondo em relevo, com rara felicidade, seus principais pontos de contacto.

Depois de analisar as origens e o desenvolvimento da Revolução de 30 até a organização do Estado Nacional, cujo carater e tendencias estuda com grande penetração, o autor de "Two Revolutions" entra no exame das realizações do "New Deal", fixando-lhe as raizes historicas e seus aspectos mais marcantes. O capitulo final é o confronto das experiencias politico-economicas que se desenvolvem no Brasil e nos Estados Unidos.

Abre o volume uma expressiva carta do embaixador norte-americano, Sr. Jefferson Caffery, felicitando o autor pela profundeza que logrou imprimir ao seu trabalho.

O torpedeamento do "Robin Moor" visto por um romântico...

(Beni Carvalho — Especial para A NOITE)

Não pode deixar de provocar, senão riso, ao menos sorriso, ouvir-se falar, no momento atual do mundo, nessa coisa a que se convencionou dar o nome de Direito Internacional Público, Direito das Gentes, *Jus inter gentes, International Law*, e outras etiquetas mais, desde o velho Wolf até nossos dias. Entretanto, há muita gente capaz de dissentir, com religioso fervor, desse honesto ponto de vista, praticamente certo e apto a desafiar os contraditores mais ilustres.

E' que, no fundo, a humanidade é, mesmo, romântica: ama o sonho, cultiva a ilusão, embriaga-se com o perfume das idéias.

O *Direito Internacional*, com os seus postulados, as suas regras, os seus tratados, as suas convenções, está bom nesse caso. Não passa, em última análise, de anélos liricos, de anseios sentimentais de Justiça, com maiúsculo, de equilibrio e respeito entre as nações do planeta.

E por isso é que os *direitos* emanados do seu *sistema* se encontram — "no estado de fantasmas psiquicos, como as sombras felizes nos Campos Eliseos", — na expressão penumbrista e esotérica de Edmond Picard. Simplesmente isso.

Alguns dos seus técnicos entusiastas e devotados servidores, até certo ponto, talvez não estejam longe de chegar, afinal, a subscrever essa fórmula.

O jurista-poeta acima citado, como sabem todos quantos possúam mesmo escassas letras juridicas, considera-o, astronomicamente, um planeta retardatário no sistema solar do Direito: — "Du reste, — escreve ele, — le Droit international passe visiblement par des phases analogues à celles que les autres parties de la matière juridique ont subies à travers les temps. *Dans le système solaire du Droit, il est une planète en retard*".

Pois bem, à luz refletida por esse planeta retardatário, é que, ainda agora, neste século de pragmatismo e ação, se procura estudar e discutir o caso do recente torpedeamento desse *Robin Moor*, de que tanto se tem falado.

Um correspondente da *United Press*, tratando do acontecimento, escreveu essa tirada, que ninguem poderá ler sem lhe achar uma graça especial:

— "De acôrdo com o Direito Internacional, qualquer navio alemão, ao entrar em contacto com o *Robin Moor*, poderia apenas detê-lo e revistá-lo para verificar se conduzia contrabando de guerra. Não encontrando contrabando, o navio devia ser autorizado a prosseguir em sua viagem. No caso de ser encontrado o contrabando, deveria ser retirado de bordo. E, ainda, em qualquer caso, se se propusesse a afundar um navio neutro, seria um imperativo para o navio atacante proporcionar segurança aos passageiros e tripulação". — E prossegue, doutrinando: — "Do ponto de vista hipotético, seria totalmente injustificável, de acôrdo com a concepção americana do Direito Internacional, que um avião lançasse um torpedo contra um navio mercante neutro".

Depois de ler-se o que acaba de ser transcrito, bem poderá avaliar-se a que ponto chega, ainda hoje, a bondosa ingenuidade de muita gente. Como se vê, tudo se reduz a — "devia ser", "poderia apenas", "seria injustificavel" etc. Mas isso não passa, como se diz em giria, de conhecido *lérolero*. Quando falam alto os interesses, os *direitos* que o *Jus inter gentes* assegura, tranformam-se naquelas "sombras felizes nos Campos Eliseos", naqueles "fantasmas psiquicos", vislumbrados pelo olho nefelibata de Picard.

Tudo se esfuma, perde os contornos, desaparece — tal o *international law* de Mister Jeremias Bentham.

Por essas e outras, é que, certo, a Goethe aprouve proclamar no *Fausto*, através de Mefistófeles: — "As leis e os direitos sucedem-se como a eterna doença; arrastam-se de gerações em gerações, e caminham, surdamente, de um lugar para outro. Razão torna-se loucura; beneficio, tormento".

Mefistófeles estava, nessa ocasião, algo pessimista, pois que, noutras esferas, a falência do *Jus* ainda não foi decretada... No setor, porém, do *Staatenrecht*, sugerido por Kant, é que, sem sombra de dúvida, está ele muito *por baixo*. Sim, uma vez que *por cima*, arrasando-o, desmaterializando-o, reduzindo-o a "fantasma psiquico", ou a uma "sombra" *infeliz*, — não nos Campos Eliseos, mas no dorso dos mares e no cimo das cordilheiras, nas cidades populosas e nos campos ferazes — estão o *Messerschmidt* e o *Spitfire*, a bomba de profundidade ou o torpedo aereo...

Receia-se um ataque de paraquedistas contra Gibraltar

OS INGLESES ESTARIAM EMPREGANDO TREINAMENTO ESPECIAL

NOVA YORK, 14 (A. P.) — O radio de Roma, reproduzindo despachos enviados de Algeciras para o jornal "Il Lavoro Fascista", diz que os ingleses adotaram novas normas de de treinamento de suas tropas de defesa de Gibraltar, porque receiam ataques de paraquedistas.

Segundo esse despacho, os artilheiros ingleses do Penhasco estão exercitando seu tiro sobre pequenos balões lançados de aviões.

Foi colhido por um auto, quando procurava atravessar a rua Arquias Cordeiro, em frente à estação de Engenho Novo, o operário Manuel Pereira Guimarães, de 48 anos de idade, solteiro, que exerce a profissão de sapateiro e reside à rua Teixeira de Andrade, 42.

Em consequência de haver ele sofrido fratura do braço direito, foi socorrido pelo Posto de Assistência do Meyer, retirando-se após medicado.

Menos acidentes após a campanha educativa

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

conquistas mais caras do Touring Club do Brasil. Foi de tal significação educativa a campanha que não duvidamos em tomar a iniciativa de outra "Semana" a ser realizada em Agosto próximo. Aliás, o exito da "Semana do Trânsito" vem confirmar apenas o espirito de compreensão do povo carioca, jamais posto em dúvida quando convocado para as campanhas elevadas.

A uma pergunta nossa sobre os resultados práticos da iniciativa, o Sr. Chagas Doria disse:

— Foram os mais animadores e significativos possiveis. O diretor do Hospital de Pronto Socorro teve o cuidado de mandar levantar uma estatistica comparativa o que poude demonstrar, numericamente, que decresceram consideravelmente os acidentes de trânsito após a "Semana". Um grande mérito da iniciativa foi demonstrar mais uma vez a necessidade de preparar o público para o trafego cuja intensidade aumenta dia a dia. Seja dito de passagem que ninguem discute a necessidade de se educar a população das grandes cidades em matéria de transito. O empirismo neste terreno é de consequencias as mais funestas. A "Semana" veiu revelar a ignorância da maior parte da população no que se refere às regras de trânsito. Por mais estranho que pareça pouca gente conhecia a significação dos sinais do transito. Os cartazes tiveram o mérito de ensinar muita gente estas regras miudas tão uteis ao pedestre... e ao condutor de veiculos.

Depois de rememorar alguns exemplos mais tipicos de pessoas estranhas aos principios que regem o transito da cidade e para as quais os cartazes e ensinamentos da "Semana" constituiram verdadeira revelação, o Sr. Chagas Doria passa a falar sobre a repercussão no interior e lembra Recife onde se realizou recentemente uma "Semana do Transito" plasmada nos mesmos métodos que orientaram a campanha carioca. A propósito da questão do uso de buzinas estridentes, assunto que foi, tambem, objeto de discussão na reunião do Touring o nosso entrevistado declarou que o Sr. Clelio Carvalho apenas recordou as palavras do major Filinto Muller em entrevista à imprensa, quando e [illegible] deu ciência ao público de que o govêrno da municipalidade já tem pronto um projeto de decreto regulamentando o uso de buzinas no perimetro urbano, projeto que será transformado em lei brevemente. A entrevista prossegue e o secretário geral do Touring Club enaltece agora o trabalho da Inspetoria do Trafego, alma e ação da "Semana".

— Graças à eficiencia e dedicada preocupação de bem servir ao público, qualidades que distinguem particularmente o pessoal da Inspetoria do Transito, pudemos constatar o exito de há dois anos. Estamos certos de que teremos em Agosto, uma repetição ampliada da vitória de 1939, despertando e cultivando no grande público a conciencia do transito.

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Fez anos ontem a senhora Constança Vidal Valadares, viuva do Sr. Francisco Valadares, advogado e jornalista, que exerceu as funções de chefe de Polícia do Distrito Federal e representou o Estado de Minas na Câmara Federal em várias legislaturas. A aniversariante, que é figura de relêvo nos meios sociais, onde conta numerosas relações, foi muito cumprimentada.

Sr. Cicero Leuenroth — Aproveitando o transcurso, ante-ontem, do aniversário natalício do Sr. Cicero Leuenroth, os seus amigos ofereceram-lhe um almôço no Pax-Hotel, durante o qual, saudando-o, o Sr. Mario Cosquilo lançou a sua candidatura à presidência da Associação Brasileira de Propaganda, cuja eleição realizar-se-á no próximo dia 30. Em nome dos diretores de publicidade dos jornais discursou o Sr. Diamantino Coelho, do "Jornal do Comércio". Encerrou a homenagem o Sr. Santos Mello.

Fazem anos hoje:

O Sr. Rogerio Dellesopolis, funcionário do Arquivo Nacional; a Sra. Aurora Jesus Gomes, esposa do Sr. Bernardino Gomes, que por este motivo, oferece uma reunião às pessôas de suas relações.

— Faz anos hoje o interessante menino, Euclydes de Mello Santos, filho do Sr. José Francisco dos Santos e da Sra. Adalgisa de Mello Santos, que, por este motivo oferecerá um chocolate aos seus inumeros amiguinhos.

NOIVADOS

Com a gentil senhorita Adinolfa Ramos de Figueiredo, dileta filha do Sr. Antonio da Silva Figueiredo, comerciante nesta praça, e da Sra. Aljemira Ramos de Figueiredo, contratou casamento o Sr. Erich Brunkow, filho do finado Sr. Emilio Brunkow e da Sra. Luiza Brunkow.

CASAMENTOS

— Realizou-se a 6 do corrente o enlace matrimonial do Sr. Antonio de Castro Cerqueira, advogado e industrial em Pernambuco, com a senhorita Aracy Mendes Gonçalves, filha do nosso confrade de imprensa, Jorge Mendes Fernandes, e de sua esposa, Sra. Elvira Mendes Fernandes. Após o boda os noivos embarcaram para Recife, onde vão fixar residência.

BODAS

Comemora hoje, festivamente, o aniversário de seu matrimônio, o casal Waldemar e Yolanda Magalhães, reunindo, para isso, em sua residência, os seus amigos e parentes.

RECEPÇÕES

Por motivo da passagem do aniversário natalício do Rei Gustavo V, o ministro da Suécia e a Sra. Weidel darão uma recepção à colônia dêsse país, amanhã, das 17 às 19 horas, na séde da Legação, à rua Marquês de Olinda n. 64.

CONFERÊNCIAS

Depois de amanhã, às 17,15 minutos, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, realiza-se a primeira conferência da série "Panorama da Literatura Contemporânea — 1914-8 a 1941". Falará o Sr. Fortunat Strovsky, do Instituto de França, sobre a literatura francêsa. Entrada franca.

FESTAS

O Colégio Monroe, encerrando a primeiro parte do ano letivo, levará a efeito, hoje, às 13 horas, interessante festa com a participação de todos os alunos, em cantos orfeônicos, recitativos, etc. A parte cívica contará com a colaboração do Sr. Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e do escritor Carlos Maul.

A terceira parte constará de numeros variados, com a participação de artistas das nossas emissoras, bem como de um leilão de prendas em benefício das vítimas pobres das enchentes no Rio Grande do Sul.

VIAJANTES

A bordo do "Del Brasil", regressou à esta capital o Sr. Manoel Vicente Cantuaria Guimarães, secretário de Legação.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Na Egreja de N. S. do Carmo, rezou-se ontem missa em ação de graças pelo restabelecimento da saude do Sr. F. C. Scoville, diretor de Publicidade da Light.

EMBAIXADOR JULES HENRY

Por alma do Sr. Jules Henry, antigo embaixador de França no Rio de Janeiro, será rezada depois de amanhã, às 10 horas, missa na Egreja dos Padres Dominicanos, à rua Araujo Gondim n. 60 (Leme). A cerimônia é encomendada pela Embaixada de França nesta capital.

MISSAS

Foi celebrada, no altar-mór da Egreja do Senhor Bom Jesus do Calvário da Via Sacra, missa de sétimo dia em sufrágio da alma do Sr. Antenor de Almeida, do comércio desta praça. Compareceram à cerimônia parentes e amigos do extinto e da familia enlutada.

OS DEZ LUTADORES

(Thomaz Ribeiro Colaço — Especial para A NOITE)

A caminho de Belo Horizonte — sem dúvida a mais linda cidade do mundo, entre todas as que tiverem a mesma idade — sofri há dias um grande golpe de amor próprio; e não foi um, foram dez.

Passamos a vida a falar na faceirice das mulheres, e temos razão; embora não falemos na faceirice dos homens, porque tal substantivo, aplicado ao sexo feio, pareceria deslocado — deveremos dizer que não no rouge mas no espírito, os homens praticam exatamente os mesmos ritos ou obedecem exatamente aos mesmos impulsos que a faceirice possa exprimir.

O mais casado dos homens casados, o mais pacato e sisudo, quando anda à solta — e sem qualquer propósito ou desejo de faltar ao contrato que firmou... — gosta de sentir uma interrogação, uma dúvida, um luar de simpatia interessada, nos olhos femininos que cruzam o seu caminho. Pode ter a hombridade de não ocultar a aliança, quer provisoriamente (escondendo-a com o polegar) quer com caráter mais definitivo (no bolso do colete). Estimará sempre ouvir ou supor que ouviu na telepatia de uns olhos escuros: "— Se não fosses casado — quem sabe?..."

Ora eu meti-me no trem com as calças muito bem vincadas, os sapatos rutilantes, uma gravata que me parecia incendiária. Pensei que tudo isso me dava direito a esperar, por parte das bonitas mineiras que seguiam viagem, um pouco de benevolente atenção.

Fui literalmente esmagado por 10 lutadores intempestivos que demandavam a linda cidade — e encamparam todos os olhares benevolentes. Penso que eram especialistas do catch-as-catch-can, e que o nome desse sport se aplica tambem às atenções femininas.

Seguia um que devia ser russo; — botas altas, calção e blusa de seda negra, uma rodela de astrakan sobre a cabeça, toda ela com a barba feita; não devia ser homem generoso; discutiu longamente, em russo, uma sobre-taxa de 5$000 por causa do leito. Outro, colérico e vermelhaço, vi-mo-lo apenas na estação — pois o seu bojo impedia-o de circular nos corredores; — essa circulação era aliás difícil para todos devido à largura dos ombros; tinham que caminhar de perfil, ou muito obliquos, como os pianos de cauda, obrigados a entrar em apartamentos modernos. Três deles tinham uma orelha em forma de cratera, como se tivesse havido qualquer explosão lá dentro; devia ser distintivo invejado, pois percebi que eram esses os de maior categoria. Usavam todos — menos o russo — o colarinho da camisa aberto e a gravata colgando, colgando como fatigada de ter tentado em vão formar um nó. O mais formidavel de todos era um rapagão de cabelo preto, com a testa ferozmente franzida e uns olhos inocentes; vi-o ao jantar, e tornei a vê-lo ao café, pela manhã; — reparei dessa vez no gesto amplo, poderoso, quase carnivoro, com que de punho cerrado e braço recurvo, levava aos dentes uma bolacha Maria.

E não é preciso descrever os restantes; cabem sensivelmente no mesmo figurino.

Viajavam, no trem repleto, muitas representantes do belo sexo; — representantes e confirmantes do adjetivo...

Uma senhora loura, loura demais, com o chapéu preto a naufragar sobre uma sobrancelha; um grupo de moças alegres que deviam ter saído do colégio, pois ouvi alturas tantas que declinavam, em latim puríssimo, "rosa, rosae" e outras coisas menos accessiveis. Duas morenas que deviam ser irmãs, indo tão juntas e sendo tão diferentes.

Pois juro e rejuro que a sobrancelha da senhora loura só soerguia o chapéu para que o seu olhar, discreto, mas eloquente, se pousasse sobre o lutador da bolacha Maria; que do grupo de moças — entre dois acusativos — os olhos cândidos, alegres, interessados, só demandavam os hércules; que as duas manas morenas nem deram por que vários rapazes simpáticos, interessantes, merecedores de simpatia, (não tornarei mais flagrante o retrato...) seguiam viagem no trem, embora não fossem lutadores.

Sofri. Sofri muito. Quase me arrependi de ter consagrado à gramática empenhos que não outorguei à luta greco-romana. Se a viagem durasse mais, era capaz de fazer-me chegar à conclusão de que, nos tempos de hoje, o culto da força, o interesse pela força, a simpatia pela força são na verdade a maior fraqueza humana...

TEATRO

Terça-feira, finalmente, a "avant-première" de "Nunca me deixarás!"

Cresce a curiosidade do público em torno do grande espetáculo de Dulcina e Odilon em benefício das vítimas da inundação do R. G. do Sul

Aqui aparece nesta gravura Suzana Negri, a interessante e vitoriosa figura do elenco Dulcina-Odilon, transformando os seus lindos cabelos castanhos nos mais sedutores cabelos loiros, para viver a figura de "Fenella" — uma inglesinha modernissima — de "Nunca me deixarás!", o grande enredo de Margaret Kennedy, traduzido por Maria Jacintha com que os queridos artistas inaugurarão a sua sensacional temporada de 1941, com essa "avant-première" cuja renda, em sua totalidade, será incorporada à subscrição aberta pela A NOITE em favor das vítimas da enchente que assolou Porto Alegre e outras cidades gauchas.

Esse espetáculo que foi transferido de sexta-feira última por não se terem concluído as obras de remodelação do "Regina", para esta terça-feira, se iniciará às 21 horas. Dulcina e Odilon nele vivem empolgantes papéis, secundados por todas as figuras que compõem o seu brilhante conjunto. Os cenários de "Nunca me deixarás!" são obra inspirada de Hipolit Colomb.

"A casa branca da serra" no Ginástico

A peça de Gutta Pinho, "A casa branca da serra", que inaugurou a temporada da Companhia Comédia Brasileira, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro, será levada à cena em vesperal, às 15 horas, e à noite, às 20,30 horas. Guiomar Santos, Victoria Regia, Antonieta Mattos, Rodolpho Mayer, Teixeira Pinto, Arthur de Oliveira, Antonio Ramos e Arnaldo Coutinho formam o "cast" de "A casa branca da serra".

"Feira Livre" no Recreio

A revista "Feira Livre" cederá o cartaz quinta-feira a uma nova peça da parceria J. Maia e Walter Pinto: "Os quindins de Iaiá", em a qual vai reaparecer Aracy Cortes. Por enquanto, Oscarito, Lourdinha Bittencourt e Zaira Cavalcanti continuam a ser as atrações do velho teatro da rua Pedro I. "Feira Livre" terá hoje uma vesperal às 15 horas e à noite as sessões de sempre.

A próxima estréia do Carlos Gomes

A Companhia de Operetas Irmãos Celestino levará à cena a opereta de Franz Lehar "Eva" terça-feira próxima. "Mazurka Azul" ficará até segunda-feira, dando hoje a sua matinée dominical, às 15 horas. Maria Amorim e Pedro Celestino são os dois "potins" da Companhia.

Terça-feira a estréia de Dulcina

Está definitivamente marcado o reaparecimento de Dulcina de Moraes no novo Teatro Regina com a peça de Margaret Kennedy numa tradução de Maria Jacintha. A bilheteria da "avant-première", que será realizada às 21 horas, se destina aos flagelados do Sul.

Quando será?

Alda Garrido vai reaparecer, com certeza este mês, no palco do João Caetano com a revista "Brasil Pandeiro". Esperemos as novidades da veterana estrela brasileira.

Os espetáculos de hoje

RIVAL — "A pensão de D. Estela", comédia, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A cigana me enganou", de Paulo Magalhães, pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Feira Livre", revista de Walter Pinto e J. Maia. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Mazurka azul", pela Companhia de Operetas Irmãos Celestino. Às 15 e às 20,45 horas.

OLIMPIA — "Lição doméstica", de Nestor Tangerini, pela Companhia de Revistas. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "A casa branca da serra", de Gutta Pinho, pela Comédia Brasileira. Às 15 e às 20,45 horas.

Festa cívica no «Colégio Monroe»

Encerramento do primeiro período do ano letivo e leilão de prendas em benefícios das crianças de Porto Alegre, vítimas das inundações

Realizam-se, hoje, às 15 horas, a festa de encerramento do primeiro período do ano letivo do Colégio Monroe, e o leilão de prendas patrocinado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, em benefício das crianças de Porto Alegre, vítimas das recentes inundações ali ocorridas.

A interessantissima festa terá a participação de todos os alunos do acreditado estabelecimento de ensino, constando de cantos orfeônicos, recitativos, etc.

A parte cívica conta com a honrosa colaboração dos ilustres senhores Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, e escritor Carlos Maul.

A parte final será constituida de ótimos números de variedades, nela trabalhando artistas de renome das nossas emissoras, dentre os quais se destacam Sylvio Caldas, Nelson Miranda, Osvaldo Demarco, Lamartine Babo, Joel e Gaucho e o Conjunto Regional. Será, sem dúvida, uma festa encantadora essa com que o Colégio Monroe encerra o primeiro período do seu ano letivo.

Assinalemos tambem o aspécto social e humano de que se reveste o leilão de prendas, cujo produto irá beneficiar as criancinhas que ficaram desamparadas com as últimas e dramáticas enchentes do Rio Grande do Sul.

Festas cívicas do porte e da expressão da que leva a efeito hoje o Colégio Monroe, na sua sede à rua general Canabarro nº 299, fazem bem à alma das crianças que o cursam.

Vão dirigir-lhes a palavra dois homens ilustres: o professor Lourenço Filho e o escritor Carlos Maul, ambos compenetrados da missão para que foram designados. O programa das festas a que estamos aludindo, constituido de três esplêndidas partes, é o seguinte:

I

a) — Hino Nacional e hasteamento da bandeira;

b) — Saudação à Bandeira;

c) — Abertura da sessão pelo professor Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos;

d) — Palavras às crianças, pelo escritor Carlos Maul.

II

a) — Vem cá Bitú — Orfeon pelo Curso Primário;

b) — Lindo balão — Canto pelo Jardim de Infância;

c) — São trem — Diálogo Caipira pelo Curso Primário;

d) — Festa no "Arraiá" (letra de Oswaldo Santiago), pelo Curso Primário;

e) — Quadrilha — pelo Curso primário;

f) — Carneirinho de Algodão — Orfeon pelo Jardim de Infância e Curso Primário;

g) — Diálogo caipira pelo Curso primário; e Leitura de uma carta caipira (autoria de O. Santiago pelo Curso Primário;

h) — Na Baia tem — Orfeon pelo Curso Primário.

III

Leilão de prendas em beneficio das crianças de Porto Alegre, vítimas da inundação.

Variedades.

No Conselho de Imigração e Colonização

OS TRABALHOS DA ÚLTIMA REUNIÃO

Reuniu-se, ontem, no Palacio Itamarati, o Conselho de Imigração e Colonização sob a presidência do ministro Antonio Camillo de Oliveira, tendo comparecido os conselheiros capitão de fragata Attila Monteiro Aché, Artur Hell, Dulphe Pinheiro Machado. Estiveram, igualmente, presentes os senhores Antonio Pedro de Andrade Muller e Walfredo Machado, observadores dos Estados de São Paulo e Maranhão.

De início, o vice-presidente, capitão de fragata Attila Monteiro Aché, saudou o novo presidente do Conselho, ministro Antonio Camillo de Oliveira, augurando-lhe uma administração próspera e feliz.

Respondendo, o Sr. Camillo de Oliveira agradeceu os bons votos que lhe acabavam de ser feitos e mostrou quão difícil era a sua missão de substituir o seu antecessor, o ministro João Carlos Muniz, que com tanta eficiência dirigira o Conselho. Salientou que para o êxito da administração do ministro Muniz muito contribuira a valiosa colaboração dos demais conselheiros, funcionários altamente capazes, cada qual no seu departamento, e expressou, a esperança que nutre de vir a merecer a mesma cooperação, sem a qual não poderá corresponder à confiança com que o honrou Sua Excelência o senhor presidente da República.

A seguir, o Sr. Camillo de Oliveira assumiu a presidência, pondo em discussão as atas das três últimas sessões que foram aprovadas. Passou-se, depois, ao exame do expediente, sendo determinadas diversas providências a respeito de desembarques e reembarques de tripulantes de navios estrangeiros e sobre viagem de menores brasileiros para o exterior.

Na ordem do dia, o conselheiro Artur Hell Neiva apresentou o projeto de reforma do Conselho revisto pelo Departamento Administrativo do Serviço Público, fazendo uma exposição sucinta das alterações propostas por este último. Ficou decidida distribuir cópia desse projeto pelos conselheiros e observadores, estudarem afim de ser objeto de discussão em sessão extraordinária a ser convocada.

No final, foram debatidos em sessão secreta assuntos atinentes à entrada de estrangeiros indesejaveis no Brasil.

Em benefício dos flagelados do Rio Grande do Sul

A contribuição do comério sirio-libanês

Prossegue no comércio sirio-libanês desta capital a campanha em favor dos flagelados do Rio Grande do Sul.

Depois de haverem percorrido inúmeras casas comerciais, as Sras. Mimosa Barbará e Zilpa Benicio acompanhadas de outras distintas damas, começaram a ser recolhidos os donativos, gentilmente oferecidos por aqueles comerciantes. A Sra. Zilpa Benicio recebeu já em sua residência mais de uma tonelada de roupas feitas e tecidos de várias qualidades, o que lhe permitiu enviar ontem, 12, por avião Lati, especialmente oferecido para esse transporte, trinta volumes, pesando cerca de quinhentos quilos. Outras remessas serão feitas na próxima semana, em vapor da Companhia Costeira, pois o grande peso dos volumes não permitirá transporte em avião.

Por sua vez, os Srs. Pedro Suecar, Nahum Antonio Canen e Michel Khoury percorrem as casas sirio-libanesas com a lista de donativos em dinheiro, que já alcança vultosa soma.

Outra contribuição que merece referência, é a dos sub-tenentes, sargentos e praças do 2º Regimento de Infantaria, promovida pela esposa do coronel Dermeval Peixoto, que já havia concorrido com a contribuição dos oficiais da Escoal das Armas, em benefício das vítimas de Uruguaiana, sua terra natal. D. Umbelina Peixoto conseguiu dos oficiais a soma de 280$, já remetidos, e agora entregou 350$000, provenientes da contribuição dos graduados e praças do 2º Regimento. Nesta última lista assinaram nada menos de 185 praças, cada uma com seu pequeno óbolo representativo de um belo gesto de solidariedade humana.

Brevemente começarão a ser enviadas para o Rio Grande as magníficas peças de costura confeccionadas na elegante oficina dirigida pela Sra. Sinhá Macedo Linhares, onde continuam trabalhando distintas damas da nossa sociedade. Temos informação que já somam vários centenas as peças de vestuário prontas para serem enviadas.

Do interventor Cordeiro de Farias foi recebido o seguinte telegrama:

"Com muita satisfação venho agradecer mais uma vez meus ilustres amigos interesse demonstrado remetendo valiosos donativos angariados capital beneficio flagelados pobres Rio Grande do Sul."

COMO SE DESENVOLVE A GUERRA ATUAL

Em recente anúncio do Alto Comando alemão, publicado em Berlim, consta que durante os primeiros quatro meses de 1941, foi afundado pela marinha de guerra alemã, um total de 1.471.000 toneladas de espaço marítimo britânico. Deste conjunto, destacam-se 978.000 toneladas afundadas por submarinos e 493.000 por unidades de superfície.

O mesmo anúncio informa que a tonelagem perdida entre 1 de janeiro e 1 de maio, tanto em navios ingleses como em navios estrangeiros a serviço da Grã-Bretanha, por afundamentos praticados pela Marinha e Aviação do Reich, foi 2.235.000 toneladas, sem computar-se 1.200.000 que foram severamente avariadas.

O Alto Comando acrescenta que a estas cifras devem ser adicionadas as perdas em virtude da explosão de minas e as prezas de guerra levadas para os portos alemães.

Estatísticas publicadas em Londres, não consignam baixas de tamanho monta, mas exibiam uma média semanal de perdas oscilando entre 60 e 70.000 toneladas, e consignando que nalgumas ocasiões esta média se aproximou da casa de 100 mil.

No seu discurso "à beira do fogo", o presidente Roosevelt, naturalmente baseado nas fontes britânica, dizendo-se autorizado pelo Governo Churchill, fez a impressionante afirmação de que as baixas navais aliadas excediam a capacidade de recuperação dos estaleiros ingleses e norte-americanos reunidos. O presidente queria, com isso, demonstrar a necessidade de se adotarem providências para que os suprimentos enviados à Inglaterra, não fossem parar no fundo do mar, conforme pretende Hitler, e sim chegassem, impreterivelmente ao seu destino.

Em consequência, urgiam medidas de ordem técnica e de ordem militar. O estado de emergência decretado no dia 27 de maio, em que foi pronunciado o discurso, concedia-lhe liberdade de ação, para enfrentar os sucessos decorrentes da decisão norte-americana de não consentir que os totalitários dominem os mares e, a seguir, o mundo. Para a execução das medidas de ordem técnica, a produção se elevaria ao pleno rendimento, não só nas fábricas que trabalham para a defesa, como em muitas outras que seriam postas a trabalhar. O próprio espírito inventivo dos americanos se mabilisaria, em prol da liberdade e da democracia.

Não soaram em vão as palavras do presidente da Grande República, porque as indústrias americanas que vinham produzindo armas e materiais para um exército de 4.000.000 de soldados, uma aviação de 50.000 aviões e uma frota de dois oceanos, ampliaram os seus programas construindo cargueiros "Standard", destroyers e corvetas ou canhoneiras, às centenas e aos milhões de toneladas. As sugestões de observadores militares, para que se construissem pequenos porta-aviões utilizaveis nas escoltas aos combóios, parecem ter sido escutadas, porque consta que diversos navios mercantes requisitados estão passando por adaptações para esse fim. E a subcomissão de Assuntos Navais da Câmara vem de receber os agentes duma fábrica de auto-giros, os quais declaram que os últimos modelos desses aparelhos podem ser utilizados para proteger combóios, decolando, sem catapulta, da coberta de navios mercantes, para operar com bombas de profundidade contra os submersiveis inimigos. O emprego dos auto-giros, sendo viavel, completará a proteção dos porta-aviões e a suprirá, enquanto estes não forem usados, visto que é morosa a sua construção.

Relativamente às medidas de ordem militar, o Sr. Roosevelt asseverou em 27 de maio que o Governo Americano agia em combinação com técnicos militares e navais, e que as providências sugeridas por eles entrariam em vigor no momento que as julgassem necessárias. Quaisquer que fossem, haveriam de ser executadas.

Acontece que se agrava a situação dos aliados no Atlântico, devido à presença de flotilhas de submarinos operando no Atlântico Norte, nas proximidades da Groenlândia e no Atlântico Sul. E por último, os submersiveis do Eixo passaram a atacar os próprios navios de bandeira americana, como é o caso do "Robin Moor". Este navio viajava de Nova York para a Cidade do Cabo, quando em 21 de maio foi afundado, aos 6,10 graus de lat. Norte e 25,40 de long. oeste, por um submarino alemão. Os tripulantes e passageiros tiveram ordem do comandante do submarino para abandonar o navio em botes salva-vidas, e, apesar de identificada a bandeira norte-americana, o "Robin Moor" foi torpedeado e canhoneado até submergir. Os sobreviventes ficaram à mercê da sorte, abandonados, e teriam perecido se não fosse o socorro casual do navio brasileiro "Osório", que os recolheu e trouxe para Recife, onde chegou em 10 de junho. Só então, as autoridades norte-americanas souberam do ocorrido.

A reação dos meios estadunidenses faz acreditar-se num severo protesto e em provaveis medidas de represália. Pergunta-se, se o recrudescimento da campanha submarina totalitária e as agressões à marinha mercante dos EE. Unidos, não constituem motivo para ampliar-se a missão das patrulhas navais e para se organizarem os combóios? — C. B.

As corridas de ontem na Gavea

Na reunião realizada ontem na Gávea, as provas efetuadas tiveram os seguintes resultados:

1ª carreira — Prêmio "Controle" — 1.400 metros — Prêmios: 4:000$, 800$ e 400$. Venceram: 1º Gandaia, P. Simões, 56 quilos; 2º A. Junior, A. Araujo, 52 quilos; 3º Sunbeam, O. Serra, 49 quilos. Não correu Pourquoi. Correram mais: Decidido (M. Tavares); Observador (L. Leighton); Nikel (H. Molina); Opel (R. Urbina). Tempo: 95 3/5. Rateios do vencedor: 45$600. Dupla (33): 75$600. Placés: 28$400 e 18$000. Apostas: 23:950$000. Ganho por cabeça, do 2º ao 3º dois corpos.

2ª carreira: Prêmio "Egalo" — 1.400 metros — Prêmios: 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: 1º Pagã, A. Rosa, 54 quilos; 2º Sedutor, L. Leighton, 56 quilos; 3º Betula, O. Serra, 50 quilos. Correram mais: Oh! Zé (R. Benitz), Piracicabana (J. Mesquita); Guapé (A. Araujo) e A. Prosa (R. Silva). Tempo: 93 1/5. Rateios do vencedor: 64$800. Dupla (23): 25$600. Placés: 20$600 e 15$300. Apostas: 39.100$000. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º dois corpos.

3.ª carreira — Prêmio "Bornéo" — 1.500 metros — Prêmios: 4:000$, 800$ e 400$. Venceram: 1º Usolar, H. Soares, 55 quilos; 2º Divertido, R. Benitez, 49 quilos; 3.º Axum, J. Mesquita, 51 quilos. Correram mais: Anaja (G. Costa), Uraquitan (O. Macedo), Xacoco (A. Rosa), Mondesir (A. Araujo), Jojaquara (P. Simões). Tempo: 98 4/5. Rateios do vencedor: 21$600. Dupla (12): 53$300. Placés: 13$800, 26$800 e 17$000. Apostas: réis apostas: 326:520$000. 32:440$000. Ganho por cabeça: do 2º ao 3º meio corpo.

4ª carreira: Prêmio "Yokosuka" — 1.500 metros — Prêmios: 4:000$, 800$ e 400$. Venceram: 1º Blue Boy, O. Macedo, 49 quilos; 2º Braila, L. Benitez, 58 quilos; 3º Payal, J. Martins, 45 quilos. Não correu: Califórnia. Correram mais: Condal (J. Santos); Discórdia (C. Pereira); M. Doze (R. Silva); Seymour (P. Simões); Mist (A. Araujo); Forriel (R. Benitez); J. Crawford (O. Serra); Faceta (O. Coutinho); Imbetiba (W. Lima). Tempo: Rateios do vencedor: 48$800. Dupla (44): 79$100. Placés: réis 37$400 e 30$500. Apostas: réis 51:860$000. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º pescoço.

5ª carreira — Prêmio "Blue Boy" — 1.500 metros — Prêmios: 6:000$, 1:200$ e 600$. Venceram: 1º Batuta, J. Zuniga, 53 quilos; 2º Indio, L. Benitez, 55 quilos; 3º Genaro, (L. Mezaros). Correram mais: Biapicú (A. Rosa); Bango (C. Pereira); Tabú (M. Soares); Belota (D. Ferreira); Cururipe (P. Simões); Cedro (G. Costa); Jurado (A. Gutierrez); Anira (L. Leighton). Tempo: 99 1/5. Rateios do vencedor: 39$000. Dupla (24): 42$700. Placés: 17$500, 12$200 e 33$200. Apostas: 61:730$000. Ganho por três corpos; do 2º ao 3º cabeça.

6ª carreira: Prêmio "Decidido" — 1.800 metros — Prêmios: 6:000$, 1:200$ e 600$. Venceram: 1º Pon, (J. O. Silva), 53 quilos; 2º Figurante, (D. Ferreira), 58 quilos; 3º Egalo (A. Rosa), 52 quilos. Correram mais: Barthou (J. Zuniga); Montesa (L. Benitez); Shoeblack (P. Simões); Indaiatuba (C. Morgado); Monte Alvo (J. Mesquita); Monita (R. Silva). Tempo: 118 3/5. Rateios do vencedor: 96$800. Dupla (24): 68$300. Placés: 14$200, 24$700 e 18$100. Apostas: 94:440$000. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, três corpos. Movimento geral das apostas 326:520$000.

Ratificados atos do Congresso Postal de Buenos Aires

As diretorias regionais dos Correios e Telegrafos, o diretor de Correios expediu circular dando-lhes conhecimento de que os Correios da Dinamarca, Iraque e Venezuela acabam de ratificar os atos abaixo transcritos, assinados por seus delegados no Congresso Postal Universal de Buenos Aires, em maio de 1939:

Dinamarca: Convenção postal universal, acordo de cartas e caixas com valor declarado; de encomendas postais; de vales postais; transferências de fundos postais; de cobrança de valores; e de assinaturas de jornais e publicações periódicas.

Iraque: Convenção postal universal; acordo de cartas e caixas com valor declarado e de encomendas postais.

Venezuela: Convenção postal universal; e acordo de encomendas postais.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

PERNAMBUCO

A siderurgia nacional

Empolga todo o país a grande iniciativa do governo

RECIFE — Em artigo intitulado "Dever e Patriotismo", o "Jornal do Commercio" volta a ocupar-se do magno problema que ora empolga o país qual seja o da siderurgia.

O articulista alude á necessidade de dispormos de um aparelho defensivo adequado, o qual somente poderá tornar-se eficiente com indústrias á altura das necessidades ambientes.

Acentua que já se disse pela palavra dos mais autorizados especialistas, que habitamos o país mais rico do mundo inteiro em depósitos de ferro. Manganês temo-lo em quantidades consideraveis, e as jazidas de carvão existentes no Rio Grande do Sul, e em Santa Catarina estão, há algum tempo, em franco e progressivo processo de exploração e que se tem provado que a percentagem de calorias do nosso combustivel depende, sobretudo, dos métodos de lavagem e beneficiamento.

Num mundo cujo respeito pelos povos fracos depende, unicamente, da situação geográfica dos territórios em que eles habitam, seria insensatez permanecer de braços cruzados diante de tais riquezas que ainda mais açulam a cubiça dos mais fortes e bem dotados.

Refere-se, adiante, o articulista, aos grandes beneficios que trará ao país a Usina de Volta Redonda, dizendo que o governo nacional sob a patriótica e esclarecida orientação do Sr. Getulio Vargas resolveu encarar o problema com firme e decidida vontade de resolvê-lo de acordo com as altas conveniências do Brasil e do seu futuro.

Conclue afirmando que para ajudar a levar avante a execução da ingente obra só ha uma atitude: impõe-se aos brasileiros subscrever ações da Companhia Siderurgica Nacional".

BAIA

Chegou á Baia o "N. E. José Bonifacio"

A instalação do "Farol do Calcanhar" e o Socorro ao "Apurimac"

BAIA — Chegou a este porto o navio auxiliar da Armada "José Bonifacio", sob o comando do capitão de fragata Paiva de Azevedo, de regresso de sua missão ao norte, onde instalou um farol no Cabo do Calcanhar, no Rio Grande do Norte, o qual ficará sendo o maior da America do Sul.

O comandante Paiva, ouvido pela reportagem, declarou que o seu navio captára, quando navegava em alto mar, sinais S. O. S. do navio peruano "Apurimac", acossado pelo temporal, desarvorado e correndo perigo, pois perdera leme e hélice.

O "José Bonifacio" dirigiu-se ao local da ocorrência onde encontrou o cargueiro brasileiro "João Silva" que já havia socorrido o "Apurimac", trazendo-o a reboque para o porto de Fortaleza.

As condições sanitárias do "José Bonifacio" são ótimas, tendo o navio cumprido sua missão sem nenhum acidente.

Várias notícias

BAIA — Continuando o seu programa de governo de manter o maior intercâmbio cultural entre os grandes centros, o interventor federal recebeu, em audiência especial, uma turma de estudantes da Faculdade de Medicina. A embaixada, presidida pelo acadêmico Odorico Pires Pinto, oficial de gabinete do Secretário da Segurança Pública, irá ao sul do país, devendo frequentar no Rio os diversos hospitais e o Instituto Oswaldo Cruz; em S. Paulo visitará os serviços da Faculdade de Medicina, bem como o serviço de biologia da Faculdade de Filosofia e Letras, dirigido pelo professor Dreyfus. Esta turma, que numa justa homenagem a um velho e dedicado mestre da nossa Faculdade segue com a denominação de "Embaixada Cesario de Andrade", visitará igualmente Minas Gerais.

— Numa área de terreno cedido pelo governo federal e situado em frente ao 8º armazem do cáis do porto, a Baia terá dentro em breve construido o seu Armazem Frigorifico. A Diretoria de Administração da Secretaria de Agricultura, a partir do próximo dia 13, receberá propostas para a construção e exploração do frigorifico. O Armazem deverá observar a cubagem numérica correspondente ás necessidades do comércio da capital, atendidos os seus imperativos de natural desenvolvimento e a instalação de independências para a administração, fiscalização sanitária animal e vegetal, laboratório e manipulações reclamadas pelos diversos artigos armazenaveis. O concessionário obriga-se a construir ás suas custas o armazem e a inaugurar os seus serviços no prazo máximo de 24 meses, a contar da posse do terreno, organizar a sua tabela de preços em tarifas de modo a atender ao nivel econômico da vida da capital, sem perder de vista o estímulo indispensavel ao aumento do intercâmbio de utilidades de vantajosa exploração comercial; a oferecer redução de 50 % de taxa de armazenagem aos produtos agricolas e de origem animal, que porventura venham a ser industrializados pelos Departamentos oficiais ou oficializados, bem como para certas sementes importadas pelo Estado para fomento á agricultura baiana.

— Realizou-se mais uma sessão da diretoria da Cruz Vermelha Brasileira, filial da Baia. O principal assunto da ordem do dia foram as enchentes do Rio Grande, calamidade que está provocando um movimento geral de solidariedade. A filial baiana da Cruz Vermelha Brasileira resolveu promover uma festa social em beneficio das vitimas do Guaiba.

Para conhecer as nossas construções navais

Cerca de duzentos alunos da 5ª série de diversos estabelecimentos de ensino desta capital e de Niterói, visitaram, na manhã de ontem as oficinas de construções navais da Ilha das Cobras.

As colegiais foram acompanhadas pelo comandante Eurico Periche.

Os novos oficiais do quadro de intendentes do Exército

Como falou o orador da turma

Tenente Moacyr Chaves

Revestiu-se do máximo brilho a cerimônia levada a efeito ontem, na sede da Escola de Intendência do Exército, para a declaração de aspirantes a oficiais dos alunos do quadro de Intendentes formados na vigência do Estado Nacional.

Todo o programa foi desenvolvido com a presença do Ministro Eurico Gaspar Dutra, altas autoridades civis e militares e grande numero de exmas. familias. Falou, em nome dos novos oficiais, o tenente Moacir Chaves, que fez um histórico das condições salutares em que se processa o ensino nas fileiras do Exército, cujos novos quadros podem muito bem ombrear com os que melhores existam, no mundo, quanto á pedagogia moderna da arte da guerra. Depois de considerações sobre fatos históricos, coisas e homens do Brasil, o orador, fazendo, em nome dos companheiros, a sua profissão de fé, acrescentou:

"O que há de mais belo, depois do gênio, é a dedicação. A vida militar é um sacerdócio e o soldado tem uma tarefa de renúncia e imolação; e, quando o país exige, ele aceita o sacrificio, pede o holocausto no altar da Pátria, voluntariamente resignado, "como o grande tenente Antônio João, que quis morrer num protesto pela invasão do solo brasileiro". A abnegação completa de si próprio e a perspectiva continua e indiferente da morte criam virtudes raras. Nada é mais admirado que a modéstia com que o verdadeiro herói esquece silenciosa e calmamente os seus maiores feitos".

A cerimônia terminou com o Hino Nacional, cantado pelos aspirantes a alunos.

Tem nova diretoria o Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro

Foi eleita para reger o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, no biênio julho de 1941 a 8 de julho de 1943, a seguinte diretoria:

Presidente, Tavares de Souza; vice-presidente, Arnaldo Cavalcanti; 1º secretário, Hermogenes Pereira; 2º secretário, Pereira Vianna; 3º secretário, Adalberto Severo da Costa; tesoureiro, Abias Vieira; adjunto de tesoureiro, Elias Grego.

Suplentes da diretoria: Valle Junior, Francisco Limongi Filho, Heitor C. Peres, Monteiro Autran, Oscar Trompowsky de Almeida, Osiris Pimenta da Cunha e Paulo Clineo da Silva.

Conselho Fiscal — Abelardo Marinho, Roberto Souza Coelho e Severino Pereira de Rezende. Suplentes: Ovidio Meira, Renato Pacheco e Sylvio Frederico Brauner.

CONTE O SEU CASO DE AMOR...

"Há tempos que acompanho, com grande interesse, a sua curiosa secção "Conte o seu caso de amor". Não lhe escrevi com mais antecedência porque esperava encontrar entre as suas inúmeras consultantes, um caso mais ou menos igual ao meu, e, deste modo, não precisava lhe incomodar. Mas fui sem sorte, ainda não vi um caso igual. Eis o meu caso: Tenho 17 anos, porem vivo desiludida desse sentimento que se chama Amor. Aos 15 anos, apaixonei-me loucamente por um estudante. Ele é um ano e meio mais velho do que eu. Amamo-nos imensamente (assim dizia ele), idealizamos castelos maravilhosos. No fim de um mês, porem, este amor tão invejado entre as colegas, morre por um simples malentendido. Ele, orgulhoso, seguiu indiferente, na vida. Esperei, e ainda espero a reconcialiação, mas esta talvez jamais venha. Tive, e tenho, momentos desesperados e tristes, motivados pela saudade. Procurei esquecê-lo com novas amizades. Mas tudo em vão, nada me pode fazer esquecer a lembrança do passado. Ela permanece firme, através dos anos que correm céleres. Quase todos os domingos, vejo-o com as colegas, mas não lhe falo, achando que, sendo eu mulher, não tenho esse direito. Na minha frente, ele não "flirta" com moça alguma, naturalmente com pena de maguar-me, pois bem sabe que ainda o amo. Sr. S. V. Y. queria saber, por que quando uma pessoa sabe que é amada, despreza quem a ama? Quero saber tambem se devo esperar que ele volte para fazer as pazes, ou se virei algum dia esquecê-lo devido a uma futura amizade? Sem mais, espero ansiosa pelo seu valioso conselho, Mlle. Leite".

Resposta:

Não acredito no amor desse rapaz. Tenho a impressão, através da sua carta, de que se tratou apenas de um divertimento, de uma brincadeira da parte dele, e que, quando notou que você começava a interpretar seriamente o caso, apegou-se ao primeiro pretexto, "e seguiu, indiferente, pela vida", como diz você. E você, presa á idéia de uma reconciliação, sente-se intimamente impossibilitada para um novo amor. E' uma das cousas mais arriscadas e mais frequentes numa idade como a sua, de despertar para a vida, e para as suas grandes emoções. Despeja, na criatura que primeiramente encantou os seus ouvidos com palavras sonoras e quentes, toda a sensibilidade que a sua alma continha, e depois, mesmo após os desenganos e as torturas, não consegue se desprender daquele a quem deu o coração, por uma imperiosa necessidade de afeto. Imagino que assim se passou com você. Durante um mês, você viveu o que a sua alma jovem aspirava. Não foi feliz, porque não encontrou aquele que devia merecê-la, e que, certamente, encontrará ainda. E' só por de lado o passado, e olhar mais para o presente, ou estender-se ao futuro. E verá que o verdadeiro amor não pode estar num estudante que, depois de um mês agradavel, passou a não mais conhecê-la, e sim naquele que souber correspondê-la e torná-la feliz. Pense que a vida é grande, bela, e que a indiferença de um rapazola não pode quebrar o seu ritmo, que deve ser sempre ascendente. Algum dia, quando você encontrar a sua grande afeição, achará inexplicavel esse sofrimento que hoje a domina. Ser feliz dentro do amor deve ser a aspiração de toda criatura. E somente no amor correspondido poderemos encontrar essa felicidade. S. V. Y.

"Sr. S. V. Y. Há dias, lendo A NOITE dominical, tive a curiosidade voltada para a seção "Conte o seu caso de amor"; e imediatamente pensei que talvez possa encontrar nela um consolo para as minhas máguas. No ano de 1932, o acaso fez-me conhecer um simpático rapaz, deste mero conhecimento, ligou-nos uma afeição sincera. Quatro anos depois, com as impertinências de meu pai, e pelas constantes desfeitas que me fazia passar, resolveu oficializar a nossa situação. E pediu-me em casamento. Um mês depois, meu pai cedeu. A familia dele parece gostar de mim. Tratam-me bem, ao que igualmente correspondo. Mas vivem sempre fazendo a êle advertência sobre a minha filiação, pois sou filha natural. E assim, dedicados um ao outro, vamos atravessando essas fases. Mas sempre eu o fazendo compreender que devia seguir os conselhos de seus parentes. Êle, porem, afirma que se casará comigo, que ninguem alterará essa resolução. Mas os anos vão se passando, e sempre é a mesma a nossa situação. Findou o ano de 1940, época em que prometeu que nos casariamos, já estamos em meados do outro, e nada se resolve. Agora, noto mais falta de vontade da familia dele, embora nada façam diretamente, para não o contrariarem. Essa demora já parece falta de vontade da parte dele, mas continua demonstrando interesse. (tambem não sei se é falsidade). Aliás, trata-me com consideração, e tem método para um bom esposo. Que devo fazer? Esperar que isto chegue á realização, ou dar tudo por terminado, e recolher-me ao convento? Fora, será doloroso suportar esta separação, apesar das nossas visitas só serem permitidas aos domingos e feriados. E nunca o deixei de amar e respeitar sinceramente. Peço responder-me urgentemente, afim de saber como agir. B. G. E.".

Resposta:

Impossivel pensar que este rapaz não goste de você depois de tão grande constância e assiduidade. Mas vê-se que a familia dele deve dominá-lo muito, e que êle se encontra entre dois sérios dilemas: a opinião dos seus e a afeição que dedica a você. Provavelmente, está pretendendo conciliar ambas as coisas. Acho que você, em vez de desanimar, e ter idéias trágicas (como a do convento), deve claramente se entender com êle, e marcar, definitivamente, este casamento tão demorado, e tão ansiosamente esperado. Se realmente êle gosta de você, não achará um impecilho a maneira como você nasceu, e compreenderá que isto não pode atrapalhar a felicidade de ambos, que deve estar sempre baseada numa mútua afeição. A familia dele pode estar no seu direito de oferecer resistência; tem a desculpa de não conhecê-la tal como é. Êle, porem, depois de 4 anos de convivência, não mais pode ter indecisões. Falta-lhe, talvez, a coragem para agir. E essa somente você poderá dar-lhe com o seu carinho e com o seu amor. S. V. Y.

Nota: Toda correspondência deve ser enviada para S. V. Y., Secção "Conte o seu caso de Amor", redação de A NOITE, praça Mauá, 7.

Diligencias em torno de um contrabando

Em sua última edição do dia 13, A NOITE noticiou a diligência que foi realizada no armazem de bagagens do Cáis do Porto, onde o delegado Dulcidio Gonçalves revistara a bagagem de dois passageiros do vapor japonês "Nana-Marú", suspeitos de contrabandistas. Ao que apurou a nossa reportagem, os passageiros em questão são Raymond Wagner, jornalista francês, e Wladimir Arinchstini, tambem de nacionalidade francesa, mas naturalizado brasileiro. Apuramos que o delegado Dulcidio Gonçalves pusera em liberdade os dois passageiros do "Nana-Marú" de vez que não foi apurado nada contra os mesmos. De fato o Sr. Wlidimir Arinestini trouxera comsigo 1.200 gramas de perolas cultivadas, mas disposto a pagar o devido imposto. Quanto ao jornalista Roymond Wagner, era este apenas companheiro de Wladmir, pois o conhecera a bordo.

Minas Gerais

De Ponte Nova

PONTE NOVA — No municipio de Ponte Nova existem 2.763 prédios (2.099 urbanos e 654 suburbanos), que ocupam uma área de 254.000 metros e possuem um valor de 2.904:240$000.

EST. DO RIO

Notícias de Campos

CAMPOS — Realizou-se no Teatro Capitólio o concerto do soprano Lourdes Perlingeiro. Gonçalves, figura de destaque social nesta cidade, filha do capitalista Bernardino Gonçalves e que aqui residiram vários anos. A senhorinha Lourdes veio repousar em Campos e resolveu organizar um concerto em beneficio das futuras obras do Sanatório Primavera, destinado a recolher os tuberculosos.

— O Palacete Mota, onde deverá ser instalada a Delegacia Regional, já entrou em obras de adaptação. Espera-se que a delegacia campista seja a melhor instalada do Estado do Rio. Os jornalistas locais vão oferecer um retrato ao delegado Ernani Teixeira de Carvalho, cuja inauguração em seu gabinete de trabalho, será feita juntamente com a da Delegacia.

— O Sr. João Rangel, funcionário dos Telégrafos, comprou no mercado umas tapiocas a um quitandeiro. Chegando á sua residencia colocou-as dentro de uma lata. Mais tarde, seu filho Floriano de 11 anos, ao abrir a lata para servir-se de uma tapioca, vio que de dentro de uma delas saia uma pequena cobra medindo 60 centimetros. Verificaram que se tratava de um filhote de "dorminhoca" especie de reptil, perigosissima.

— Causou geral consternação a noticia do falecimento da veneranda senhora Olympia Lacerda, na cidade de Niteroi, onde residia ha anos, em companhia de seus netos. A extinta era viuva do grande abolicionista Carlos de Lacerda e acompanhou heroicamente a agitadissima campanha pela abolição em Campos, ao lado de seu esposo. Era uma campista estimadissima.

— A Companhia Popular, dirigida pelo ator Anthony Vasconcellos, com pavilhão armado á Travessa Cabral, apresentou mais um original de Gastão Machado, a revista de episódios locais, em tres atos: "Campos é assim". O conhecido jornalista foi muito feliz nesse seu último trabalho. A revista é realmente interessante. Possue quadros pitorescos, de forte cor local e pelas suas cenas passam coisas e tipos reconhecidamente nossos. O público aplaudiu "Campos é assim" demonstrando o agrado com que foi recebida.

— As lojas maçônicas "Fraternidade Campista", "Atalaia do Sul" e "Progresso" resolveram empossar suas diretorias em um só dia em meio de solenissima festa, que terá a presença do Sr. Porfirio Seca, secretário geral do "Grande Oriente do Brasil" e do Sr. Rodrigues Neves, alta autoridade maçônica no Brasil. Será uma festa de verdadeiro congraçamento e que se realizará na sede da "Fraternidade Campista". Depois das posses será servido em lauto banquete com a presença de 200 músicos.

SÃO PAULO

Curso de Direito Constitucional para a oficialidade do Exército

SÃO PAULO, 14 (Da sucursal de A NOITE) — Encerrou-se o curso de Direito Constitucional dedicado á oficialidade superior do Exército, que, sob os auspicios do general Mauricio Cardozo, comandante da 2.ª Região Militar, vinha sendo realizado pelo senhor Renato Paes de Barros, conselheiro do Departamento Administrativo do Estado, no anfiteatro do 3.º Regimento do 4.º Batalhão de Infantaria, no parque D. Pedro II. Estavam presentes, além do general Mauricio Cardozo, o ministro Garcia de Avila Pires, o Sr. Gofredo Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado e grande número de oficiais.

Depois de realizada a sua preleção, em que o Sr. Paes de Barros, analisando a Constituição de 10 de novembro de 1937, demonstrou diversas teses de relevância — a) o Código Politico institue um regime democrático; b) conserva a forma republicana federativa; c) imprime á economia nacional a organização corporativa; d) inaugura um clima de ampla e prudente ação social, protegendo o trabalho e o trabalhador nacionais; adapta a organização do país ás nossas necessidades e peculiaridades — o orador pronunciou eloquente discurso, em que concitou a oficialidade da Região a colocar ao lado do retrato de Caxias o de José de Anchieta a quem se deve, em grande parte, a unidade nacional, através do predominio lusitano.

O orador foi fartamente aplaudido e cumprimentado.

A seguir, usaram da palavra o Sr. general Mauricio Cardoso, agradecendo a colaboração do Sr. Paes de Barros, nos trabalhos a cargo da Região sob seu comando, o pleno êxito do seu curso de Direito e a amavel convivência que a todos proporcionou. O Sr. ministro Garcia Pires pronunciou eloquente oração em que enalteceu o Exército Nacional que se dedica tambem ao estudo do Direito entre as suas forças.

GOIAZ

Um avião para o norte de Goiaz

O apêlo que se faz ao povo brasileiro

GOIANIA — A campanha que se vem realizando pelo incentivo e maior desenvolvimento no território nacional, da aviação, tem conseguido no "hinterland" brasileiro, ou melhor, no centro geográfico do país, forte repercussão notadamente, no seio de sua mocidade.

A propósito, "O Popular", jornal que se edita aqui, acaba de fazer um apelo aos brasileiros no sentido de, a exemplo do que se vem fazendo com outras partes do país, ser oferecido, tambem, um avião ao norte de Goiaz, cuja região tem uma superficie territorial de cerca de 367.089 quilômetros quadrados, abrangendo 21 municipios goianos.

O norte de Goiaz, acentua aquele jornal, pelas suas consideraveis reservas florestais, pelo seu invejavel, sistema hidrográfico, do qual se destacam os rios Tocantins e Araguaia, é um dos quadrantes de maiores possibildades econômicas do país, maximé no dominio da mineralogia.

Aquela região, cuja mocidade se mostra entusiasmada pela aviação, acha-se porem, bastante afastada da capital do Estado, sendo que algumas das suas cidades distam da metropole goiana mais de 2.000 quilômetros.

Conta com nove campos de aviação, não possuindo ainda um aparelho siquer, porque os que o Aero Club de Goiaz tem, mal dão para instruir a mocidade dos municipios do sul e sudoeste do Estado, onde já existem varias escolas de aviação em pleno funcionamento.

"O Popular", depois de várias outras considerações, faz seu apelo aos brasileiros integrados nessa cruzada de se dar asas ao Brasil adiantando, por último, que se o seu pedido que traduz o anseio de 200 mil almas, for atendido, o batismo do aparelho em apreço se dará em Goiânia.

R. G. DO SUL

Notícias de José Bonifacio

JOSÉ BONIFACIO (Rio Grande do Sul), junho (Serviço especial de A NOITE) — Foi muito bem recebida a noticia, divulgada pela A NOITE, sobre a Agência Postal Damos mais alguns dados: a renda da agência atingiu, no ano findo, a 61:981$000. Não obstante o relevo da arrecadação, a agência conta com um único funcionário, uma senhora, e não dispõe de um carteiro, sequer. A discriminação da renda é a seguinte: registrados simples expedidos, 11.158; registrados com valor expedidos (107:345$000), 1.710; cartas, manuscritos, etc., 96.666; total dos objetos expedidos, 109.534; total de malas expedidas, 3.387; registrados simples recebidos, 19.146; registrados com valor recebidos . . . . (176:990$000), 1.907; cartas, manuscritos, jornais, etc., 147.821; total dos objetos recebidos, ... 168.874; total de malas recebidas, 6.340.

— Realizou-se a cerimônia de juramento á Bandeira de 75 novos reservistas de 3ª categoria. O o ato foi presidido pelo tenente Newton Abreu e teve como paraninfa a Sra. Raquel Duran. Alusivamente á solenidade falou o Sr. Paulo Garcia.

— Atingiu a 17 contos de réis o total de donativos até hoje arrecadados nesta cidade pró-flagelados do Estado.

— Foram realizados três jogos de campeonato da Liga Erechinense de Football: Ipiranga, 2 x Viadutense, 2; Atlantico, 7 x Capoeirense, 1; Barrense, 4 x 14 de Julho, 2.

— O Centro dos Advogados desta comarca iniciou sua campanha pró-elevação da entrância da comarca.

— O Ipiranga realizou uma reunião dançante, que se revestiu de exito.

— A dirigente do football citadino conta com seis clubs filiados e 206 players regularmente inscritos.

CLUBS

NO RIACHUELO T. C.

A festa infantil de hoje

A petizada do Riachuelo T. C., o Departamento Social sob a direção dos Srs. Dante Fieschi-Lavagnino e Sr. Luiz Raymundo da Silva reservou a data de hoje, para a realização de uma matinée das 16 ás 19 horas. A festa junina fixada para a noite do dia 21, é a atração máxima do programa deste mês do campeão carioca de basketball. A sede será transformada num arraial, nada faltando para o integral sucesso da festa. Uma excelente orquestra animará as danças, das 22 ás 3 horas, sendo o traje de preferência á caipira.

No dia seguinte haverá uma reunião dançante, das 17 horas em diante. Encerrando o programa social de junho, o Riachuelo T. C. efetuará uma domingueira no dia 29, das 20 ás 23 horas.

No Club Ginástico Português

O Club Ginástico Português no decorrer deste mês que os nossos centros recreativos dedicam ás festas tipicas promoverá duas divertidas reuniões para o êxito das quais a diretoria do simpático grêmio contratou o concurso de elementos bastante interessantes e que lhes darão maior realce. A primeira festa junina será sábado 21, das 22 ás 3 horas, traje tipico ou de passeio, e a segunda, dedicada ás crianças, está marcada para domingo, 29, das 16 ás 19 horas.

"UMA NOITE NA ROÇA"

A sede do Lusitânia transformada em arraial

No dia 21 a sede do Lusitânia vai ser transformada em arraial, nela realizando-se "Uma noite na roça".

A sede do club será transformada na fazenda do "coroné" Papo Chato, onde serão recebidos os "cabocos" do arraial e as sinhás dona da capitá".

Para maior brilhantismo da "festança" o delegado da vila Bago Profirio José já tomou todas as medidas, tendo contratado vários filarmônicos.

A HOMENAGEM AO GENERAL SILVA ROCHA

Aspecto colhido durante o churrasco oferecido, ontem, ao general Antonio da Silva Rocha

Transcorreu num ambiente da mais viva cordialidade, em que requintaram os sentimentos de camaradagem de que é fertil a classe militar, a homenagem prestada, ontem, ao general Antônio da Silva Rocha. Os oficiais da Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército, de que é diretor aquele ilustre oficial, aproveitaram a oportunidade da sua promoção para lhe oferecerem um churrasco, no Horto Florestal, e uma espada. O numero de colegas e amigos do homenageado que ali compareceram, enchendo de ruidos alegres os jardins daquele logradouro, diz bem da estima e do conceito de que goza o general Silva Rocha no seio do Exército e da sociedade brasileira em geral.

Depois de feita a entrega da espada, o general Antônio da Silva Rocha, agradecendo, pronunciou o seguinte discurso:

"Agradeço sinceramente, esta prova de simpatia, amizade e tambem de solidariedade que ora me fazem personagens destacados da alta administração militar e civil, companheiros da vida militar e de trabalho, na árdua missão de preparar a defesa nacional.

Outrossim, desejo salientar o benefício que os camaradas fizeram, auxiliando-me no trabalho desenvolvido na minha vida militar, até chegar ao alto posto que o govêrno bondosamente me concedeu.

Deixo, entretanto, de citá-los nominalmente, pois, se assim o fizesse, tomaria por longo tempo vossa atenção e não vos seria agradável.

Peço desculpas aos amigos a quem passei verdadeiros sustos, quando comecei a desenvolver, com certa amplitude, os trabalhos da Remonta, pois, sentia que elas teriam meu insucesso e os ouvia dizer: é coragem desenvolver a criação cavalar na época do dominio do motor!?; às autoridades..., pela insistência de meus pedidos e demonstrações, cada vez mais cerrados, para se cuidar do cavalo e de todas as atividades que necessitam o seu emprego, finalmente, àqueles a quem contraditei, porque essa ação foi de idéias tão sòmente, visto como respeito e continúo a respeitar o mérito de todos que, sinceramente, trabalham pelo Brasil.

Grandes foram o conforto e alento que tive com o regozijo de meus amigos e autoridades pela minha promoção, desvanecendo-me, sobretudo, os cumprimentos do Exmo. Sr. Presidente, Dr. Getúlio Vargas, e suas confortadoras palavras, declarando-me que esperava a continuidade de meus bons serviços na Remonta.

Imenso foi tambem meu júbilo, lendo os cartões e telegramas de muitos chefes, amigos e camaradas do Norte ao Sul do País, pois, tal é a espontaneidade da linguagem, que me surpreende, sobremaneira, o contentamento dessas pessôas que me são afeiçoadas.

Dou-me por bem recompensado pelo esforço feito, e outra cousa não desejava senão dizer à minha mulher e filhos, que o meu trabalho, não poucas vezes insano, estava sendo util ao Exército e, principalmente, à Cavalaria.

Julgo que tudo vem a seu tempo. Mas já estava precisando de um alento para continuar a trabalhar e êsse apôio que sinto, vindo de todos, é um incentivo para levar a tarefa ao fim.

Embora não realizasse muita cousa na vida, sempre fui muito feliz.

Quando subalterno, só pensava nos meus homens e cavalos e, nos trabalhos de administração e Estado Maior, sempre assumi a inteira responsabilidade do que julgava certo fazer. Na direção da Remonta, meu objetivo foi procurar sempre o caminho mais simples e entrar logo em execução; — estão aí, a escolha das raças para melhorar o novo rebanho equineo e a compra de animais, por intermedio das feiras organizadas pelas rurais e, finalmente, o vulto que tomou toda a atividade de Remonta.

Seria longo enumerar os lances para chegar a êsse resultado; não o farei para não vos privar por mais tempo do gozo que nos proporciona êste delicioso momento de trocas de impressões.

Sem me demorar muito, permito-me, no entanto, contar um sonho que tive quando moço: a minha primeira espada, mandei-a fazer sob medida, obedecendo as regras da esgrima para sua aplicação quer a pé ou a cavalo e, nestas condições, apta à ponta e ao talho; queria empregá-la numa carga de cavalaria e, talvez, a pé, depois de morto o cavalo.

Felizmente para mim, e quem sabe para a Pátria, nas pelejas que tomei parte, o inimigo não chegou ao seu alcance.

A que acabo de receber como um régio presente de um grupo de amigos do Jockey Club, parece-me não irá ferir ninguem, pois, já se dissipou tal sonho; será, sim, uma lembrança para mim e minha familia e junto a ela terei sempre presente aos meus caros e distintos amigos; será o simbolo da alta autoridade do Exército, na prática do bem pelo Brasil e da conservação das amisades que ora me rodeiam".

Ritmo e gesto, elementos de expressão da dança clássica

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA ROTOGRAVADA)

Prefeitura, o Corpo de Bailes do Municipal, que tanto embeleza já os nossos espetaculos de arte lirica.

Mas Olenewa não se limitou a isso. Continuou o seu sacerdocio artistico. Venceu preconceitos e clareou horizontes. Hoje, em sua Escola de Danças, centenas de crianças e moças da melhor sociedade carioca aprendem com ela as harmonias maravilhosas do movimento e do gesto. Revelaram-se vocações interessantissimas, como se póde ver ainda ha pouco, por ocasião do recital realizado no Municipal, a 31 de maio ultimo, sob o patrocinio da Sra. Darcy Vargas, em beneficio das vitimas das enchentes no Rio Grande do Sul. As gravuras que ilustram esta reportagem são flagrantes colhidos pel'A NOITE durante os ensaios para aquela festa de arte.

Está criada, assim, no Brasil, uma nova forma de expressão artistica, talvez a mais bela de todas. A mais bela, sem duvida, porque, mais do que as outras, representa uma vitoria do espirito sobre a transitoriedade das coisas terrenas. A vergasta do tempo caustica, afeia, emurchece e derruba implacavelmente todos os corpos. Os que vieram marcados pelo selo da beleza só são verdadeiramente belos em fugazes instantes. Aproveitar essa beleza efemera e, num relampago, enquanto ela brilha, embebê-la da essencia do pensamento e fazê-la descrever um poema de ritmos, cuja misteriosa harmonia pode conduzir os espiritos a um instante de contacto com o infinito — eis a divina tarefa de Terpsychore. — J. C.

CULTO CATOLICO

Domingo na Oitava de "Corpus Christi"

O Santo Evangelho de hoje (S. Lucas, 14, 16-24) refere a parábola do grande banquete, figura da Santa Igreja e da Santissima Eucaristia, o mistério do amor instituido pelo Salvador na última Ceia.

"Naquele tempo disse Jesus aos fariseus esta parábola: Um homem preparou um grande banquete e convidou muita gente. Chegada a hora do banquete enviou seu servo a dizer aos convidados: Vinde, está tudo pronto! Mas todos, a uma, começaram a excusar-se...

A Epistola (S. João, 3, 13-18) se irmana com os conceitos evangélicos, recomendando o Apóstolo a caridade para com o próximo: "Quem possuir bens deste mundo, e, vendo o seu irmão sofrer necessidade, lhe cerrar o coração, como póde habitar nele o amor de Deus? Filhinhos meus, não seja o nosso amor de palavras, nem de lingua, mas, sim, de obras e de verdade."

Calendário litúrgico — 15 de Junho — Santa Germana Cousin, virgem.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo

Efetuar-se-á hoje, após o triduo preparatório, a páscoa dos homens da paróquia, durante a missa das 8 horas. Os que ainda não se confessaram poderão fazê-lo, de manhã cedo, na Matriz.

Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús

Na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus, realizar-se-á hoje, domingo, às 8 horas, a comunhão pascal dos homens. Poderão, no entanto, participar da páscoa todos os sodalicios e fieis em geral.

A grandiosa procissão do Corpo de Deus

Deverá sair hoje, às 15 horas, da Catedral Metropolitana, a tradicional procissão de "Corpus Cristi", percorrendo as ruas do itinerário processional, segundo a ordem constante das instruções publicadas por monsenhor Leovigildo Franca.

Todas as ordens terceiras e associações religiosas masculinas e femininas deverão achar-se nos pontos marcados cerca das 14,30 horas.

O monumental cotejo será dissolvido à chegada da Catedral, após a benção solene do SS. Sacramento.

O encerramento das festas do Divino Espirito Santo e São João Batista do Maracanã — O concurso do baixo Alessandro De Lucchi

A nota máxima dos tradicionais festejos ao Divino Espirito Santo, na elegante capelinha do largo do Maracanã, foi, indubitavelmente, o registro do nome do prestigioso baixo Alessandro De Lucchi no magistral programa.

Realmente, esse artista agradou em cheio, na interpretação da famosa "Missa de São Francisco de Mont'Alverne", de L. Bottazzo. A sua voz, cheia e bem impostada, ecoou no templo, repleto de fieis, surpreendendo os ouvintes pela beleza e naturalidade.

Os solos, que estiveram a cargo das cantoras, Sras. Olga Villa-Nova Trindade, Ida Adamo de Mello e senhoritas Linda Abrahão, Aura Vaz e outras, conduzidos pela orquestra do Centro Musical, sob a regência da maestrina Sra. Esther Braga, estiveram à altura, deixando essa Hora de Arte saudades a todos que a assistiram.

Conselho Metropolitano de Escoteiros Católicos

O Sr. Conegundes Moreira, presidente, vem de expedir a circular abaixo:

"Procissão de Corpo de Deus — I — Em cumprimento às instruções baixadas pelo edital da Cúria Metropolitana, e de acordo com o nosso assistente eclesiástico, padre José Joaquim Lucas, tenho a grata satisfação de comunicar a todas as associações escoteiras católicas do Conselho Metropolitano de Escoteiros Católicos — filiado à Federação Carioca de Escoteiros — para tomarem parte na Solene Procissão do Corpo de Deus, que deverá sair da nossa santa Igreja Catedral Metropolitana, no dia 15 de junho (Domingo) do corrente ano, às 15 horas.

II — Outrossim, a diretoria deste Conselho tem a subida honra de convidar todas as demais Associações Escoteiras existentes nesta capital para acompanharem igualmente a referida procissão, cujas Associações, estamos certos, patentearão aos olhos dos indiferentes, a fé dos verdadeiros filhos da amada Terra de Santa Cruz e a grandeza da Pátria, porque a Pátria é grande e nobre quando se prosterna diante de Deus.

III — Para maior brilhantismo e boa representação do Conselho Metropolitano de Escoteiros Católicos, os chefes devem comparecer com o maior número possivel de seu efetivo escoteiro, bandeiras nacionais e associativas, banda marcial, devidamente uniformizados, revestidos de suas insignias escoteiras, guardando o maior respeito e devoção ao Santissimo Sacramento, obedecendo ainda às seguintes ordens:

a) Concentração às 14 horas na rua Visconde de Inhaúma, esquina da Avenida Rio Branco;

b) Banda marcial sob a direção do chefe Alberto Elias da Silva;

c) Diretoria da F. C. E. e do C. M. E. C. — diretores de Associações;

d) Bandeiras nacionais, do C. M. E. C. e das Associações;

e) Contingente de Lobinhos em coluna por quatro, sob a direção dos chefes Rosino Nascimento e Octacilio Gomes Pereira;

f) Contingente de Escoteiros, em coluna por 4, sob a direção dos chefes Francisco Teixeira, João dos Santos e José Mirra Coelho;

g) Contingente de Pioneiros, em coluna por 4, sob a direção dos chefes Luiz Pereira de Andrade e Gil Francisco da Silva.

Dispersão — Ao recolher-se a procissão, e dada a benção do Santo Lenho, todas as Associações desfilarão até o Largo de São Francisco, descendo pela rua do Ouvidor onde, após as saudações e de acordo com o ritual escoteiro, as tropas obterão liberdade de ação.

Confiadamente espera o Revmo. assistente eclesiástico do Conselho Metropolitano, que os chefes e dirigentes dos Escoteiros Católicos levarão em conta esta convocação e tudo empenharão para satisfatoriamente cumprirem um tão rigoroso dever, insistindo junto aos seus lobinhos, escoteiros e pioneiros, pelo comparecimento dos mesmos a esse ato religioso, com a obrigação que teem de preservar contra a fé, aqueles que estão sob os nossos cuidados e pelos quais somos responsaveis diante de Deus e da Pátria".

PERDEU-SE

Uma pulseira de brilhantes e rubis, jóia de estimação. Gratifica-se a quem encontrá-la e entregá-lo à rua Honório de Barros n. 41, apartamento 62 — Fone: 25-4715.

Cresce o número de concorrentes à "Corrida da Fogueira"

Com uma equipe de doze atletas participará da prova um club de funcionários da Prefeitura — Confirmada a inscrição do 3º B. C. de Vitória, capital do Espirito Santo — 60 atletas compõem a equipe do Batalhão de Guardas

Os atletas da Prefeitura do Distrito Federal participarão da "Corrida da Fogueira", a sensacional competição do dia 23, promovida pela A NOITE.

Nesse sentido, recebemos do Sr. Gastão Vinhaes, diretor de sports do "Grupo Atlético Serviço de Asfalto da P. D. F.", entidade esportiva da Diretoria de Obras Publicas da Secretaria de Viação, o boletim de inscrição dos seguintes atletas, doze ao todo: Sebastião Moreira (chefe da equipe), Francisco Calixto, Antonio Carreiro Pinto, Moacyr de Britto Cruz, Benicio dos Santos, Armando Rocha, Orlando de Oliveira, Claudionor Lopes, Edgard de Souza, Miguel Nogueira, Carlos Balbino dos Santos, e Cid Amaral.

O 3º B. C. de Vitória confirma sua inscrição — Expressivo telegrama do comandante tenente-coronel Ignacio Corsenil

Da vizinha capital do Estado do Espirito Santo recebemos as últimas horas de ontem expressivo telegrama do Ten.-coronel Ignacio Corsenil, confirmação da inscrição dos atletas do 3º B. C. daquela capital, do qual aquele militar é o comandante.

O Batalhão de Guardas — Sessenta atletas defenderão essa unidade do Exército no certame popular atlético de A NOITE

Já está na redação de A NOITE a relação dos atletas que formarão a equipe representativa do Batalhão de Guardas.

A prestigiosa corporação, comandada pelo Ten.-Cel. [illegible] Santa Cardoso, [illegible] a VIII Corrida da Fogueira, [illegible] conjunto de sessenta atletas [illegible] preparo individual [illegible] mente a expectativa dos [illegible] mandados de excelente [illegible] na nova disputa do [illegible] popular de A NOITE. Na [illegible] semana publicaremos a [illegible] dos atletas inscritos.

Batalha do Atlântico

(Continuação da 1ª pág. do suplemento em rotogravura)

Lembrasse, a propósito do caso do "Robin Moor", que o torpedeamento de navios mercantes norte-americanos foi o motivo a que se atribuiu a entrada dos Estados Unidos na conflagração mundial, em 1917, em favor dos Aliados.

Os primeiros comentários e [illegible] do "Robin Moor", trouxeram tambem à baila, entre outros assuntos, a faixa de [illegible] milhas reconhecida na convenção das nações americanas como necessária à sua segurança, o que representou uma consideravel dilatação do conceito de águas territoriais até agora admitido pela maioria das nações (3 milhas pela Inglaterra e por seus domínios, pelo Japão e pela Holanda, e, com restrições, pela Alemanha, Bélgica e Dinamarca, pelo Egito e pelos Estados Unidos; 6 milhas, pela Itália, pela Finlândia e pela Rumania; 4 milhas, pela Suécia; a légua geográfica, pela Noruega; 10 milhas, pela China, 18 por Portugal, e diversos limites, pela França, de acordo com os diferentes objetos), mas evidentemente inadequado às condições da guerra moderna. Calculada a milha (norte-americana) em 1852 25m, a faixa de segurança mediria [illegible] metros. O seu limite externo passaria, por exemplo, diante da costa brasileira, entre a ilha de Fernando Noronha e os rochedos de São Pedro e São Paulo, compreendendo aquela ilha e deixando do lado de fora os rochedos e, mais ao sul, as ilhas da Trindade e Martins Vaz. Quanto aos Estados Unidos, o extremo de sua fronteira maritima cortaria algumas das Antilhas (Cuba, Bahamas), ficando de fora as Bermudas. No extremo Norte, a Islandia seria alcançada pelas águas territoriais da Groenlândia.

Mas, no caso que está em foco não é a faixa de segurança, e sim o afundamento do navio norte-americano.

As informações [illegible] de ontem diziam que em Washington se acreditava [illegible] que o governo norte-americano aguarda o seu pronunciamento definitivo para depois da chegada do senhor Philip Williams, secretário da embaixada dos Estados Unidos no Rio, que [illegible] o relatório completo das declarações dos sobreviventes. Pouco depois, todavia, uma noticia urgente informava ter o presidente Roosevelt decretado o congelamento dos créditos alemães e italianos, o que indica claramente o agravamento da situação, já tão tensa, entre os Estados Unidos e o Eixo.

COMUNICADOS

Francisco Xavier Lopes

(FAMILIA XAVIER LOPES)

Por intermédio de José [illegible] Vianna esposa e filha.

Agradecem a todos aquelas que levaram o conforto de sua presença, no passamento de seu [illegible] esposo, pai, sogro [illegible].

Não será rezada missa de 7º dia por pedido do morto.

Rio 14-6-941.

ZENI GALVÃO DE AVILA

Maria das Mercês Feio Galvão, José Maria Galvão de Avila, Decio Junqueira, senhora e filhos; Arão Ferreira de Avila Neto, Irmã Vicenta, Henrique Feio Galvão, senhora e filhos; Francisco Levasseur França (em homenagem à memória de tão bondosa pessoa), senhora e filhos; Othon Lopes de Oliveira Lyrio, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que por sua alma será celebrada a 16 do corrente, às 9 horas, no altar de N. S. da Conceição da igreja de N. S. do Rosario, agradecendo a todos as demonstrações expressivas de amizade e solidariedade na dor por que acabam de passar.

VIUVA LETICIA GIGANTE

(Falecimento)

Ernesto Gigante e familia, Henrique Gigante, [illegible] Falbo e familia, [illegible] Ernani Cataldi e familia, [illegible] Cataldi, Dr. Roberto Cataldi, professora Emilia Cataldi, [illegible] di e familia, Lucio Guimarães e familia, Maria Amendola e [illegible] participam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua extremosa mãe, avó, sogra [illegible] tia LETICIA.

O féretro sairá hoje, às [illegible] horas, de sua residência, à rua [illegible] Lacerda, 30, para o Cemitério de São Francisco Xavier. (Caju).

JOSÉ IGLESIAS COUSIÑO

(30º DIA)

Benjamim Iglesias [illegible] Rosa Iglesias [illegible] ca Helida Gonzalez [illegible] sias e mais parentes [illegible] convidam a [illegible] e pessoas de suas relações para assistir à missa de 30º dia que pelo eterno descanso de seu querido pai e sogro — JOSÉ IGLESIAS COUSIÑO — [illegible] zar, terça-feira, dia 17, às [illegible] horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria.

Confessando-se desde já profundamente agradecidos a todos que compareceram a essa [illegible] pedindo dispensa de cumprimentos. Aproveitam a oportunidade para agradecer penhoradissimos, os pêsames que lhes foram enviados ulteriormente.

Na Associação de Football de Amadores

Bela Vista x Vila Real, o principal encontro da sétima rodada

Com a realização de cinco partidas prosseguirá hoje o campeonato da Associação de Football de Amadores.

Os jogos são os seguintes:

Bela Vista x Vila Real

Campo do Bela Vista. Juizes: primeiros quadros — João Scaramello; segundos quadros — Raymundo Mello.

San Lorenzo x Rio Branco

Campo do San Lorenzo. Juizes: primeiros quadros — Sylvio Bronzo; segundos quadros — Alcides C. Maia.

Rio de Janeiro x Palestra

Campo do Rio de Janeiro. Juizes: primeiros quadros — José Alipio Ferreira; segundos quadros — José Tavares.

Atlético Carioca x Germânia

Campo do Atlético Carioca. Juizes: primeiros quadros — Luiz Marques; segundos quadros — Francisco Almeida.

Americano x Nacional

Campo do Americano. Juizes: primeiros quadros — Armando Migliani; segundos quadros — Ernesto de Almeida.

VAMOS LER! é para lêr e guardar.

Em auxilio aos flagelados gauchos

Os estudantes na redação da A NOITE

Vieram à nossa redação os jovens Silvio Lopes de Souza, Solon Lisboa Nogueira, Fernando Gonçalves Bittencourt e Roberto Becker, alunos do 5º ano do Externato São José, para nos entregar a quantia de 200$000, apurada em subscrição. O donativo destina-se a auxiliar o socorro às vitimas das enchentes do Rio Grande do Sul.

Os estudantes, à despedida, solicitaram veiculássemos um apelo aos alunos dos demais colégios do Distrito Federal para a organização de ação idêntica.

VAMOS LER! é uma janela sobre o mundo.

QUEM PERDEU?

Encontram-se à disposição dos seus respectivos donos, na portaria de A NOITE, dois molhos de chaves encontrados, respectivamente, em frente ao nosso edificio, na praça Mauá e na avenida Rio Branco, esquina da rua Sete de Setembro. Ambos foram achados no dia 12 do corrente.

Matou a bala o homem que queria seduzi-la

Um crime que emocionou a localidade mineira de Maria da Fé

MARIA DA FE', Minas, Junho (Serviço especial de A NOITE) — No bairro de São João, distrito de Maria da Fé, vivia calmo e feliz o casal Gilas Baptista Gomes e Jandyra Baptista, tendo, para completar sua felicidade, quatro interessantes crianças. Tambem naquele povoado e um tanto afastado, habitava Antonio Baptista, casado com Magdalena Ribeiro de Jesus, possuindo três filhos menores.

Antonio Baptista, homem forte e sadio, com a idade de 30 anos, era de poucos recursos, colhendo meios de subsistência para si e sua familia no trabalho quotidiano, que era empregado ora para um, ora para outro proprietário daquele logarejo.

E foi assim que por mais de uma vez seus serviços foram reclamados por Gilas Baptista, de quem se tornou constante auxiliar, passando o casal a lhe dispensar certas deferências, que pareciam ser correspondidas pelo então zeloso empregado.

Entretanto, ha cerca de dois meses, Baptista, que era tido como amigo da familia, de quem recebia as maiores provas de lealdade e de confiança, fez á senhora Jandyra uma terrivel revelação: estava apaixonado por ela e na consecução de seus desejos, disse ele, não temia coisa alguma. D. Jandyra, moça ainda, pois conta apenas 25 anos de idade, usando de palavras mansas verberou o procedimento irregular de Antonio Baptista. Parecia estar assim liquidado o caso, pois Baptista pediu-lhe perdão de seu gesto desleal, prometendo não mais repetir seus galanteios. Dias depois, uma tarde, porém, em que Gilas trabalhava longe, Baptista volta a insinuar á senhora Jandyra para aceitar sua proposta e fá-lo agora com ameaças, de faca em punho, numa atitude de quem estava disposto a matar e a morrer. A senhora Jandyra perdeu a calma e reprovou seu ato, levando ao conhecimento do seu marido o que se passára. Novas ameaças, novas recusas, até que o drama teve seu epilogo trágico. Entre outros serviçais, Antonio Baptista jantava, ao cair da noite, em uma das dependências da casa de Gilas Gomes. A senhora deste, acabando de servir a refeição a todos, foi para o interior do edificio, afim de atender a uma criança, que reclamava seus cuidados. Quando voltou, os empregados sairam, um a um, ficando Antonio Baptista. Seus companheiros insistem e todos sáem até fora da casa, de onde Baptista diz precisar voltar á cozinha, onde estacionou. A dona da casa continuava a velar pelos seus filhinhos, que se acomodavam no quarto contiguo, enquanto Gilas está distante de sua propriedade, tratando de seus interesses particulares. A senhora Jandyra ouvindo a retirada dos que ali jantavam, veio á porta para fechá-la e com surpresa vê no comodo ocupado pela cozinha o seu perseguidor, que lhe estende o braço, num gesto de quem a queria abraçar.

Baptista é repelido com energia e a mulher desiste de fechar a porta, retrocedendo para o interior do predio, de onde lhe era mais facil clamar por socorro. O homem, entretanto, não se dá por vencido e dizendo que havia chegado o dia de dar expansão aos seus desejos, caminha para onde está a senhora Jandyra. Da porta da cozinha lhe diz que se ela não o atender, haverá duas mortes: dele e dela propria. Contou a senhora Jandyra na Policia que desejou gritar, mas sentiu não lhe sair a voz; pensou em correr mas as forças lhe faltaram e, á sua frente, Antonio Baptista a fitava de olhos hirtos, numa contemplação muda. O momento era melindroso e a senhora Jandyra sem o perceber, encosta-se justamente em um portal de onde pende uma espingarda, com a qual, um seu sobrinho costumava caçar capivaras. Fita mais um instante o homem que aguardava resposta. Dominando um instante seus nervos combalidos, apanha a arma e aponta ao léu, mãos trêmulas, em direção ao homem que a fitava como um alucinado. Um tiro ecôa nas quebradas da noite, e Baptista, num gesto de defesa, coloca a dextra sobre o peito. Sem dizer uma só palavra, caminha em direção ao pátio, onde pretendia buscar sua montada para dali fugir. Não o póde, porém, fazer. O ferimento era grave e os seus minutos estavam contados. Retira-se para um canto, longe da vista de todos, onde o vão achar morto mais tarde.

Noticiário do D. A. S. P.

Inscrições abertas — Acham-se abertas, no DASP, inscrições ás seguintes provas e concursos:

Tecnologista XVIII do Laboratório de Produção Mineral, do Ministério da Agricultura (prova), até o dia 6 do corrente;

Assistente de organização (prova), até o dia 18;

Inspetor Auxiliar da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal (prova), até o dia 18;

Arquivista (concurso), até o dia 19;

Armazenista e armazenista auxiliar (prova), até o dia 20;

Escrivão de policia (concurso) até o dia 20;

Atuário (concurso), até o dia 23;

Laboratorista da Faculdade de Medicina (prova) até o próximo dia 23;

Comissário de Policia (concurso) para acesso á classe "K"), até o dia 1.º de Julho;

Meteorologista (concurso), até o dia 7;

Monografias (concurso), até o dia 6 de setembro. Qualquer informação a respeito dessas provas e concursos poderá ser obtida na Divisão de Seleção do DASP, á praça Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional).

Técnico de Educação

O Sr. Albino Joaquim Peixoto Júnior e a Sra. Isabel Junqueira Schmit estão sendo convidados a comparecer á Divisão de Seleção do DASP, ás 16 horas do próximo dia 18, afim de prestar esclarecimentos sobre alguns titulos que apresentaram ao Concurso para Técnico de Educação.

Médico Psiquiatra

É o seguinte o resultado da prova escrita de habilitação do concurso para Médico Psiquiatra: Insc. n.º 1-71, 3 pontos; 4-51, 5; 5-83, 9; 6-75, 6; 7-83, 0; 8-64, 0; 12-68, ; 13-63, 3; 14-62, 3; 18-73, 6; 19-70, 5; 21-59, 2; 24-64, 9; 25-38, 4; 29-63, 3 e 32-64, 7.

A GUERRA NOS MARES

O ataque ao "cruzador de bolso" alemão

LONDRES, 14 (William McCoffin, da A. P.) — Os circulos bem informados expressam a crença de que o torpedo aéreo que atingiu um dos dois mais conhecidos couraçados de bolso alemães ao largo do sul da Noruega, ontem, manterá esse navio fora do serviço, possivelmente durante meses.

Nem o Ministério do Ar, nem o Almirantado, publicaram mais qualquer coisa sobre a sorte do couraçado — oficialmente declarado como danificado quando, acompanhado por cinco "destroyers", visitava para o norte, — mas os circulos informados sugerem que as tentativas alemães de manter poderosos vasos de guerra no Atlantico indicam que os submarinos e os aviões de bombardeio de longo alcance falharam [illegible] de reduzir a Grã-Bretanha á fome e de manter [illegible] fora do [illegible] das forças britânicas no Oriente Próximo.

O fato de estar a Alemanha tentando penetrar as patrulhas britânicas ao longo da costa norueguesa tende a consubstanciar as alegações do Ministério do Ar, de que os couraçados "Scharnhorst" e "Gneisenau", de 26.000 toneladas, tambem foram postos fora de serviço em vista de repetidos bombardeios da Royal Air Force contra a base naval de Brest.

Os circulos navais declaram, entretanto, que nem por isso está resolvido o problema dos corsários de superficie, salientando as [illegible] desses corsarios, que por vezes só são revelados muitos meses depois, particularmente em zonas remotas do Pacifico ou do Atlântico Sul.

Embora o couraçado de bolso não fosse oficialmente identificado, acredita-se que se trata do "Admiral von Scheer" ou do "Lutzow", ambos de 10.000 toneladas, armados com canhões de 11 polegadas, — os ultimos desses vasos de guerra que se sabe que a Alemanha possue desde o afundamento do "Graf von Spee".

Os circulos [illegible] concordam em que [illegible] possibilidade de [illegible] principal [illegible] corsarios de superficie no Atlântico Sul e no Oceano Indico afim de interceptar [illegible] e munições procedentes dos Estados Unidos para os Exercitos britânicos no Oriente Próximo.

Acrescentam esses circulos que, em vista da Home Fleet e das patrulhas navais [illegible], assim como em vista da utilização de grandes vasos de guerra nos comboios, as rotas de navegação do Atlântico Norte nem siquer oferecem metade da segurança que podem oferecer, aos corsários de superficie, o Atlântico Sul, o Oceano Indico ou o Pacifico.

A extensão dos afundamentos de submarinos alemães pelas forças navais britânicas é cuidadosamente mantida em segredo pelo Almirantado.

Os circulos informados explicam que este segredo — que por vezes se estende tambem á destruição de corsários de superficie — é muito util, pois é possivel que os alemães passem alguns dias conjeturando sobre si esses navios estão ainda, ou não, em ação.

Admite-se a impossibilidade de explicar o fracasso dos alemães — que se chamam a si mesmo senhores no emprego de armas aéreas — no provar, com adequada escolta aerea, o couraçado de bolso e os cinco "destroyers" que o acompanhavam, ainda mais estando essas unidades tão perto da costa norueguesa.

Os aviões atacantes britânicos só encontraram um hidroplano alemão e o fato de que os vasos de guerra deixassem de reagir, nem mesmo com um único tiro, contra o avião-torpedeiro britânico, sugere que essas unidades foram tomadas completamente de surpresa.

Continua a caça aos návios de abastecimento do "Bismarck"

LONDRES, 14 (U. P.) — O almirantado deu a conhecer o seguinte comunicado:

"As operações para dar caça aos navios de abastecimento inimigos em cruzeiro, para atender ás necessidades do "Bismarck" e do "Prinz Eugen", continúam com êxito. Outro desses navios alemães foi interceptado e afundado. Assim, seis navios de abastecimento inimigos e um patrulheiro armado foram interceptados e afundados por nossas unidades, no transcurso destas recentes operações".

As perdas inglesas no mar segundo Berlim

BERLIM, 14 (A. P.) — O "Dienst aus Deutschland", informa que os ingleses perderam, desde que começou a guerra, mais de 1 por cento de seus cruzadores, aproximadamente 20 por cento de seus destroyers e possivelmente 50 por cento de seus submarinos e cruzadores auxiliares.

8 barcos inimigos afundados no Mediterrâneo

LONDRES, 15 (U. P.) — O almirantado informa que os submarinos que operam no Mediterrâneo e no Mar Egeu afundaram recentemente oito barcos inimigos e avariaram consideravelmente mais dois.

Posto a pique um cargueiro finlandês

NOVA YORK, 14 (A. P.) — Nos circulos marítimos declara-se que o cargueiro finlandês "Daphne", de 1.939 toneladas, perdeu-se numa ação de guerra.

Não foram fornecido detalhes a respeito.

Interceptado um navio húngaro

NOVA YORK, 14 (A. P.) — O rádio inglês informa que o destroyer neerlandês "Kortenaer", interceptou um navio húngaro de 100 toneladas em águas das Indias Orientais Neerlandesas e o conduziu a Surabaya para submeter-se a uma ação do tribunal de presas local.

Informações de Batavia indicam que esse navio procurava chegar a um porto neutro conduzindo farinha de trigo britânica de contrabando para os alemães.

Naufragos britanicos recolhidos

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O "cutter" "Duane", avisou ao serviço de Guarda-Costas haver recolhido a seu bordo 46 oficiais e homens do navio mercante britânico "Tresillian", de 4.743 toneladas.

Foi a seguinte a mensagem recebida:

"Procedentes de São João da Terra Nova, com os tripulantes do "Tresillian" recolhidos a bordo. Posição: latitude, 44,33 norte; longitude, 44,36 oéste. 46 oficiais e homens. Nenhum perdido. Todos bem".

O Serviço de Guarda-Costas nada informou sobre o que aconteceu no navio britânico.

Dna. Lais Ferreira

Uma senhora, residente em São Paulo, á rua Morgado Mateus, 579, deseja saber o endereço da sua [illegible], DNA. LAIS FERREIRA, que deve residir em um subúrbio da capital, para assunto do seu interesse.

Um livro notavel sobre a literatura portuguesa

"Literatura Portuguesa" de Fidelino de Figueiredo, é um estudo completo, sintético, singularmente claro da literatura lusitana, organizado com um sentido didático superior. O periodo medieval, o classico, o moderno, reação contra o romantismo são desdobrados com o esplendor habitual do mestre. Destinado ao ensino superior universitário, tambem se aplica ao ensino pre-universitário, bastando que o aluno acompanhe, ao compulsá-lo, o programa estampado no inicio do livro. É um livro completo, tão util aos estudantes como aos que, em geral, estimem o conhecimento da literatura portuguesa.

Editado pela Empresa A NOITE
A' venda em todas as livrarias
Preço: 25$000

Livros

"Pequena História da Ciência — Livraria Martins — São Paulo.

O crescente e o extraordinário interêsse pelo livro de divulgação cientifica, organizados de maneira clara e simples, acessiveis, portanto, a qualquer entendimento, levou a Livraria Martins, de São Paulo, a lançar uma nova coleção intitulada "A Marcha do Espirito", abrangendo todos os livros desse gênero.

Como primeiro volume da nova serie, acaba de sair "Pequena História da Ciência", admirável trabalho de Sherwood Taylor, que constituiu um dos maiores sucessos de livraria na Inglaterra e nos Estados Unidos e que está despertando grande curiosidade entre os leitores brasileiros. Numa linguagem clara e precisa, o autor conta em capitulos rápidos, a evolução da ciência, dos primeiros dias da humanidade até hoje, sem fugir á mais rigorosa verdade.

Livro utilissimo, sob todos os aspéctos, "Pequena História da Ciência", é necessário não apenas aos estudiosos, mas a todos aqueles que procuram ampliar seus conhecimentos.

COMUNICADOS OFICIAIS

Do comando francês

VICHY, 14 (A. P.) — O comando francês baixou o seguinte comunicado:

"Ao longo de toda a frente de batalha nossas tropas mantem uma posição a despeito dos ataques do adversário.

Na região costeira, foi desfechado violento ataque na tarde de ontem pela infantaria e tanques inimigos, apoiados pela artilharia e bombardeio da esquadra inglesa, conseguindo os invasores penetrar nas defesas de Sidon.

Enérgico contra-ataque, desfechado por nossa cavalaria motorisada e pela infantaria colonial, sob o comando dos majores Lehr e Gauthier, permitiu expulsar o inimigo da cidade e reconquistar o terreno perdido.

Nas regiões de Merjaima e Kissous novos ataques anglo-degaullistas foram repelidos.

A R. A. F. bombardeou Beiruth durante a noite de ontem sem resultados.

Nossa aviação continuou a bombardear dia e noite as posições inimigas. Dois aviões britânicos foram abatidos".

Do comando britanico no Oriente Próximo

CAIRO, 14 (A. P.) — O comando britânico do Oriente Próximo, baixou o seguinte comunicado:

Libia. — Na zona de Tobruk, como resultado de uma operação realizada com êxito durante a noite de ontem, nossas tropas fizeram uma substancial penetração no saliente aberto pelo inimigo nas defesas que cercam nossas posições da importante praça.

Na área entre Solun e Tobruk, nossas patrulhas moveis interceptaram um comboio inimigo, destruindo 12 veiculos inimigos.

Abissino. — Revelaram-se de êxito as operações realizadas na área de Giza, pelas forças imperiais e na área de Mogi, pelo contingente belga.

Iraque. — A situação continúa calma.

Siria. — Depois dos avanços realizados ontem, as forças aliadas aumentaram substancialmente as áreas de penetração no interior, da Siria.

Do Ministério do Ar inglês

LONDRES, 14 (A. P.) — O Ministério do Ar baixou o seguinte comunicado:

Na noite passada nossos aparelhos de bombardeio prosseguiram em seus ataques contra a bacia do Ruhr.

Violentos ataques foram desfechados contra o distrito industrial de Schwerte, ocasionando extensos danos.

Numerosas forças do nosso comando tambem atacaram as docas de Brest, onde se encontram os couraçados "Scharnhorst" e "Gneisnau" e um cruzador da classe "Hiper". Várias bombas pesadas foram vistas arder na área das docas e explodir nas proximidades dos navios.

As docas de Boulogne tambem foram atacadas.

Um dos aparelhos do comando de bombardeio não regressou a suas bases.

Aparelhos do comando oeste atacaram ontem á noite a navegação inimiga no canal e bombardearam o aeródromo de Brittany.

Dois aparelhos do comando costeiro não regressaram desses vôos de patrulha.

Dois aparelhos inimigos foram destruidos nos ataques que realizaram a este país, na noite passada.

Do alto comando alemão

BERLIM, 14 (A. P.) — O Alto Comando do Exército Alemão baixou o seguinte comunicado:

Na noite passada nossas forças aéreas bombardearam as instalações portuárias da embocadura do Tâmisa e ao longo das costas sul e leste britânicas, assim como numerosos aeródromos da Inglaterra Oriental.

Foram abatidos três aparelhos britânicos em combates aéreos travados sobre o Mar do Norte e o Canal da Mancha.

No Mediterrâneo unidades da aviação alemã atacaram as instalações portuárias de Tobruk e de Haifa, com grande êxito.

Na noite passada o inimigo lançou bombas explosivas e incendiárias sobre vários pontos da Alemanha Ocidental. Registraram-se mortos e feridos entre a população civil. Não houve danos, nem militares, nem econômicos de importância.

Nossa artilharia anti-aérea abateu dois aparelhos de combate britânicos.

A tripulação de um de nossos aparelhos de reconhecimento, composta do primeiro tenente Budden, do tenente Moeller, e dos sargentos Schlichting e Kuehrns, distinguiu-se especialmente pela audaciosa execução de tarefas que lhe foram confiadas.

Do Almirantado inglês

LONDRES, 14 (A. P.) — O Almirantado distribuiu o seguinte comunicado:

Os nossos submarinos comunicaram novas operações coroadas de êxito, levadas a efeito contra o inimigo no mar. Os ataques foram realizados não só em alto mar, mas tambem nos próprios portos do inimigo, onde os nossos submarinos penetraram, fazendo destruições.

Um dos nossos submersiveis avistou um "trawler" italiano armado em guerra, que escoltava duas escunas. O comboio foi atacado e todos os três navios inimigos postos a pique pelo fogo dos canhões. Um outro submarino da Marinha de Sua Majestade torpedeou e quasi certamente afundou um grande navio tanque inimigo, com cerca de 8.000 toneladas. O navio-tanque "Strombo" de nacionalidade italiana, de 5.232 toneladas, que se dirigia para Istambul, foi seriamente avariado por um torpedo lançado por um dos nossos submarinos.

No Mediterrâneo Central, o porto da ilha italiana de Lampedusa foi atacado pelos nossos submarinos, tendo sido, nessa ocasião, afundado por um torpedo um navio com cerca de mil toneladas que se achava no porto, completamente carregado. Um outro submarino, investigando o porto de Bengazi, encontrou um cruzador auxiliar italiano ancorado no cais e torpedeou-o. No Mar Egeu, os nossos submarinos atacaram o porto da ilha de Mitylene que se acha ocupada pelo inimigo, sendo postos a pique duas escunas e um grande navio de abastecimentos.

Acha que Lindbergh devia ser internado num campo de concentração

A opinião de um primo do conhecido aviador

BIRMINGHAM, Alabama, (R.) — Sr. August Lindbergh, promotor nesta cidade e primo do ex-coronel Lindbergh, sugeriu, hoje, que o conhecido aviador isolacionista deveria ser internado num campo de concentração.

Acrescentou o Sr. August Lindbergh que o seu primo não havia adotado a atitude isolacionista movido por patriotismo, senão por sua ambição de poder. Disse ainda que o ex-coronel se parecia com o avô commum a ambos, August Lindbergh, que se tornou tão impopular na Suécia que foi obrigado a deixar aquele país a conselho do Rei Carlos, ao qual servia como secretário.

Grandiosa manifestação de fé católica

O IV Congresso Eucarístico Nacional a realizar-se em setembro

Fala á NOITE monsenhor Ernesto de Paula, presidente da Comissão Executiva

Quando o vigário geral da capital paulista e presidente da Comissão Executiva do IV Congresso Eucarístico, falava á NOITE.

SÃO PAULO, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Já é intensa a atividade nos circulos religiosos desta capital, sendo ultimados os preparativos para a realização do 4º Congresso Eucarístico Nacional, fadado a um êxito sem precedentes, prometendo constituir um grande acontecimento no país inteiro essa imponente manifestação de fé. Quem vai á Cúria Metropolitana, pode observar perfeitamente uma atividade febril das personalidades de maior destaque do clero, todas cooperando para que o Congresso de setembro de 1942, dentro da sua finalidade, venha a marcar uma página gloriosa de fé religiosa na vida do povo brasileiro.

A Comissão Executiva não esquece detalhe algum, procurando dar ao certame a melhor organização possivel. O seu presidente, o vigário geral Ernesto de Paula, quando soube que A NOITE queria ouvi-lo, mostrou-se muito reservado. A principio, não parecia disposto a falar, mas o reporter acabou convencendo de que devia fazê-lo. E passamos a transmitir fielmente aos nossos leitores as palavras ditas por monsenhor Ernesto de Paula.

Historiando

— O Congresso Eucaristiio que se vai realizar em S. Paulo, em setembro de 1942, constituirá o IV na ordem dos congressos nacionais, visto que os tres primeiros foram realizados na Baia, em Belo Horizonte e o ultimo em Recife.

— Vale a pena acrescentar que foi em São Paulo que se realizou o 1 Congresso Eucarístico Diocesano, em junho de 1915, promovido pelo seu 1º arcebispo D. Duarte Leopoldo e Silva.

A origem dos Congressos Eucarísticos Nacionais no Brasil

— Em setembro de 1922, por ocasião das festas comemorativas ao Centenario da Independencia do Brasil, o eminente cardial Leme, então arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro, organizou e realizou com raro brilho o II Congresso Eucarístico Brasileiro, e foi tal a sua repercussão no territorio nacional e extra-fronteiras que o Santo Padre Pio X manifestou logo, em documento dirigido ao episcopado nacional, o grande desejo de que se celebrassem, no Brasil, congressos eucarísticos nacionais.

— Em 1930 se reuniam no Rio de Janeiro, sob a presidencia do eminente cardial Leme, todos os arcebispos e bispos, sendo nessa ocasião lido o importante documento do Santo Padre Pio XI, no qual Sua Santidade escolhia a cidade do Salvador para sede do I Congresso Eucarístico Nacional, que efetivamente se realizou em 1933, na Baia.

O Congresso Eucarístico em São Paulo

— É natural, nós, os paulistas, não querermos que o Congresso em São Paulo desmereça do brilho e entusiasmo verificados nos tres primeiros realizados.

— Logo que o arcebispo tomou posse da Sé Episcopal de São Paulo, manifestou o desejo de que se promovessem os trabalhos preparatórios do grande certame eucarístico, nomeando a Junta Executiva do IV Congresso, através do documento que se segue:

Nomeação da Junta Executiva

Dom José Gaspar de Afonseca e Silva, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, arcebispo metropolitano de São Paulo.

Aos que esta provisão virem, saudação, paz e benção no Senhor.

Há um ano precisamente, na cidade de Recife, foi São Paulo escolhido para sede do Quarto Congresso Eucarístico Nacional. Esquivar-se aos trabalhos que tal certame demanda de todos, não estava nos brios paulistas e nem suportaria nossa fé recusar semelhante honra. S. Paulo recebeu de joelhos tamanha graça que o Senhor nos trouxe pelas mãos abençoadas do nosso grande e querido cardial D. Sebastião Leme da Silveira Cintra que, no Brasil, se fez o arauto do Santissimo Sacramento.

Urge, agora, preparar-nos para essa magna solenidade. Em novembro do ano passado, os excelentissimos senhores bispos da Provincia Eclesiástica de S. Paulo, reunidos nesta Capital, houveram por bem deliberar que todo o Estado se preparasse condignamente para este acontecimento, realizando as paróquias paulistas semanas eucarísticas, cujo remate seria um Congresso diocesano na sede dos respectivos Bispados. Rio Preto, meses atraz, surpreendeu aos peregrinos pela magnificencia da suas festividades eucarísticas. Outros Bispados se aprestam para render igual homenagem ao Nosso Senhor Jesus Cristo. Cabe, portanto, agora á Arquidiocese iniciar seus preparativos. O número e a complexidade dos problemas a resolver demandam tempo e estudo meticuloso. Assim, pareceu-nos condizente com o brilho do Quarto Congresso Eucarístico Nacional, nomeassemos deste já a Junta Executiva. Invocando, pois, as luzes do Divino Espírito Santo, as bençãos de Nossa Senhora Aparecida — escolhida pelo Clero de São Paulo, como padroeira deste Congresso, a assistencia de Santana, São Paulo, São Pascoal Bailão, São João Maria Vianney e Benaventurado Pedro Julião Eymard, havemos por bem, pela presente provisão nomear, como nomeamos a Junta Executiva do IV Congresso Eucarístico Nacional, sob a presidência do nosso dedicado e fidelissimo vigário geral, monsenhor Ernesto de Paula. — Junta Executiva do Quarto Congresso Eucarístico Nacional: 1º vice-presidente, padre Roque Viggiano; 2º vice-presidente Sr. Celestino Bourroul; 3º vice-presidente, Sr. Odecio Bueno de Camargo, 4º vice-presidente Sr. Vicente Melilli; secretário geral Sr. Carlos de Moraes Andrade; 1º secretário Sr. Julio Rodrigues; 2º, Sr. José Pedro Galvão de Souza; tesoureiro geral, Sr. Hildebrando Cintra; 1º tesoureiro, Jesuino da Silva Campos; 2º, comendador Sr. Luiz Toloza; secretário particular do presidente, José Virgilio Vita; vogais: desembargadores Alcides Ferrari, Armando Fairbanks, Vicente Mamede de Freitas, Vicente Mamede da Silva, Candido da Cunha Cintra, Paulo Passalacqua, Joaquim Barbosa de Almeida, Senhores Honorio Monteiro Alexandre Correia, Plinio Correia de Oliveira, Renato Paes de Barros, Domingos Alves Matheus, prof. Carlos Brunetti, Cesar Ciampolini Junior, José Carlos de Ataliba Nogueira, José Franco Gonzaga, Erasmo Assumpção, André Franco Montoro, Bruno de Aguiar, Aparicio Luiz Pugliesi, Joaquim Alfredo da Fonseca, Nilo Gordo Vergueiro, comendador Gabriel Cotti, senhores José Villac, Benedicto Servulo Santana, José Pires de Oliveira Dias, José Pires da Silva, Leandro de Medeiros, Porfirio Prado, Amaro de Abreu, João Isnard, Luiz Gonzaga Morato, Luiz Cambiaghi, Luiz Pinto Alves e Morgan Figueiredo.

Representante do Exmo. Sr. prefeito municipal junto á comissão, Dr. Gomez Cardim.

Comissão feminina: vice-presidente, condessa Amalia Matarazzo, condessa Marina Crespi, Mathilde Macedo Soares. Vogais: Sras. Marina Pires de Oliveira Dias, Izaltina Monzoni, Ernestina Giordano, Beatriz Ciampolini, Felicissima Lara, Ludovina Credidio Peixoto, Beatriz Ulhôa Cintra, Maria do Carmo Pinti Macedo Soares, Maria Candida Ferraz, Maria do Carmo Campos Ferreira, Nadeia Rodrigues Cintra, Carolina Ribeiro, Julia Scaff, Lauro Bastos, Alice Meirelles Reis, Maria Augusta Soares de Camargo, Umbelina Souza Aranha, Augusta Ribeiro Dantas, Liduina Ferreira da Silva, Alayde Pinheiro Borba, Angélica da Costa Carvalho, Constancia Naclerio Toloza de Oliveira e Costa, Helena Iraci Junqueira.

A referida Junta compete iniciar os trabalhos e designar a Comissão de Honra, as Sub-Comissões e os Secretariados: de propaganda, finanças, recepção, transportes, liturgia, músicas, assembléias solenes, secções de estudos, conforme as circunstâncias o forem exigindo e que funcionarão com a assistência de Rvdos. sacerdotes.

Apelamos para a colaboração de todos, á medida que esta for sendo solicitada pela Junta.

Nenhum fiel, menos ainda paulista algum amante de sua terra e do prestigio religioso do seu Estado, pode cruzar os braços.

Com espirito de fé, unidos e disciplinados, trabalhemos todos para prestar a Nosso Senhor, no Estado e na capital, uma grandiosa homenagem pública, expressão de nosso amor a Jesus Cristo.

Com estes sentimentos, ajoelhados ante o trono de Cristo Senhor nosso, onde em exposição perene recebe a adoração dos fiéis, invocamos as bençãos divinas para os trabalhos preparatorios do IV Congresso Eucarístico Nacional de 1942.

Esta provisão será comunicada aos fiéis, na forma que melhor parecer aos Rvdos. parocos e reitores de igrejas e oratórios, e registrada nos livros competentes.

Dada e passada em nossa Curia Metropolitana de São Paulo, sob o Sinal e Selo das Nossas Armas, aos 30 dias do mês de agosto do ano de 1940, festa de Santa Rosa de Lima, padroeira da América Latina. (a.) — José, arcebispo metropolitano.

Posso assegurar, sem receio, de qualquer censura, que todos em São Paulo, clero e fiéis, envidarão os melhores esforços para que o futuro Congresso assinale na história religiosa e civica deste Estado uma das suas páginas mais belas e das de maior significação.

Para melhor e maior eficiencia dos trabalhos foram constituidas trinta sub-comissões, cada qual com suas atribuições próprias, todas elas colaborando grandemente pelo brilho do próximo certame.

A Junta Executiva pôs em concurso o hino e o escudo do Congresso, classificando em 1º lugar a poesia do Revmo. padre José de Castro Nery e em 2º lugar a da Revma. irmã Maria da Conceição Rocha Leite, da Congregação Salesiana. Dos trabalhos apresentados para o escudo mereceu o 1º premio o apresentado por uma religiosa serva do SS. Sacramento, que não quis dar o seu nome. Posta em concurso a música para o hino oficial foi classificada em 1º lugar, de "um servo do SS. Sacramento", que tambem preferiu ocultar o nome. O 2º premio coube ao Sr. J. M. Gonçalves de Rezende, que se apresentou com o pseudonimo "Eucaris".

Onde se realizará o Congresso

— O lugar preferido para as duas grandes solenidades do encerramento do Congresso Eucarístico Nacional a ser realizado em São Paulo, isto é, a Missa Pontifical e a benção com o SS. Sacramento, é o vale do Anhangabaú.

As sessões solenes e plenárias realizar-se-ão, provavelmente, no estadio do Pacaembú.

A duração e o interesse pelo certame

— A duração do Congresso será de quatro dias, começando a 4 de setembro para encerrar-se no dia 7 do mesmo mês. Quanto ao interesse despertado pelo certame, eu e os meus companheiros da Junta Executiva e demais sub-comissões, só podemos estar profundamente satisfeitos, pois o país inteiro está com as suas atenções voltadas para a grandiosa manifestação de fé religiosa, que se realizará em nossa capital no próximo ano. Chegam-nos noticias do norte ao sul do Brasil, constantemente, falando-nos do entusiasmo e da ansiedade por lá reinantes em torno da realização do IV Congresso Eucarístico Nacional.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotava, ontem, as seguintes taxas, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	À vista	
	Na abertura e no fechamento	
Libra AREA	79$890	79$800
Dollar	19$710	19$710
Lira (do B. B.)	1$040	1$040
Franco suiço	4$580	4$580
Marco	6$050	6$050
Escudo	$795	$795
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguaio	8$290	8$290
Peso chileno	$660	$660
CABO		
Dollar	19$760	19$760
Libra AREA	79$880	79$880

Para repasse aos outros bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço para vendas e a 78$800 e 78$800 e 78$800 para compras e para o dollar á vista, o de 16$560, cabo e de 16$580

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar	19$530	19$580	19$600
Marco	—	5$600	—
Fco. suiço	—	—	—
Escudo	—	—	—
Peso arg.	—	4$580	—
Peso uru.	—	8$140	—
Peso chil.	—	$620	—
L. AREA	78$400	78$800	78$880

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar	16$460	16$500	16$520
Fco. suiço	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso arg.	—	3$380	—
Peso uru.	—	6$890	—
L. AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
À vista	19$300	16$230
30 dias	19$220	16$130
60 dias	19$120	16$050

Outras mercadorias:

À vista	19$420	16$330
30 dias	19$320	16$230
90 dias	19$220	16$130

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava, ontem, a grama de ouro fino (base 1.000/1.000), á razão de 23$600.

— O mesmo estabelecimento de crédito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião nas seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	172$067
Dollar	35$344
Franco	6$815

O desgaste das moedas que varia muito é tomado na devida conta, e só no próprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

O movimento do mercado de Titulos foi pequeno. As apólices da União e da Municipalidade continuaram firmes. O mesmo se verificou quanto ás apólices de sorteio. As ações de Bancos regularam em boa posição, o que aconteceu, igualmente com as de Companhias e de Empresas. Foram estas as vendas:

Quantidade	TITULOS	Preços
	Divida Externa	
1.000	E. Federal 1926, 6½ p/$ — 1.000	3:645$0
	Divida Interna	
	Federais:	
135	D. Emissões port.	823$0
204	Idem	821$0
5	Idem	820$0
505	Reajustamento	873$0
2	Idem 500$	422$0
	Municipais	
55	Empréstimo 1917, port.	182$0
40	Idem 1931	217$0
5	Idem	216$0
	Municipais dos Estados	
28	Prefeitura de Belo Horizonte	930$0
175	Pref. P. Alegre	33$0
	Estaduais	
6	Minas 7%, port.	905$0
60	Idem	902$0
10	Idem	903$0
2	Idem 1934 - 1ª Série	178$5
70	Idem	178$0
400	Idem 2.ª Série	182$0
235	Idem 3.ª Série	182$5
729	Idem	182$0
25	Idem	183$0
1	Pernambuco	83$0
220	Idem	90$0
55	Idem	92$0
14	São Paulo	216$0
24	Idem Uniformizadas	1:084$0
180	Idem	1:085$0
	Ações de Bancos	
80	Português do Brasil, port.	185$0
	Ações de Companhias	
200	São Jerônimo Ord.	136$0

CAFÉ

O mercado de café regulou em posição firme. O tipo 7 foi cotado a 21$700 (por 10 quilos).

COTAÇÕES

	Por 10 ks.
Tipo 3	23$600
Tipo 4	23$100
Tipo 5	22$600
Tipo 6	22$100
Tipo 7	21$600
Tipo 8	21$100

Pauta: cafés comuns, 1$600 e finos, 2$400; Estado do Rio, cafés comuns, 1$600.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	6.629	
Pela Leopoldina	625	7.254
		7.254
Até o dia 11:		
De São Paulo	333	
De Minas Gerais	30.248	
Do Estado do Rio	12.105	
Do Espirito Santo	15.750	58.436
Até esta data:		
De São Paulo	333	
De Minas Gerais	37.502	
Do Estado do Rio	12.105	
Do Espirito Santo	15.750	65.690
Existência interior — dia 11		304.645
Entradas de hoje		7.254
		30.645

Embarques:		
A. Norte	5.250	
A. do Sul	7.750	
C. Norte	40	
Soma	12.040	
Até dia 11	11.917	
Até esta data	23.957	
Cons. local diário	1.000	1.000
Existência		290.605

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou em posição firme. Os preços não sofreram modificações. Negocios reduzidos.

COTAÇÕES

Qualidades	Por 60 ks.
Demerara	50$ a 51$
Mascavo	37$ a 39$

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	11.819
Saidas	10.839
Existência	31.425

ALGODÃO

Mercado estavel. Cotações inalteradas. Negócios regulares.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	41$500	42$500
Tipo 4	38$500	39$500
Sertões:		
Tipo 3 — Nominal		
Tipo 5	31$000	32$000
Ceará:		
Tipo 3	36$500	37$500
Tipo 5 — Nominal.		
Paulista:		
Tipo 3 — Nominal		
Tipo 5 — Nominal		

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas — Não houve.	
Saidas	435
Existência	10.408

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e esc. "Curitiba"	15
Nova York, "Tamandaré"	15
Portos do Sul — "Laguna"	15
Santos, "Caxambú"	15
Nova York e esc. "Osorio"	15
Portos do Sul — "Itapagé"	16
Aracajú esc. "Comte. Capela"	16
Portos do Norte "Itagiba"	16
Natal "Carioca"	16
Belém "Pedro I"	16

VAPORES A SAIR

Buenos Aires "José Menedes"	15
Laguna "Max"	15
Porto Alegre e esc. "Itapé"	15
Areia Branca esc. "Farrapo"	15
Aracajú e escalas "Anibal Benevolo"	15
Laguna e escalas "Aspirante Nascimento"	15
Nova York e esc. "Cantuaria"	15
Lourenço Marques e esc. "Jaboatão"	15
Joinvile e escalas "Vesper"	15
Cabedelo e esc. "Itapura"	15
Aracajú "Anibal Benevolo"	16
Belém "Piratini"	16
Florianópolis "Ana"	16
Iguape "Itaipava"	16
Canavieira "Araguá"	16

MOVIMENTO DE NEGOCIOS NA FEIRA DE SANTANA

FEIRA DE SANTANA (Baia), 14 (Serviço especial de A NOITE) — Entraram nas feiras de 2 a 9 do corrente mês 5.570 reses, tendo sido vendidas 5.212.

Os preços vigorando são, no mercado 27$000 e 28$500 e para contratos 29$000.

A GUERRA NOS ARES

Melhoram as defesas britânicas contra os incursionistas noturnos

LONDRES, 14 (Godfrey Anderson, da Associated Press) — Os ingleses destruiram, na noite passada, sete aviões alemães de bombardeio sobre a Grã-Bretanha, enquanto o ministro do Trabalho, Sr. Ernest Bevin, declarava, em discurso pronunciado em Leicester:

— "Não está muito longe o dia em que estareis igualmente seguros á noite, nos vossos leitos, como estais seguros durante o dia".

Os circulos informados se mantêm em silêncio quanto ao número de aparelhos alemães que ontem sobrevoaram o país, mas acredita-se que o seu número seja comparativamente pequeno.

O comunicado oficial diz que, embora os ataques da noite passada fossem dirigidos contra vários pontos, não foram "de grande envergadura".

De acordo com a nova politica do Ministério do Ar, os circulos oficiais mantêm segrêdo quanto aos métodos usados para a destruição dos incursionistas noturnos, mas acredita-se que os melhoramentos introduzidos nos aviões de caça da RAF ainda convidem a ser as melhores armas contra os invasores.

Informa-se, tambem, que os britânicos estão utilisando, cada vez em maior número, canhões anti-aéreos e bales de barragem, — alem de armas secretas e de "outras invenções", — contra os bombardeadores noturnos.

Acredita-se que os caças noturnos tenham sido consideravelmente melhorados nos últimos meses, particularmente quanto á maneira de interceptar os aviões de bombardeio.

O rápido melhoramento desses métodos pode ser visto nos totais enunciados pelos Ministério do Ar.

Nas grandes incursões de setembro e outubro do ano passado, — quando a Luftwaffe teve mais de 500 aviões sobre a Grã-Bretanha durante a noite, — os ingleses reconheceram como "boa" a noite em que destruiram três ou quatro avies. No dia 10 de maio de 1941 — quando os alemães empregaram consideravel número de aviões — os ingleses abateram 35. O total de aviões de bombardeio alemães destruidos sobre a Grã-Bretanha em setembro foi de 29 e, em outubro, de 27. No último mês, o total foi de 151. Até agora, 20 aviões foram destruidos, em incursões diurnas e noturnas contra a Grã-Bretanha, este mês.

Os circulos bem informados declaram que, a julgar pelos resultados, os ingleses estão muito adiante dos alemães, quanto á intercepção dos bombardeadores noturnos.

Salienta-se que a Royal Air Force perdeu apenas seis aviões na "mais pesada" incursão já realizada contra o Ruhr, — a noite de quinta-feira última, quando o luar, iluminando os céus, favorecia os defensores.

Os ingleses alegam, entretanto, haver destruido, "com certeza", sete incursionistas alemães, á noite passada, sobre a Grã-Bretanha, embora a Luftwaffe, obviamente, usasse apenas uma fração do número de aviões da Royal Air Force sobre o Ruhr, na noite de quinta-feira.

O Serviço de Imprensa do Ministério do Ar, descrevendo os combates aereos, declara que um único piloto combateu com três aviões inimigos durante a noite.

O primeiro destes — um avião de bombardeio alemão — abriu fogo contra o piloto, em ataque de surpresa, mas o piloto conseguiu escapar, incólume, ao fogo concentrado das suas metralhadoras. Poucos minutos depois, o piloto da RAF avistou o segundo avião alemão e marchou sobre o aparelho, envolvendo-o em fogo, podendo ver que o Heinkel mergulhava, desgovernado, para o solo. Mais tarde, abriu fogo contra o terceiro avião inimigo, muito de perto, vendo-o mergulhar de cabeça e a cerca de 800 pés do solo, explodir.

O piloto da RAF, entretanto, contou, apenas, como destruido, este terceiro avião alemão.

Ataques dos aviões ingleses á França

LONDRES, 14 (U. P.) — Informa-se em fonte autorizada que consideraveis forças de bombardeiros e caças, realizaram esta manhã, amplos ataques contra o norte da França. Dois aeródromos foram bombardeados com êxito em Saint Omer, atingindo dois edificios. Foram derrubados 2 aparelhos inimigos pelos caças britânicos, elevando-se agora a três o total de aviões inimigos abatidos durante a manhã.

Em ação a aviação francesa na Siria

BEIRUT, 19 (U. P.) — Aviões franceses bombardearam concentrações de tanques ao sul de Sidon e Kisswe, fazendo impactos diretos sobre os veiculos. Foi derrubado um bi-motor.

Violentos golpes trocados pelas aviações nazista e britânica

BERLIM, 14 (U. P.) — As forças aéreas alemãs e britânicas, trocaram violentos golpes, realizando incursões que, embora não alcançassem a intensidade de outros ataques anteriores, atingiram consideraveis regiões.

Os aparelhos de bombardeio alemães efetuaram ataques contra numerosos portos do estuário do Tâmisa e da costa sul e leste da Inglaterra, onde jogaram bombas de todos os calibres que causaram danos de importância no cais e armazens [illegible] dos portos, alem de destruir instalações industriais e outros objetivos de importancia militar.

A aviação britânica atacou com forças pouco consideraveis, as zonas do leste da Alemanha e a costa norte, onde [illegible] projetis incendiários e explosivos sobre vários pontos. Foram escassos, entretanto, os danos materiais, em sua maior parte, representados por casas residenciais destruidas ou danificadas, sem que se verificassem, ao mesmo tempo, danos de importância militar. Houve tambem vários mortos e feridos, entre a população civil.

As defesas anti-aéreas derrubaram dois aparelhos atacantes.

As autoridades responsaveis pelos serviços de precauções anti-aéreas declararam que, durante o último ataque realizado contra Berlim, inúmeros civis não se dirigiram para os refúgios e que outros esperaram primeiramente que funcionassem as baterias anti-aéreas, para fazê-lo.

As referidas autoridades reiteraram a declaração de que todos os civis devem se refugiar, logo que soem as sirenes de alarma e concluiram dizendo que "o novo ataque indica que o inimigo procura causar os maiores danos possiveis e portanto, as pessoas que não se encontrem nos refúgios, ficam mais ameaçadas pelas bombas".

Em fontes bem informadas declarou-se que não foi confirmado oficialmente o comunicado britânico de que um couraçado de bolso alemão tenha sido atingido por um torpedo lançado por um avião.

Nos circulos autorizados negou-se de formular novos comentários sobre o caso do navio norte-americano "Robim Moor", pois segundo afirmam os referidos circulos, não se verificaram novidades a respeito, de ontem para hoje.

Anunciou-se oficialmente que um "navio de grande tonelagem" não identificado, foi afundado no Atlântico Sul, por um submarino alemão.

Tentavam um ataque á Alexandria

ALEXANDRIA, 14 (A. P.) — Aviões de caça noturna, e canhões anti-aéreos da defesa britânica local, repeliram hoje pela madrugada, aviões inimigos que procuravam atacar as instalações portuárias.

Os atacantes conseguiram lançar algumas bombas sem causar danos de qualquer espécie.

Aviões italianos atacaram Gibraltar

ROMA, 14 (U. P.) — Despachos de fonte italiana anunciam que os aviões fascistas, que atacaram Gibraltar, na noite de [illegible], lançaram três bombas sobre os diques, danificando dois cruzadores que ali se encontram em reparação.

Abatidos pelos aviões da RAF dois aparelhos alemães

LONDRES, 14 (A. P.) — Anuncia-se autorizadamente que aviões de combate da R. A. F. abateram dois aparelhos alemães, na ofensiva desfechada sobre o estreito e a parte norte da França, esta manhã de hoje, elevando-se assim a três, os aparelhos germânicos derrubado hoje.

Declara-se que [illegible] formações de aviões de caça, escoltando um esquadrão de bombardeiros, atacaram dois aeródromos em Saint Omer, atingindo os edificios do campo.

Um aparelho britânico não regressou dessas incursões.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Virginia romantica", com Madeleine Carroll e Fred Mac Murray. A's 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A amazona de Tucson", com Jean Arthur e William Holden. A's 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

PALACIO — "A volta dos mosqueteiros", com John Howard e Ellen Drew. — A's 14,00 — 15,40 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC-GLORIA — Jornais de atualidades. Desenhos. Documentarios, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

REX — "Isto é amor", com Rosalind Russell e Melvyn Douglas. A's 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO — 2ª semana — "... E o vento levou", com Clark Gable, Vivian Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. A's 12,00 16,00 e 20,00 horas.

PLAZA — "A pecadora", com Marlene Dietrich, John Wayne, Broderick Crawford, etc. — A's 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "O expresso do Congo", com Willy Birgel e Marianne Hoppe. — A's 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

OLINDA — Na téla — "Senhorita Sandy", com Tow Brown e "Tigre de Istambul", com Fritz Kortner. A's 14,00 — 18,00 e 22,00 horas. No palco: estréia de 20 anões a maior atração do mundo; Remo, comico excentrico; e Zulma Antunes, cantora internacional. A's 17,00 e 21 horas.

COLONIAL — Na téla: "Só te posso dar amor", com Broderick Crawford, Peggy Moran e Johnny Downs. A's 14,00 — 17,00 — 21,00 e 23,20 horas. No palco: Fred Andy, sapateador americano; Miss Natalia acrobata em numeros de argola e arame; Zulaina, bailarina egipcia; Tatuzinho e Seu Chico, dupla caipira; Principe Maluco, o rei dos humoristas; Evilazio Maçal, sambista; Marilia Baptista e Temperani, o magico. — A's 16,00 20,00 e 22,20 horas.

IMPERIO — "Legião de heróis", com Gary Cooper, Madeleine Carroll e Paulette Goddard. — A's 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

PATHE' — "Piloto de provas", com Clark Gable, Myrna Loy e Spencer Tracy. — A's 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Os examinadores para a prova de rádio-telegrafia

O diretor geral do Correios e Telegrafos designou os seguintes funcionarios, para a Comissão indicada constituirem a banca que se incumbirá dos exames de radio-telegrafistas de 1ª e 2ª classe, marcado para o corrente mês: presidente, engenheiro [illegible]to Pessoa; examinador de português, o of. adm. Carlos [illegible] Guimarães; de aritmetica [illegible] e transmissão telegráfica, [illegible] de Abreu Chagas; de recepção auditiva-telegráfica, Eliezer [illegible]tanhede de Albuquerque; [illegible] de geografia e inglês, [illegible] Gesner Pompilio Pompeu [illegible]ros; examinador de taxação, [illegible] adm., Roberto Gomes [illegible]lho; e secretaria examinador de caligrafia, of. ad., Se[illegible]paio Braga.

NÃO CAPITULARA' SEM LUTA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Siria, o que fez na Palestina" e, a seguir, lembra as fomentidas promessas britânicas, relativamente à independência Arabe na Palestina.

Segundo o mesmo jornal, os árabes já compreenderam o valor das promessas britânicas e o mesmo farão os sirios e libaneses.

Os circulos britânicos consideram iminente a queda de Damasco

LONDRES, 14 (U. P.) — Considera-se iminente a queda de Damasco, embora não se saiba se essa cidade se renderá ou se será tomada pela força. Os representantes do general Wilson, comandante em chefe das forças britânicas, e os do general Dentez, Alto comissário francês na Siria e chefe das tropas francesas que defendem esse território, entraram em negociações a respeito.

Ao que parece o general Wilson cercou praticamente a cidade de Damasco com três colunas que dominam a situação. Espera convencer os defensores da cidade que se devem render, afim de evitar derramamento de sangue.

Tudo indica que o general Wilson se apoderará, portanto, dos dois centros mais importantes da Siria, pois a queda de Damasco é iminente e outras tropas aliadas estão a ponto de cercar Beirut.

Por outro lado, alguns peritos aéronauticos militares, ao tomarem nota das informações procedentes de Ankara, segundo as quais" desenrolam-se febris atividades" das forças aéreas do Eixo em Creta, Rodes e outras ilhas do Dodecaneso, insistem que o general Wilson deve acelerar as operações na Siria, para consolidar suas posições ali, antes dos aviões do Eixo e em particular os alemães puderem atacar.

Os comentaristas advertem que a atividade aerea almã pode ser o preludio de um ataque a Chipre, numa tentativa de se estabelecer mais próximo das forças do general Wilson e dos navios de guerra britânicos, que apoiam o avanço aliado.

Os despachos que informam sobre as manobras destinadas a cercar Damasco dizem que as tropas francesas livres continuam em Kissul, enquanto uma segunda coluna, que opera a sudoeste, avança de Kunstra em direção a Hamadih, e uma terceira avança em direção a éste, achando-se agora em Barkush, ou seja a 25 quilômetros de sua posição inicial.

Por outro lado, os comentaristas diplomaticos interpretam a nota do govêrno de Vichy, dirigida à Grã Bretanha, como um indicio de que esse território não será defendido com vigor, pois a frase de que a França defenderá "os territórios da soberania francesa" parece insinuar que o Marechal Petain está disposto a defender somente os territórios que, na realidade, pertencem à França e não os que se acham sob seu mandato.

A aviação naval francesa atacou a esquadra britânica

DAMASCO, 14 (A. P.) — Noticia-se que, durante a tarde, a aviação naval francesa atacou a esquadra britânica, a qual continuou, no decorrer do dia, a lançar um cerrado fogo de barragem sobre as posições francesas que defendem Sidon. Entretanto, apesar do sistemático bombardeio e de um ataque de tanks durante a tarde, os franceses dizem que ainda sustentam as suas linhas diante daquela cidade costeira. Segundo tudo indica, as operações no setor de Kissoue, situada a dez milhas ao sul do Damasco, sofreram uma paralização, tendo se comunicado que nada havia de novo ali. Anuncia-se que a sudoeste, no setor de Merdjayoun, os ingleses efetuaram um intenso bombardeio.

O governo francês rejeita a sugestão da deposição das armas

VICHY, 14 (A. P.) — O governo francês rejeitou com "indignação" a sugestão britânica de que as tropas da Siria depuzessem as armas perante as forças inglesas e "degaullistas". Da resposta fornecida pelo governo do marechal Pétain constava um autorizado comentário francês sobre a publicação ontem, em Londres, da troca de notas entre a Inglaterra e a França, a respeito do conflito na Siria. É o seguinte o texto da resposta de Vichy:

"Ninguem pode solicitar aos soldados franceses para desertarem seus postos e abandonar os territórios que se acham sob sua proteção, no momento em que o solo que defendem está sendo objeto de um ataque odioso e injustificavel, que já vinha sendo preparado há vários meses". Os franceses declararam ainda que se os britânicos desejam evitar o derrame de sangue francês, como dizem, a única maneira de poder fazer isso é admitir que não há tropas alemãs na Siria e retirar as suas forças desse território.

Aviso!

LONDRES, 14 (R.) — "Aviso! Exatamente às 3 horas de amanhã, os aparelhos ingleses atacarão Beirut. O Quartel-General, os depósitos de petróleo e outros objetivos militares serão bombardeados. Os árabes são avisados em tempo afim de que possam se retirar dessas áreas."

Este aviso foi distribuido pelos aparelhos da RAF sobre Beirut, a do corrente, avisando a população árabe do bombardeio que teve lugar logo no dia imediato e exatamente àquela hora. Foi em consequência disso que não se registraram vitimas pessoais durante o ataque efetuado contra os objetivos militares daquela cidade, o que suscitou muitas simpatias entre os árabes.

De outro lado, "as tropas aliadas conseguiram aumentar substancialmente a sua área de penetração na Siria", — informa o comunicado do Quartel General Britânico.

Um comunicado oficial do governo de Vichy, citado pela agência oficial francesa, anuncia que, "Sidon está sendo mais uma vez ameaçada pelos "anzacs", que a atacam ininterruptamente, auxiliadas por tanques e pelos bombardeios da esquadra britânica."

Esse mesmo comunicado acrescenta que "ainda ontem pela tarde as tropas "Anzacs" conseguiram penetrar nos subúrbios da cidade, de onde foram mais tarde desalojadas em consequência de um vigoroso contra-ataque francês.

O ataque da aviação a Beirut

BEIRUT, 14 (U. P.) — Este porto e as zonas militares compreendidas em seus arredores sofreram na madrugada de hoje duas incursões aéreas, uma às 2,00 e outra às 4,00 enquanto as forças australianas, apoiadas intensamente pelo fogo das naves de guerra britânicas, reiniciaram o ataque contra Sidon.

As forças francesas, apesar de sua inferioridade numérica, mantiveram hoje, resolutamente, sua resistência e a frente de batalha não sofreu alterações, continuando a ser mantida a alinha de Sidon a Merjayon e desta cidade a Kissowe.

Continuará dirigindo a resistência francesa, considerada como esplêndida, o alto-comissário, general Dentz, pois nos circulos militares desmentiu-se categoricamente a versão estrangeira de que sua promoção ao posto de general do exército significaria seu afastamento do cargo de alto-comissário e de comandante em chefe das forças francesas da Siria.

As tropas de infantaria senegalesas, sob o comando de oficiais franceses oferecem decidida resistência aos australianos, que nas últimas horas da tarde anterior tinham conseguido penetrar nos subúrbios de Sidon, de onde foram expulsos mediante violento contra-ataque.

Em sua acometida de ontem contra Sidon, os australianos conseguiram penetrar no labirinto de ruas estreitas do velho bairro nativo que se extende por alguns quilômetros ao sul do porto. Os atacantes cairam numa emboscada preparada pelos senegaleses e se viram obrigados a recuar, deixando um consideravel número de mortos e feridos.

No setor de Merjayon, a artilharia britânica canhoneou intensamente as posições francesas. Ao nordeste de Merjayon e ao sul de Kissoowe as forças "degaulistas", numa nova tentativa para abrir caminho para Damasco, empreenderam ações locais apoiadas por unidades de tanks, mas foram facilmente repelidas, segundo informou o quartel general do alto-comissário Dentz.

A aviação francesa secundou ativamente a ação da infantaria, bombardeando e metralhando as concentrações "degaulistas" e britânicas, especialmente as forças motorizadas.

Na noite passada, tambem mostrou-se ativa a aviação britânica contra Beirut, mas se informa que o fogo das baterias anti-aéreas obrigou os aviões atacantes a se retirarem.

Os técnicos militares indicam que, em uma semana, as forças anglo-degaullistas não conseguiram conquistar nenhum objetivo militar ou fortaleza e apenas ocuparam elevações no deserto arenoso, as quais são indefensaveis e por isso mesmo não foram defendidas.

Fontes londrinas informam ter sido evacuada Kissowa

LONDRES, 14 (Tom Yartorough, da Associated Press) — Noticiou-se autorizadamente que as forças francêsas evacuaram a região de Kissowe, na Siria, e que "estavam agora mantendo posições na estrada de rodagem, a poucas milhas de Damasco".

Observadores prognosticam que a queda de Damasco em poder dos britânicos e francêses-livres é "questão de horas", embora não tenham elemento para confirmar a noticia referente às negociações que visariam a entrega da cidade, sem luta. Os mesmos observadores adiantam que um aspeto muito importante na campanha da Siria é a noticia transmitida de Angorá de que uma coluna, comandada por inglêses, que avançara tresentas milhas ao longo da fronteira sirio-libanêsa, estava a cem milhas apenas a leste de Aleppo, a conhecida e grande base aerea controlada pelos alemães, na parte noroeste do país. Diz-se que essa coluna é comandada pelo major John Clubb, cognominado o "Lawrence da Arábia", o qual já desempenhou importantissimo papel, dirigindo as patrulhas na fronteira iraquiana, transjordânia, auxiliando o esmagamento da revolta de Raschid Ali no Iraque.

Tambem não houve confirmação da noticia espalhada pelos francêses de que os aliados haviam sido repelidos de Sidon, mas informantes admitem que os aliados tenham "parado um pouco" temporariamente em alguns pontos, em face da oposição surgida. Aviões do Eixo totalitário — apesar de todas as afirmações francêsas de que a Alemanha não os está ajudando — bombardearam unidades navais britânicas ao largo de Sidon, custando-lhes, porém, esse ato a perda de vários aparelhos, em face da reação violenta que lhes opuzeram os aviadores autralianos, que dominaram a situação.

Declarou-se que no setor central, os aliados estavam de posse de Nebatiye e "estreitamente apoiados pela RAF" tinham entrado em contato com um transporte de Vichy, ao norte de Mardjayoun. Alguma oposição, todavia, lhes havia sido feita "perto de Sidon".

Enquanto isso tudo, a situação na Abissinia, afastando qualquer eventualidade de auxilio dos italianos daquelas bandas aos francêses da Siria, se estava tornando insustentavel para os fascistas. Os inglêses,, avançando de leste, penetraram dentro do raio de 12 milhas de Jimma. Em Aleppo foram desembarcadas tropas inglêsas e a ocupação dos aeródromo ficou ultimada. Um dos 18 aviões italianos e alemães que atacaram Tobruk quinta-feira foi derrubado, sem que as bombas dos atacantes tivessem causado qualquer dano.

Mas as fontes francesas desmentem

VICHY, 14 (A. P.) — Noticias procedentes de Beirute desmentem de forma categórica a alegação britânica de que as tropas francesas teriam evacuado a ciarte das defesas de Damasco.

O "Sweepstacke de 1941

Terminadas as corridas de ontem, na Gávea, o Sr. A. J. Peixoto de Castro, reuniu na sede de sua Cia. Prosper, os cronistas de turf, para informá-los de que o Jockey Club Brasileiro estava autorizado a fazer, como nos anos anteriores, o lançamento da loteria hipica de agosto próximo.

Depois disso foram exibidos os cartazes premiados de propaganda, de autoria dos Srs. Nelson Boeira Faldrich, Elkins e Icaro Alves, sendo servida aí uma taça de champagne.

O Sr. Peixoto de Castro, então, falou, agradecendo a presença dos jornalistas e fazendo uma exposição do plano delineado de propaganda do Sweepstake, de 1941. Respondeu à saudação o nosso confrade de Imprensa Manfredo Liberal.

Bloqueio nipônico

Estendida a zona controlada a Sutay

TÓQUIO, 14 (U. P.) — O governo do Japão adotou novas medidas destinadas a levar a um imediato termo o conflito com a China, apoiando, ao mesmo tempo, o governo chinês de Nankin chefiado por Wang Ching Wei.

Uma das mais importantes foi a anunciada em Changai pelo Almirante Shigataro Shimada, por intermédio do consul geral japonês nesta cidade, Sr. Horiuchi, sobre a extensão do bloqueio naval da costa da China em 190 quilômetros ao norte e sul de Swatow e Kwantung, que passa a compreender, agora, as baías de Haigon, Hope, Chelin, Chadun, Tonghan e Sutay, com o fim de evitar a passagem, pela zona bloqueada, de navios estrangeiros que navegam entre Hong-Kong e outros portos da costa, situados ao norte, cortando, desta maneira, as linhas de abastecimento de Chunking.

Este bloqueio entrará em vigor à meia-noite do dia 16 de julho e é a sexta extensão anunciada desde junho de 1940, quando foi fechada a baía de Hanchow.

Atribue-se grande importância, nos circulos nipônicos, à visita do chefe do governo Central da China, Wang Ching Wei, que deverá chegar a Tóquio no próximo dia 17, e realizar importantes conferências durante sua permanência na capital nipônica.

As atividades de Wang Ching Wei, serão acompanhadas com grande interesse, especialmente tendo em conta que há um mês regressou a Tóquio o embaixador Honda, que conferenciou com o principe Konoye, com o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Matsuoka e com os ministros da guerra e da marinha, tendo-se concordado durante essas conferências, segundo se informou, num plano tendente a apoiar o governo de Nankin, como único meio de apressar a solução das hostilidades sino-japonesas.

A imprensa desta capital destacou a declaração feita ontem pelo general Wang Ching Wei, em Nankin, dizendo que estava convicto de que se chegará à paz na China apoiando o governo e acrescentando que se fosse impossivel expulsar da Asia Oriental a agressividade norte-americana e o comunismo — causa das hostilidades sino-japonesas — os gigantescos sacrificios realizados nos últimos quatro anos cairiam por terra.

A Croácia no Pacto Tríplice

Os outros signatários preparam-se para receber a nova adesão

BERLIM, 14 (Louis P. Locher, da Associated Press) — A Alemanha, a Itália e o Japão, estão se preparando para aceitar um novo signatário do Pacto das Três Potências, em Venesa.

Embora a anunciada viagem do Sr. on Ribbentrop à Venesa seja descrita como "oficial", o "Dienst aus Deutschland" observa que "o Pacto das Três Potências se estenderá de acordo com os acontecimentos do sudéste europeu".

Ninguem se lembra de que a Croácia seguirá os passos da Hungria, da Rumânia, da Slováquia e da Bulgária.

Como o rei da Croácia será um principe italiano, Venesa parece o mais conveniente lugar para a sua adesão ao Pacto.

Mas, em geral, a Alemanha se considera em meio ao que Hitler chama de "pausa criadora" — que muitas vezes pressagia grandes acontecimentos.

Desencalhou o "Inspetor Benedetti!"

PORTO ALEGRE, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Em consequência de haver sido aliviado das 1.800 toneladas de carga que ainda se achavam nos seus porões e de haver diminuido a pressão do vento até então reinante, o navio argentino "Inspetor Benedetti" desencalhou sem auxilio de qualquer espécie. Logo que tal se verificou, o vapor argentino foi posto a reboque para o porto do Rio Grande, de onde amanhã seguirá para Buenos Aires. Três navios da mesma nacionalidade, dali vindos, encarregam-se dessa tarefa.

Será minada a baía de Nova York

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

realizadas no próximo verão, têm apenas o objetivo de treinamento ou se constituirão uma medida real para defesa do porto. Avisando à navegação que a colocação das minas teria lugar entre 15 de junho e 30 de setembro, numa área especificada do trecho denominado Sandy Hook, o serviço hidrográfico do Departamento da Marinha anunciou, ao mesmo tempo, que quando fossem depositadas as minas carergadas a área seria constantemente patrulhada.

O Departamento da Guerra, comentando a notícia, disse que a media seria antes "uma operação de exercícios" do que realmente um passo destinado a garantir a segurança do porto. Um funcionário do Departamento da Guerra explicou que isso tem se verificado nos anos anteriores com o objetivo único de treinamento, acrescentando que tambem é do costume a colocação de minas autênticas. Esse funcionário disse em seguida: "a comunicação do Departamento da Marinha causou grande sensação em virtude da tensão existente na situação internacional. O aviso expedido à navegação é uma rotina semelhante de notificações publicadas por ocasião dos exercícios de artilharia de costa. Esse aviso era absolutamente necessário, visto como as minas, mesmo quando descarregados, podem danificar os navios de pequeno tamanho".

Noticiou-se ainda que as minas empregadas nessas manobras são carregadas e descarregadas no mesmo dia e a zona onde elas se encontram é submetida a um cuidadoso patrulhamento.

Manterão a liberdade dos mares

WASHINGTON, 14 (A. P.) — Os circulos bem informados dos meios congressistas declararam que os navios mercantes norte-americados seriam armados, segundo se depreende da declaração do sub-secretário de Estado, Sumner Welles, o qual disse que os Estados Unidos manteriam a liberdade dos mares, apezar "das ameaças e fanfarronadas" alemãs. Um legislador, elemento da mais alta confiança do governo, que pediu que seu nome não fosse declinado, disse que, em face das circunstâncias do afundamento do "Robin Moor", "o presidente terá que armar os nossos navios mercantes e dizer-lhes que se protejam".

Ao mesmo tempo, a gravidade da atual situação internacional foi realçada pelo fato do Departamento da Marinha ter antecipado que seriam minadas as águas que circundam o porto de Nova York.

O outro acontecimento importante do dia, foi a ordem expedida pelo presidente Roosevelt, congelando nos Estados Unidos todos os fundos de paises da Europa Continental, inclusive a Itália e Alemanha.

O Sr. Sumner Welles, comentando numa entrevista coletiva à imprensa a afirmação de um porta-voz alemão de que seriam afundados todos os navios que transportassem contrabando para a Inglaterra, disse que "atravez de toda a história, os Estados Unidos e o povo americano nunca se impressionaram com fanfarronadas e ameaças".

Acredita-se que o armamento dos navios mercantes norte-americanos será adiado até que a Alemanha responda ao enérgico protesto diplomático dos Estados Unidos contra o afundamento do "Robin Moor". Soube-se em fonte autorizada que esse protesto será remetido logo que se tenha conhecimento dos fatos completos a respeito do incidente. Informa-se ao mesmo tempo que é possivel que o Sr. Cordell Hull venha a exigir uma indenização pelas vidas e propriedades americanas e garantias da Alemanha de que, de futuro, os navios norte-americanos possam navegar a salvo em alto mar.

BERLIM NÃO RESPONDE

ZURICH, 14 (U. P.) — Urgente — Segundo se acredita, a Alemanha ordenou que não fossem transmitidas noticias para o exterior das 23 e 30 horas, os operadores telefonicos não podem, conforme declaram, estabelecer comunicações com Berlim.

As comunicações entre esta cidade e Roma continuam normais.

As tropas alemãs teriam abandonado a Bulgaria

ANGORA, 14 (A. P.) — Os circulos turcos mostraram-se profundamente interessados pelas noticias de que tropas alemãs deixaram a Bulgária, presumivelmente com destino à Rumânia.

Fugiram dois ex-tripulantes do "Graf Spee"

Foram encontrados pela policia argentina escondidos num cemitério

BUENOS AIRES, 14 (R.) — Segundo informam as autoridades policiais de Corrientes, dois tripulantes do "Graf Spee" fugiram da prisão local abrindo um buraco na parede do aposento em que se encontravam. São os mesmos dois marinheiros que em agosto do ano passado foram capturados pelas autoridades da prefeitura de Paso da Patria quando tentavam internar-se em território paraguaio.

Logo que tiveram conhecimento da fuga várias turmas de policiais sairam em perseguição dos dois alemães que foram encontrados mais tarde ocultos em um cimitério.

O ônibus chocou-se com o bonde

Corria a regular velocidade pela avenida Epitacio Pessoa, o ônibus número 93, pertencente à Viação Vitória, linha "Ipanema", dirigido pelo motorista Antonio Tavares de Souza, quando, por efeito de uma manobra infeliz, foi de encontro ao bonde número 1.726, linha "Ipanema" que era dirigido pelo motorneiro José Luiz, regulamento 1.737. A colisão foi violentissima, resultando ficarem ambos os veiculos sériamente avariados.

Um passageiro do elétrico foi atingido no rosto por um pedaço de madeira, ferindo-se. Chama-se ele Henrique Ferreira, conta 26 anos de idade, é solteiro e reside à rua Macedo Sobrinho 133.

O comissário Lyrio, do 2.º distrito policial, foi cientificado do caso, registrando-o. Não compareceu àquela delegacia o motorista do ônibus, que fugiu após o desastre.

Um "carioca-reporter" comunicou o fato à NOITE.

Os alemães abandonam Alepo

ALEXANDRETA, 14 (U. P.) — Informações chegadas a esta cidade dizem que os alemães abandonam Alepo. Um comerciante sirio que chegou na manhã de hoje disse que no aerodromo de Alepo verifica-se intensa atividade, pois aviões de transporte alemães partem continuamente. Acrescentou que, em sua opinião, os alemães de todas as zonas septentrionais da Siria estão fugindo deante do avanço britânico.

Embora o consul italiano em Alexanderta se tenha negado a confirmar a noticia de que seus compatriotas estão fugindo da Siria, o citado comerciante afirmou que numerosos italianos de grande influencia abandonam a Siria, transportando unicamente objetos de uso pessoal, que podem carregar.

Por outro lado, o avanço britânico na Siria é recebido na Turquia com entusiasmo nacional uma vez que o mesmo significa assegurar uma saida pelo sul ao comercio turco.

O encerramento da exposição industrial brasileira de Montevideu

MONTEVIDEU, 14 (R.) — Encerrar-se-à, amanhã, a Exposição Industrial Brasileira, que permaneceu aberta ao público durante 12 dias, tendo sido visitada por 15.000 pessoas. Esse interessante certame evidenciou o interesse uruguaio pela indústria brasileira e já chegaram, ao escritório comercial do Brasil, nesta capital, dezenas de cartas de comerciantes e industriais uruguaios, desejosos de iniciar um intercâmbio mais ativo com o Brasil.

Publicações

REVISTA DO SERVIÇO PUBLICO — Está circulando o número de junho desse mensário especializado em assuntos de administração pública. Alem das habituais secções consagradas às atividades do D. A. S. P., traz interessantes artigos assinados.

Ação para completar as advertências

A atitude dos Estados Unidos com relação ao governo de Vichy — O congelamento dos créditos franceses, providencia imediata — Admite-se a possibilidade de um rompimento — A reação francesa ás declarações do Sr. Cordell Hull

WASHINGTON, 14 (Earl Baumann, da A. P.) — Observadores admitem que há crescentes possibilidades de que o governo dos Estados Unidos decida, dentro em pouco, apoiar "com a ação" suas repetidas advertências ao governo francês de Vichy contra a estreita colaboração franco-alemã.

Acham esses observadores que o conjunto das relações entre os Estados Unidos e a França teve maior expressão, no tocante à sua acuidade, com a nota que o secretário de Estado Cordell Hull fez publicar ontem à noite na qual o auxiliar imediato do presidente Roosevelt disse que "a Alemanha se prevalecera de sua influência sobre o governo de Vichy para que a França fizesse, na Siria, a "guerra da Alemanha", ajudando-a no avanço geral." Algumas autoridades acham que a ação mais provavel e imediata do governo dos Estados Unidos contra a França de Vichy deverá ser a de impedir que o governo francês possa retirar parte minima que seja do seu milhão e meio de dólares que tem em titulos congelados neste país.

Fazem-se todavia, outros "palpites", inclusive, sobretudo, o eventual rompimento das relações entre os Estados Unidos e a França, com o aplainamento do caminho para o reconhecimento como governo francês da "Comissão dos franceses-livres", instalada pelo general Charles de Gaulle, no Império Colonial francês.

Adiantam os observadores que toda e qualquer decisão de cortar os fundos do governo da França nos Estados Unidos servirá como advertência para todo e qualquer país que possa prejudicar os interesses norte-americanos.

De qualquer maneira, a situação entre Washington e Vichy vai de momento a momento tomando aspecto mais sério.

Como foram recebidas em Vichy as declarações de Cordell Hull

VICHY, 14 (U. P.) — Enquanto se espera que o governo francês dê a conhecer sua resposta às declarações formuladas, na noite passada, em Washington, pelo secretário de Estado norte-americano, Sr. Cordell Hull, criticando a politica de Vichy de colaboração com a Alemanha, os circulos autorizados locais desmentiram as acusações feitas pelas referidas declarações e afirmaram que o ataque britânico contra a Siria não pode ser justificado, de maneira alguma, porquanto não há tropas alemãs naquele país e alem disso, o Reich nunca teve a intenção de utilizar a Siria como base de operações contra a Grã-Bretanha.

Em resposta a uma pergunta feita pela "United Press" acerca da repercussão local das palavras do Sr. Cordell Hull, os circulos autorizados apresentaram os seguintes pontos, a titulo de explicação:

1º — É completamente inexato que forças alemãs tenham 'utilizado a Siria "como base de operações contra as tropas britânicas que operavam no Irak. É perfeitamente certo que alguns aeródromos sirios foram utilizados por aviões alemães "como escala", mas esse fato está plenamente de acordo com os termos dos armistícios, os quais dão às potências do Eixo o direito de emprego das referidas bases aéreas, nesse sentido.

2º — É igualmente inexato que os franceses tivessem enviado material bélico para o Irak, afim de ser utilizado contra os britânicos. Por outra parte, somente existem materiais de guerra confiscados pela comissão germano-italiana de armistício, a qual tem o direito de dispôr deles na forma que considerar conveniente.

3º — Não há desculpa alguma para a agressão britânica porque, como dissemos repetidamente, não há alemães nesse território, alem dos pouco numerosos membros da referida comissão fiscalizadora do armistício. O governo francês jámais teve o menor motivo para acreditar em qualquer pensamento, de parte do Reich, visando utilizar a Siria como base de operações contra a Grã-Bretanha.

4º — A defesa francesa se justifica porque a França tem o direito de defender seu mandato sobre a Siria e a culpa pela luta de franceses contra franceses deve recair exclusivamente sobre a Grã-Bretanha.

5º — A colaboração franco-alemã não é uma medida deshumana imposta pelos alemães e sim uma decisão expontaneamente tomada pela França. A França continua sendo a unica senhora de seu destino e o único juiz de suas aspirações no terreno de suas liberdades e tradições.

Neste momento, no Ministério das Relações Exteriores estão sendo traduzidas e estudadas as observações do Sr. Cordell Hull, devendo-se esperar, talvez para muito breve a resposta oficial francesa às mesmas.

O que diz Berlim

BERLIM, 14 (U. P.) — Ao comentarem as ultimas declarações do secretário de Estado dos Estados Unidos sobre a França, os circulos autorizados desta capital declaram que "evidentemente o Sr. Cordell Hull considera necessário expor novamente sua atitude para com a politica francesa. A principio, recebemos com grande cepticismo suas declarações prévias sobre o assunto, de vez que consideravamos dificilmente possivel que tivesse expressado tais pontos de vista.

"Não obstante, verificou-se logo que, com efeito, os havia expressado. Quando o vencedor permite e oferece meios ao país vencido para que se defenda, assim como as suas possessões contra a agressão de um ex-aliado e quando no Hemisfério Ocidental se qualifica essa defesa de ação hostil e de cooperação com as forças da agressão, então, é simplesmente impossivel que entremos em argumentações com quem só tem tais pontos de vista. Devemos deixar que a França responda por si o que pensa de tais declarações."

Explicação, indenização e garantias!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

americanos e pela perda da propriedade;

3) Garantias especificas de não repetição do ataque contra navios com bandeira dos Estados Unidos.

Na nota o Sr. Cordell Hull recordará todos os compromissos sintetizados em tratados de que a Alemanha foi parte, estatuindo a livre passagem dos navios mercantes nos mares do mundo mesmo em face de bloqueios.

Relativamente à situação do caso do "Robin Moore", o que sabe é que, a não serem os onze sobreviventes recolhidos pelo navio brasileiro "Osorio" e conduzidos para Recife, no Brasil, continuam desaparecidos todos os outros 35 tripulantes e passageiros, não havendo mesmo mais nenhuma esperança de serem encontrados, visto como passaram-se já vinte e quatro dias do afundamento do navio.

A decisão dos Srs. Roosevelt e Cordell Hull só deverá, entanto ser tomada depois da chegada a esta capital do secretário da embaixada dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Philip Williams, que é portador do depoimento completo dos sobreviventes. O diplomata americano é esperado na próxima segunda-feira.

IMPORTANTES AVANÇOS INGLESES NA AFRICA ORIENTAL

Os ingleses aceleram seus movimentos para poderem enviar mais tropas para o Oriente Próximo

CAIRO, 14 (U. P.) — As forças britânicas realizaram hoje importantes avanços na Africa Central, ao converter-se o tempo em um fator de urgência, devido à necessidade de enviar mais forças para o Oriente Próximo e para a Africa do Norte, afim de enfrentar a possibilidade de uma ofensiva do Eixo contra a artéria vital da Grã-Bretanha, pelo Canal de Suez e Mediterrâneo.

Gimma é o principal objetivo das forças imperiais da Africa Oriental. E' o último centro de resistência italiana na Etiópia e os observadores acreditam que em quatro dias as tropas britânicas poderiam ser levadas em sua quase totalidade a outras frentes de luta. "As informações de boas fontes aqui recebidas dizem que a vanguarda britânica se encontra a cerca de 9 quilômetros de Gimma, de tal modo que se espera de um momento para outro a queda dessa praça, onde, segundo um comunicado oficial de hoje as operações se desenvolvem favoravelmente.

Em relação ao desembarque de tropas britânicas em Assab, sobre o mar Vermelho, noticiou-se que o aérodromo dessa praça italiana caiu em poder dos ingleses. A luta foi quase nula, de modo que não havia danos ali e os serviços públicos funcionam normalmente.

Antecipando-se a um poderoso ataque alemão pelo deserto ocidental, as forças britânicas tambem procuraram hoje desbaratar as operações do inimigo na Libia e efetuaram uma profunda penetração nas linhas de tropas alemãs dos arredores de Tobruk.

Esta praça, segundo versões autorizadas, foi atacada por 18 aviões italianos e alemães, um dos quais foi abatido, sem que as suas bombas produzissem danos. Na zona de Solum, as forças imperiais fizeram alguns avanços, mas sem que a situação se modificasse fundamentalmente. De acordo com o mesmo plano para debilitar as forças inimigas da Africa, a frota britânica causou estragos nos comboios alemães e italianos no Mediterrâneo. Submersiveis britânicos afundaram vários navios inimigos em alto mar e até em seus próprios portos. Embora não se conheça a tonelagem total dos navios afundados, sabe-se que foram pelo menos 7, entre os navios de pesca armados, coletas e navios tanques, alem de outros que foram gravemente avariados.

Damasco está sendo evacuada

ANGORA, 14 (A. P.) — As noticias que chegam ao conhecimento do Estado Maior Turco dizem que as autoridades civis e militares francesas de Damasco estão evacuando a cidade, enquanto a artilharia britânica continua a bombardear as posições francesas de Kiswe e Zakhora, a cerca de dez milhas para o sul da cidade.

A maioria dos retirantes dirige-se para Beyruth, mas outros dirigem-se para o Norte.

A infantaria dos "franceses livres" está atuando nas estradas de entrada de Damasco, para o Sul.

Fontes militares britânicas desta Capital dizem que há suspeitas de que haja oficiais alemães entre as forças do general Dentz, e que esses oficiais são os que estão organizando as bolsas de resistência no sul da Syria.

Um quadro de Parreiras no Museu de Arte Contemporanea de Lisboa

Agradecimento da oferta feita pelo interventor Amaral Peixoto

Ao Museu Nacional de Arte Contemporânea, existente em Lisboa, o interventor federal no Estado do Rio, comandante Ernani do Amaral Peixoto, ofereceu, há tempos, uma preciosa obra da pintura brasileira. Trata-se do quadro "Chegada de Mem de Sá ao Rio de Janeiro" que, por ocasião dos festejos comemorativos dos centenários de Portugal, figurou no Pavilhão do Brasil, na Exposição do Mundo Português. Trata-se de uma bela obra de autoria de um grande artista fluminense, o pintor Antônio Parreiras, cujas criações são, hoje, bastante conhecidas e apreciadas, não só em nosso país como tambem no estrangeiro, constituindo legitima glória das artes nacionais.

A propósito da doação a que nos, referimos, o interventor Amaral Peixoto recebeu uma carta de agradecimento, que lhe foi remetida, pelo diretor daquele Museu, Sr. Adriano de Souza Lopes, por intermédio da nossa embaixada em Portugal.

De Assunção ao Rio em 18 horas

Elias Navarro tenta a façanha no "Presidente Vargas"

ASSUNCION, 14 (U. P.) — O aviador paraguaio Elias Navarro declarou à United Press que partirá às 21 horas de hoje para o Rio de Janeiro, pilotando o avionete "Presidente Vargas". Acrescentou que o propósito de cobrir o percurso Assuncion-Rio de Janeiro de um vôo sem etapas, de 18 horas.

As autoridades do Aéro-Club e numerosas pessoas preparam uma cordial despedida ao conhecido piloto civil.

Fala o almirante Luetzow

LONDRES, 14 (R.) — O contra-almirante Luetzow, falando pelo rádio da Alemanha, especialmente para a América do Norte, lamentou amargamente o dilema em que a Alemanha fôra colocada pelo sistema de patrulhas do presidente Roosevelt.

Disse o almirante que se um corsário germânico estivesse sendo seguido por um navio de guerra americano, ele podia esperar até que aparecessem forças britânicas superiores ou então afundar seu seguidor e fugir. Na última hipótese, concluiu o contra-almirante Luetzow, o Sr. Roosevelt encontraria "desculpa" para trazer os Estados Unidos à guerra.

O grande cotejo ciclístico de hoje

Em disputa da "VI Volta do Distrito Federal" -- Partida e chegada na praça Mauá -- Cariocas, mineiros e fluminenses

Os mais destacados "ases" do ciclismo carioca, mineiro e fluminense alinharão hoje para a disputa da "VI Volta do Distrito Federal" o mais importante certame do ciclismo brasileiro pela sua grande extensão ou sejam 202 quilômetros.

O grandioso certame é organizado pela Federação Carioca de Ciclismo e Motociclismo, fiscalizado pela Federação Ciclística Brasileira, respectivamente as entidades oficiais do ciclismo metropolitano e nacional e patrocinado pela A NOITE

Partida e chegada

A partida da prova será dada às 8 horas em ponto na Praça Mauá e a chegada será no mesmo local às 15 horas aproximadamente.

As passagens

Tomando por base o tempo registado em 1940, a passagem dos concorrentes nos principais pontos do longo percurso deverá ser verificado dentro do seguinte horário: Partida 8 horas da praça Mauá; às 8,20 em Benfica; às 8,25 em Bonsucesso; às 8,45 na Penha; às 8,50 em Vigário Geral; às 9,5 em Colégio; às 9,10 em Acari; às 9,15 em Pavuna; à 9,25 em Anchieta; às 9,30 em Ricardo Albuquerque; às 9,35 Estrada São Pedro de Alcântara; à 9,40 Vila Militar; às 10,20 na Serrinha; às 10,40 na Estrada Rio São Paulo; às 11,35 Santa Cruz; às 12,10 em Guaratiba; às 12,35 no Largo da Ilha; às 12,50 na Grota Funda; às 13,45 no Largo da Taquara; às 13,50 no Largo do Tanque; às 14,30 no Joá; às 14,40 no Gávea Golf; às 14,50 no Leblon; às 15 horas na Avenida Atlântica e entre 15 horas e 15,15 atingirão os concorrentes a Praça Mauá.

Caminhão de socorro

Em todas as grandes provas de estrada sempre há acompanhando os concorrentes afim de prestar-lhes socorro um caminhão: Mesblas S. A. que por todas as formas tem sempre cooperado para a maior difusão do sport do pedal no Brasil, colocou a disposição da Federação Carioca de Ciclismo e Motociclismo, um dos seus caminhões para acompanhar a prova em todo o seu percurso e prestar assistência e apoio a todos os concorrentes.

O "record" da prova

O "record" da prova presentemente pertence ao corredor Lavoura no tempo de 7 horas, 15 minutos e 17 segundos. Caso a temperatura mantenha-se como nestes últimos dias o "record" da prova deverá ser melhorado.

A NOITE — Domingo, 15/6/941 - N. 10.539

MADUREIRA x FLUMINENSE duelo de sensação da VII rodada

Empresta-se extraordinário relevo á luta principal desta tarde que marcará tambem a inauguração do mais novo estádio da cidade - Os quadros

Ao encontro Madureira x Fluminense não se pode emprestar apenas a importância técnica do cotejo.

A sua realização marca um acontecimento de extraordinária significação para a história esportiva metropolitana. E' que o tradicional gremio suburbano inaugura a sua praça de sports, o seu suntuoso estádio, obra de vulto que representa o prêmio do esforço e da abnegação dos seus servidores. Caberá, portanto ao seu quadro um papel importantissimo na tarde esportiva de hoje. Os comandados de Isaías, por certo, corresponderão à confiança dos seus admiradores, coroando as festas inaugurais do estádio com uma vitória inesquecivel. Esta é a vontade suprema dos jogadores madureirenses que pisarão hoje o mais novo gramado da cidade.

Dentro de um raciocinio lógico o Fluminense se apresenta, tecnicamente, mais credenciado para a principal luta de hoje. Observa-se no seu quadro maior equilibrio entre a retaguarda e a ofensiva. Um bom ataque integrado de elementos de cartaz e uma defesa segura que vem se portanto muito bem na temporada.

Assim analisando o Fluminense é, indiscutivelmente, o favorito, mesmo porque a defesa suburbana não inspira a confiança que o seu ataque sabe impôr. Não se pode antecipar uma produção excelente da defensiva do Madureira da mesma forma com que o critico pode asseverar que o seu quinteto oferece uma ameaça aos tricolores da cidade. Desta forma, o Madureira não ostenta o mesmo equilibrio técnico do Fluminense, mas, em compensação, possue uma ofensiva poderosa, capaz de surpreender o grêmio de Alvaro Chaves e deixar o seu belo gramado com uma vitória merecedora refletida no "placard". Daí se concluir que é precipitado apontar um vencedor para a principal luta de hoje, se bem que o Fluminense leve para o campo maiores possibilidades.

E' possivel que a equipe do Fluminense venha a sofrer alteração de última hora, todavia, o seu quadro deverá formar assim:

Batatais; Moysés e Adolpho; Bioró, Spinelli e Affonso; Pedro Amorim, Romeu, Rongo, Tim e Carreiro.

Madureira: Alfredo; Benedicto e Apio; Octacilio, Jair II e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair I e Dentinho.

O SCRATCH ARGENTINO ENFRENTARÁ O ESPÉRIA: O segundo jogo da temporada internacional de basketball será com o Espéria, atual campeão paulista e que conta com trinta e sete jogos seguidos sem sofrer uma derrota. A equipe local contará com os seguintes elementos — Arnaldo — Marchisio — Cerello — Massemet — Amancio — Eugenio e Edesio. Fará sua estréia na equipe azul Naim, recentemente transferido do Palestra Italia. A gravura é do conjunto de basketballers visitantes tomada pouco antes do match de estréia

O LEADER

Em cotejo, no estádio de Laranjeiras, com o mais novo disputante do campeonato

O quadro do Flamengo, "leader" invicto do Campeonato de Football, enfrentará, hoje, à tarde, no estádio de Laranjeiras, o quadro do Canto do Rio, este, como se sabe, o mais novo disputante do certame da Federação Metropolitana.

O onze dos rubro-negros tem vencido todos os obstáculos da temporada com apreciavel brio e assim como se desenvolve o certame, melhor se apresentam e comportam as suas linhas que ainda domingo deram excelente prova de capacidade, derrotando nitidamente o aguerrido quadro do São Cristovão. Sob a orientação do Sr. Alarico Maciel, o team do Canto do Rio após o desconfortador revez que lhe infringiu o quadro dos alvos, melhorou consideravelmente, e embora a opinião geral dos técnicos seja favoravel a opinar pela vitória do "leader", é certo que não poucos consideram justificada a espectativa de uma peleja equilibrada.

O match será em Laranjeiras como dissemos.

Bonsucesso x América

Conseguirá o Bonsucesso marcar sua primeira vitória no certame? O grêmio leopoldinense novamente no seu gramado, voltará a preliar pela quinta vez. Da primeira perdeu. Da segunda, foi melhor sucedido, pois mesmo atuando fracamente, conseguiu empatar com o Bangú que este ano surge como um rival perigoso. Nos dois últimos jogos perdeu para o Canto do Rio e Madureira respectivamente, acumulando, portanto, no seu passivo, onze pontos, que o colocam em último lugar.

Hoje, o grêmio leopoldinense lutará contra o América, que domingo último, perdeu para o Madureira por 5 x 1.

O club rubro é uma equipe que atua com altos e baixos. Às vezes, o seu conjunto deixa boa impressão. Podemos lembrar os empates com o Vasco e o Flamengo. Em outras pelejas o quadro atua fracamente e perde por contagem elevada.

Tendo em conta a atuação dos adversários de hoje no atual certame, a peleja entre Leopoldinenses e rubros apresenta-se como equilibrada.

Os quadros

Os quadros apresentar-se-ão assim formados:

Bonsucesso — Herrera, Oswaldo e Gualter; Clodoaldo, Bibi e Quirino; Lindo, Careca, Gradim, Sunapio e Galego.

América — Cabrita, Gorita e Badú; Oscar, Bolinha e Azziz; Nelsinho, Carola, Plácido, Nicola e Esquerdinha.

O BANGU' ESPERA SURPREENDER

E o Vasco necessita da vitória - O match de hoje em São Januário - Os quadros

Depois da excelente atuação desenvolvida pelo quadro do Bangú na acidentada peleja com o Fluminense, espera-se que o cotejo de amanhã entre vascainos e banguenses possa oferecer um desenrolar dos mais atraentes. Embora com alguma irregularidade, o "onze" da rua Ferrer tem demonstrado apreciaveis condições de preparo e não são poucos os que confiam numa surpresa no embate que será sustentado hoje.

Por outro lado, o Vasco rehabilitou-se domingo passado ao vencer expressivamente o Botafogo, quando apresentou o seu conjunto com algumas alterações de grande proveito. Para as duas equipes torna-se de grande necessidade uma vitória nesse cotejo, de modo que possam ser consolidadas as suas posições no quadro dos resultados do certame carioca.

Os quadros

As duas equipes para o encontro de hoje deverão ser as seguintes:

VASCO: — Chiquinho; Jaú e Florindo; Figliola, Dacunto e Argemiro; Armandinho, Gonzalez, Carlos Leite, Villadoniga e Orlando.

BANGú: — Jorge; Enéas e Marin; Adauto, Munt e Nadinho; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odyr.

Nada de perder mais pontos...

Pirica revela a disposição do Botafogo em iniciar outra "virada — A peleja desta tarde dos alvi-negros com o São Cristovão

No estádio da rua General Severiano pelejam à tarde os quadros do Botafogo e São Cristovão. Com as derrotas sofridas, recentemente, o alvi-negro ocupa o quinto posto e os alvos o sétimo, razão pela qual disputarão um jogo de responsabilidade, cujo desfecho pode ainda descolocá-los para finais posições.

A rodada desta tarde do campeonato carioca de football não registra nenhum choque de excepcional sensação, a não ser o encontro Madureira x Fluminense, mas presentemente Botafogo e São Cristovão devem proporcionar ao público, luta equilibrada e que poderá oferecer lances de emoção.

"Não perderemos mais pontos..."

Pirica, o novo ponteiro esquerdo do Botafogo, num encontro rápido com o reporter, revela a disposição dos botafoguenses:

— Toda vez que enfrento o S. Cristovão sei que temos luta séria e que devemos encará-la com cuidado. Mas o Botafogo precisa vencer para aguardar os lideres... E não vamos perder mais pontos...

Para o encontro de hoje, os quadro do Botafogo e São Csitovão atuarão assim formados:

BOTAFOGO — Brandão; Caieira e Nariz; Zézé Procópio, Rodrigo e Zarey; Patesko, Geraldino, Heleno, Geninho e Pirica.

S. CRISTOVÃO — Magdalena; Hernandez e Mundinho; Augusto, Neca e Sebastião; Roberto, Salim, Valentim, Nestor e Mathias.

Na Federação A. Suburbana

Hoje, serão realizadas quatro partidas em prosseguimento ao campeonato da Federação Atlética Suburbana.

Esta rodada, aliás, dada a significação dos prélios, promete revestir-se de grande interesse.

Os jogos são os seguintes:

Del Castilho x Manufatura

Campo do Del Castilho. Juizes: primeiros quadros — João da Silva Ramos; segundos quadros, — João Ribeiro.

Mavilis x Oposição

Campo da rua Carlos Seidl. Juizes: primeiros quadros — José Maria Santos Veiga; segundos quadros, — João Clemente de Carvalho.

River x Mackenzie

Campo da rua João Pinheiro. Juizes: primeiros quadros — Januzzio Nilo dos Santos; segundos quadros — José Bianco.

Irajá x Estrela

Campo do primeiro. Juizes: primeiros quadros — Pedro Valente; segundos quadros — João Marques Baptista.

O S. C. Dramático enfrenta hoje o Americano F. C.

Em seu gramado, o S. C. Dramático enfrentará hoje o Americano F. C. E para esses matches dos primeiros e segundo quadros, o S. C. Dramático convocou os jogadores, os quais deverão estar na sede às 14 horas. São eles: 1.º Team: Nelson; Mezo e Mascote; Walter II, Nonô e Didi; Sueo, Arlindo, Walter I, Oswaldo, Coutto e reservas: Adhemar e Nico. 2.º team: Marcol; Raphael II e Fivra; Vasco, China e Nô; Albino, Raphael I, João, Napoleão e Augusto; e ainda, Lionél, Betinho, Aguido, Victor e Xavier.

TURF

Em homenagem ao chanceler do Paraguai, Sr. Luiz A. Argaña, será realizada hoje no Jockey Club Brasileiro interessante reunião.

Compõe-se de nove provas o programa de hoje, todas atraentes destacando-se o clássico "Vieira Souto", em 1.800 metros e com a dotação de 20 contos, estando alistadas as éguas Jaça, Altona, Erissima, Dona Stela, Sanchica, Marauira e Rapidez, todas em ótimas condições de treino.

O prêmio "Ministro Luiz A. Argaña" levará à pista, Alfiler, Taitú, Hani, Poquito, Mississipi e Davi, que deverão proporcionar corrida de sensação, tão equilibradas estão as suas forças pelo "handicap".

Dado o interesse que é notado nos meios carreiristas, o hipódromo da Gávea apanhará hoje uma enchente.

Passando em revista o programa desta tarde

1.ª carreira — Prêmio "Assunción" — 1.400 metros.

Cocyt deverá ganhar agora, pois o páreo está a feição, ficando a Star Bright e Peão a disputa do segundo posto. Bounty melhorou algo.

2.ª carreira — Prêmio "Pilar" — 1.400 metros.

Nieta, Corrida e Ciria já mais preparadas, decidirão a vitória neste páreo, muito embora as fumaças em Arisca.

3.ª carreira — Prêmio "Vila D. Pedro" — 1.600 metros.

Pensamos que a corrida estará, no final, entre Bracobi, Barulho e Tambor, tendo a egua melhorado muito. Mermoz é o azar viavel e bom lameiro.

4.ª carreira — Prêmio "Caraguatay" — 1.500 metros.

Embora em "tiro" um pouco curto, gostamos de Barnum, do qual Voltaire e Brasil são os inimigos mais sérios.

Zoroastro anda muito bem e encontrará raia a seu gosto.

5.ª carreira — Prêmio — "Ibu" — 1.600 metros.

Dominó ganhou muito facil há quinze dias e agora, mais preparado, deverá vencer novamente, sendo Plumazo algo melhor e Kilva os adversários mais credenciados. Na areia Urussanga é perigoso.

6.ª carreira — Prêmio "Ministro Luiz A. Argaña" — 2.000 metros.

Alfiler, que reaparece em boa forma, Mississipi, cuja ultima corrida agradou muito e Hani, que anda voando, decidirão a carreira.

Taitú é depositária de muitas fumaças, pois a raia está a sua feição.

7.ª carreira — Prêmio "Concepcion" — 1.200 metros.

Uma loteria verdadeira, com catorze "especialidades" sem vitória ainda. Pelo que já teem feito, Cachaça, Tafetá e Opalfa são os indicados, mas a saida é que vai decidir a carreira.

Aliguri aprontou muito bem e há fé.

8.ª carreira — Prêmio "Vila Rica" — 1.600 metros.

Entre Azteca, Patavina, Kid Gallahad e Aprikose, opinamos que será resolvida a carreira, lógicamente.

Ampére e Sapateador são perigosos, pois andam voando.

9.ª carreira — Prêmio "Clássico Vieira Souto" — 1.800 metros.

A nosso ver, Altona, Sanchica e Marauira dominarão as outras competidoras, das quais Jaça se destaca.

Há fé em Dona Stela mas não cremos que derrote aquelas.

Palpites

Cocite — Peão — Star Bright.
Nieta — Ciria — Corrida
Bracobi — Barulho — Tambor
Barnum — Brasil — Voltaire
Dominó — Kilwa — Plumazo.
Alfiler — Mississipi — Taitú.
Opalfa — Tafetá — Cachaça.
Azteca — Patavina — Kid Gallahad.
Sanchica — Marauira — Altona.

Montarias provaveis

1.ª carreira — Prêmio "Asuncion" — 1.400 metros — 10:000$ às 12,30 horas.

Ks.
1 — 1 Cocyte, J. Zuniga 54
2 — 2 Star Bright, L. Benitez 54
3 — 3 Passos, R. Urbina 54
4 { 4 Bounty, (não corre) .. 54 / 5 Peão, D. Ferreira 54

2.ª carreira — Prêmio "Pilar" — 1.400 metros — 10:000$000 — às 13,00 horas.

1 { 1 Nieta, A. Araujo ...... 54 / 2 Dina 54
2 { 3 Corrida, L. Benitez .... 54 / 4 Perán 54
3 { 5 Ciria, J. Zuniga ...... 54 / 6 Acetona, O. Serra .... 54 / 7 Arisca, H. Soares 54
4 { 8 Ballerine, L. Leighton. 54 / 9 Condoreira, C. Pereira. 51 / 10 Pipa, W. Andrede 51

3.ª carreira — Prêmio — "Vila D. Pedro" — 1.600 metros — 6:000$000 — às 13,30 horas.

1 — 1 Tambor, W. Andrade. 55
2 { 2 Aventureiro, W. Cunha 55 / 3 Caróelho, L. Benitez ... 55
3 { 4 Barulho, J. Zuniga ..... 55 / 5 Bracobi, J. Mesquita ... 53
4 { 6 Brevet, A. Araujo ..... 55 / 7 Mermoz, J. Silva 55

4.ª carreira — Prêmio "Caraguatai" — 1.500 metros — 5:000$ — às 14,00 horas.

1 — 1 Barnum, D. Ferreira ... 55
2 { 2 Voltaire, J. Silva ...... 51 / 3 Brasil, A. Rosa 51
3 { 4 Não me esqueças! ..... 49 / 5 Bocaina, J. Zuniga 49
4 { 6 Zoroastro, P. Simões ... 51 / " Tipoia, L. Leighton 49

5.ª carreira — Prêmio "Ibu" — 1.600 metros — 5:000$ — às 14,[illegible] horas.

1 { 1 Plumazo, D. Ferreira .. [illegible] / 2 Afago, J. Zuniga 53
2 { 3 Dominó, J. Silva .... 57 / 4 Nicodemo, S. Godoy ... [illegible]
3 { 5 Solterona, G. Costa .... [illegible] / 6 Lilith, H. Molina ...... [illegible] / 7 Vesúvio, H. Soares ..... [illegible]
4 { 8 Kilwa, G. Costa .... [illegible] / 9 Bonaldo, O. Serra ..... [illegible] / 10 Urussanga, Fernandes [illegible]

6.ª carreira — Prêmio "Ministro Luis A. Argaña" — 2.000 metros — 15:000$ — às 15,10 horas.

1 — 1 Alfiler, W. Andrade .... [illegible]
2 — 2 Taitú, G. Costa .... [illegible]
3 { 3 Haui, J. Silva .... [illegible] / 4 Poquito, não correrá .. [illegible]
4 { 5 Mississipi, L. Benitez .. [illegible] / 6 David, O. Coutinho .... [illegible]

7.ª carreira — Prêmio "Concepción" — 1.200 metros — [illegible] — Betting — às 15,50 horas.

1 { 1 Opalfa, J. Silva .... [illegible] / 2 Cachaça, C. Pereira .... [illegible] / 3 Brava, H. Soares ...... [illegible]
2 { 4 Can Can, A. Rosa ..... [illegible] / 5 Iporanga, R. Urbina ... [illegible] / 6 Aliguiri, D. Ferreira ... [illegible]
3 { 7 Bonita, J. Zuniga ..... [illegible] / 8 Maratá, W. Andrade ... [illegible] / 9 Rosabranca, R. Benitez [illegible]
4 { 10 Quatiai, não correrá ... [illegible] / 11 Boreal, L. Benitez ..... [illegible] / 12 Tafetá, A. Araujo ..... [illegible] / 13 Brise Coeur, S. Batista [illegible] / 14 Quinzinho, O. Serra ... [illegible]

8.ª carreira — Prêmio "Vila Rica" — 1.600 metros — 6:000$ — Betting — às 16,30 horas.

1 { 1 Ampére, A. Gutierrez .. [illegible] / 2 Copa Roca, O. Serra ... 49 / 3 Arioch .... [illegible] / 4 Yuste, S. Batista 53
2 { 5 Kid Gallahad, P. Gossa [illegible] / 6 Kemal, J. Silva .... [illegible] / 7 Notivago, G. Costa .... [illegible] / 8 Patavina, P. Simões ... [illegible]
3 { 9 Aprikose, J. Zuniga .... [illegible] / 10 Malisano, R. Benitez ... [illegible] / 11 Azteca, D. Ferreira .... [illegible] / 12 Secretário, H. Soares .. [illegible]
4 { 13 Sapateador, L. Benitez [illegible] / 14 Albarran, W. Andrade [illegible] / 15 Urussú, R. Silva ...... [illegible] / 16 Pereira, C. Pereira .... [illegible]

9.ª carreira — Prêmio "Clássico Vieira Souto" — 1.800 metros — 20:000$ — Betting — às 17,10 horas.

1 — 1 Jaça, W. Andrade ..... [illegible]
2 { 2 Altona, J. Zuniga ...... [illegible] / 3 Erissima, J. Silva ...... [illegible]
3 { 4 Dona Stella, L. Benitez [illegible] / 5 Sanchica, J. Canales ... [illegible]
4 { 6 Marauyra, P. Simões ... [illegible] / " Rapidez, L. Leighton .. [illegible]